ULTIMA HORA Antecipa o Resultado Das Negociações

Dez Milhões de Litros Por Mês: Gasolina Boliviana Para o Brasil

(Leia na Página 5)

Nova e Grande Jazida de Minérios Atômicos Descoberta em Minas

(LEIA NA 11ª PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO)

Chefes Militares — Lott, Denys, Zenóbio, Maurell, Keller... Saúdam ULTIMA HORA

"Jornal Que Forma na Vanguarda Dos Que se Batem Pela Grandeza do Brasil"

Consagração no Senado da República do 5.º Aniversário de ULTIMA HORA

MENSAGENS DOS LÍDERES DA MAIORIA E MINORIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Telegramas de Exaltação a ULTIMA HORA e Seu Fundador Enviados Pelo Presidente da República, Ministros de Estado, Prefeito do Distrito Federal, Dirigentes de Associações de Classe — "Jornal Que se Afirmou em Seu Primeiro Lustro Como Expressão Das Mais Legítimas da Imprensa Brasileira" Diz Alvaro Lins

Na Argentina: Centenas de Fuzilados!

ROJAS ORDENA. "MATEM TODOS OS REBELDES!"

Mais de 4000 Detidos e 252 Executados Até o Momento — Apesar do Pedido de Clemência da Igreja, a Ordem de Rojas é Fuzilar os Militares Implicados na Revolução, Devendo Ser Presos os Demais Civis — Séria Divergência Entre Rojas e Aramburu — Quem Informou a Rojas Sôbre o Movimento — Declarações Exclusivas de Rojas à F. P.: "O Povo Desejava os Fuzilamentos..." — Continua a Correr Sangue na Argentina — (Leia Nas 2.ª e 7.ª Páginas)

O RESPONSÁVEL PELA CHACINA — A doentia tradição dos velhos tiranos hispano-americanos, que o caudilho Rosas encarnou na época pós-colonial, ressurgiu na figura do almirante Isaac Rojas, ditador virtual da Argentina de hoje, que vemos acima, sob a sombra dos canhões de um navio de guerra em Buenos Aires. "Fuzilem e matem todos os rebeldes", foi a ordem de Rojas que, segundo telegramas insuspeitos, conhecia os planos da conspiração em marcha, e preparou antecipadamente a lista dos fuzilamentos de peronistas civis e militares. Oficialmente já foram passados pelas armas mais de 200 oficiais do Exército argentino, mas calcula-se em mais de 1.000 os argentinos até agora sumàriamente liquidados pelas tropas do govêrno

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

TIRAGEM: 80.040 — ANO VI — Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1956 — N.º 1.526

SAUDAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

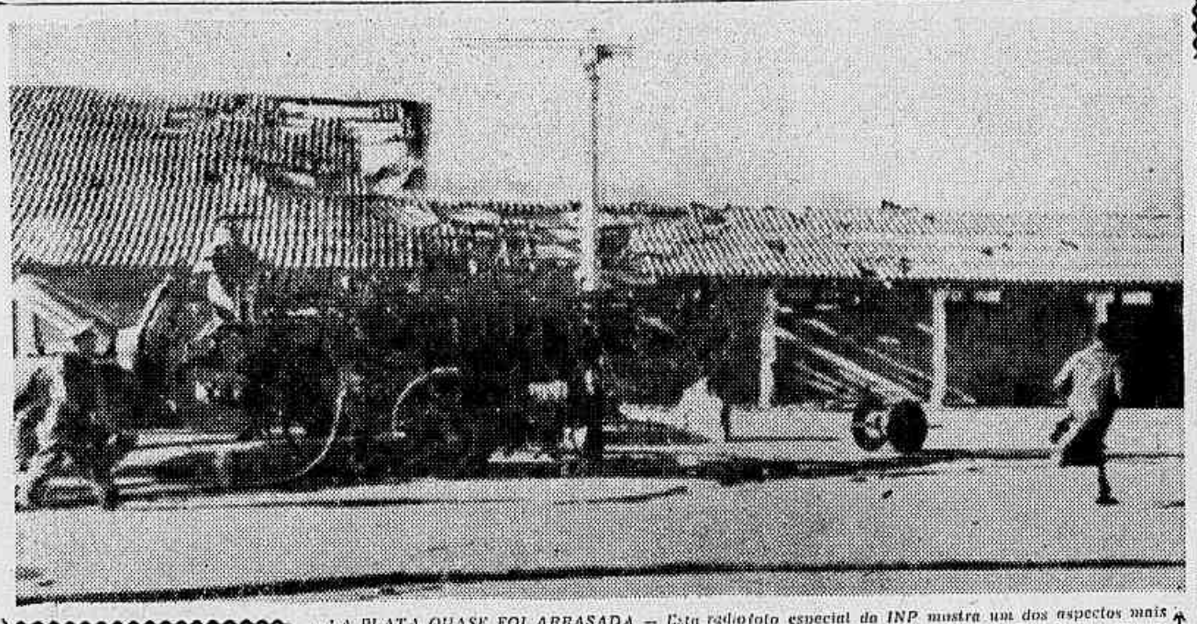
"ULTIMA HORA é um Monumento da Nossa Imprensa"

Leia na 4.ª Página Amplo Noticiário Sôbre a Repercussão do 5.º Aniversário de ULTIMA HORA

Mobilizam-se os Trabalhadores em Todo o País

GREVES DE PROTESTO CONTRA O ATRASO DO SALÁRIO-MÍNIMO!

Cresce em Todo o País o Clamor dos Trabalhadores — Entrarão em Greve os Operários do Rio Grande do Sul se Até o Dia Cinco de Julho os Novos Níveis Salariais Não Forem Fixados — Em Assembléia Permanente os Sindicatos de São Paulo — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)



LA PLATA QUASE FOI ARRASADA — Esta radiofoto especial da INP mostra um dos aspectos mais violentos da implacável e fulminante ação do govêrno argentino contra os rebeldes. Eis as ruínas dos quartéis de La Plata ocupados pelos insurretos, num flagrante feito logo depois do bombardeio da aviação de Aramburu. O Chefe do Govêrno anunciou que a chamada revolta "peronista-anarquista" havia sido esmagada em dez horas

Leia no Segundo Caderno

1.ª PAGINA: LUIZ ALIPIO DE BARROS, em Sua "RONDA

2.ª PAGINA: A COLUNA DE WALTER WINCHELL, A "RONDA ... JOÃO REZENDE e "BLACK TIE", de JOÃO DA EGA

4.ª PAGINA: ALDO CALVET Sôbre TEATRO, MARIJÔ Com ... ONDAS

5.ª PAGINA: STANISLAW PONTE PRETA Com a REPORTA... e Ainda TUDO SÔBRE CINEMA

6.ª PAGINA: PORTELA Apresenta o "CANTINHO DOS SABI... ON RODRIGUES "A VIDA COMO ELA É..

11.ª PAGINA: A NAÇÃO EM MARCHA, Coluna de ALFREDO TO... DO DOS NEGÓCIOS

13.ª PAGINA: EDMAR MOREL em "CIDADE ABERTA"

15.ª PAGINA: FALA O POVO NA "ULTIMA HORA"

Barbosa Lima

Cecília Meireles

O Fechamento da União dos Servidores do Pôrto:

Duque de Assis: Mandado de Segurança Contra Juscelino

Reage o Líder Portuário Contra o Ato do Presidente da República, Determinando a Cassação de Alvará de Funcionamento de Sua Associação — Fala o Ministro do Trabalho — (Leia Reportagem na Segunda Página Dêste Caderno)

Mergulho na Correspondência Pessoal do Ministro da Guerra

O BRASIL DE CORPO INTEIRO NOS ARQUIVOS DO GENERAL LOTT

Por BATISTA DE PAULA — Exclusivo de ULTIMA HORA (Última de Uma Série de Duas Reportagens) Na 7.ª Pág. do 2.º Cad.

EMPENHADO O PRESIDENTE MUNIZ

Descentralizar a Assistência Médica no IPASE

900 Milhões de Cruzeiros Serão Investidos Êste Ano em Empréstimos Simples e na Construção de Conjuntos Residenciais — Limite Máximo de 800 Mil Cruzeiros Para Aquisição de Casa Própria no Distrito Federal — (LEIA NA PAG. 8 DO 2.º CADERNO)

OS CAMINHOS TORTUOSOS DA "ETERNA VIGILANCIA"

Para a UDN Não há Diferença Entre Subversão e Adesão!

Por MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA — (Quarta de Uma Série de Reportagens) — LEIA NA 7.ª PAGINA DO 2.º CADERNO

Zero Hora

Problema de Transporte

O Presidente da República assinou decreto nomeando o coronel Olímpio Mourão Filho para integrar a comissão há tempos designada para estudar os problemas de transporte da capital federal e apresentar as soluções. O coronel Mourão Filho tem um livro sôbre o trânsito desta cidade.

O Tempo

As previsões do tempo fornecidas pelo Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até as 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal, tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. A temperatura máxima ocorrida, foi de 19,5 e a mínima 16,0.

Faleceu Frank Brangwyn

LONDRES, 13 (AFP) — Faleceu em Ditchling (Sussex) sir Frank Brangwyn, um dos mais famosos pintores modernos britânicos. Entre suas obras, figuram murais de grande riqueza.

BRASILEIROS OPINAM SÔBRE A ONDA DE FUZILAMENTOS ORDENADA POR ROJAS

Aramburu Armou Para a Argentina Uma Terrível Emboscada de Sangue, Selvagem e Monstruosa!

Aníbal Machado

Numa Ampla Enquête Promovida Por ULTIMA HORA, Opinam Sôbre a Situação Argentina os Escritores Adonias Filho, Aníbal Machado Alvaro Moreyra, Joracy Camargo, Cecília Meireles e Barbosa Lima Sobrinho, o Jornalista Paulo Filho, o Arquiteto Marcelo Roberto e o Presidente da Associação Comercial, Sr. Raul de Góis — (LEIA NA QUINTA PAGINA)

Alvaro Moreyra

Candidata Inscrita

DIDI (BONITA E INTELIGENTE) É A CANDIDATA DA CRUZEIRO DO SUL

(LEIA NA OITAVA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

A segunda candidata a "Aeromoça do Ano": Didi de Rezende Rubim, natural de Mato Grosso, 24 anos, 1,62m de altura, 56 quilos. Bonita e inteligente, é aeromoça da Cruzeiro do Sul

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1956

"O PETRÓLEO E' NOSSO"

O "Correio da Manhã" registra o ato de Juscelino fechando a Liga de Emancipação Nacional com o seguinte esclarecimento:

"A Liga de Emancipação Nacional era uma organização de frente comunista, que chefiava campanhas do tipo "petróleo é nosso".

Transcrevemo-lo, porque talvez o decreto não esclareça tanto...

□

POLÍTICA DOS GOVERNADORES

Danton Jobim registra, com satisfação incontida, algumas palavras de Bias Fortes sôbre a necessidade de união nacional em tôrno de Juscelino. Diz o colunista oficioso do "Diário Carioca":

"Ontem, a "Tribuna da Imprensa" publicou uma "sensacional" entrevista em que o Sr. Bias afirmava, "assumindo a liderança": "Considero imprescindível à própria salvação do país, a união nacional ... terminaremos por nos convencer de que o Brasil e as instituições valem mais que todos nós".

Danton atualmente é leitor assíduo da "Tribuna da Imprensa". Estabelece com os rapazes do covil do Lavradio ● diálogo cordial, civilizado.

Afinal, Danton Jobim, temos os partidos, mas a política quem faz são os governadores? Voltamos a Campos Sales, outro dia lembrado com carinho especial, pela energia com que sabia enfrentar os problemas, nos comentários alegres do grego antigo... E por falar no grego, que houve com êle, Danton, que o helênico homem anda sério pra chuchu?

□

MALOGRADO JÁ O FUXICO?

Mas, nem o "Diário Carioca", na coluna "A nossa opinião", afina pela tese do Danton. Olhem aqui êste caruru de urtigas que Horacinho serve ao Antônio Balbino, um dos corifeus da política dos governadores:

"O Governador da Bahia, Sr. Antônio Balbino, não pode ler ou ouvir referência à possibilidade de se criar clima de entendimento na política nacional que não irrompa no Rio tentando passar-se por coordenador, com ares de dono da festa. Ora, acontece que a festa até aqui não ocorreu e o Sr. Balbino volta à sua terra como quem não tivesse nada com o malôgro..."

Quer dizer que já se trata de coisa malograda? É o que deduzimos do desenvolvimento dos comentários do "Diário Carioca". Vejamos.

"Ora, o Sr. Balbino já foi prócer nacional e tornou-se suficientemente conhecido nesta praça. Aqui êle não ilude mais a ninguém. O Presidente da República, no dia em que julgar oportuno e patriótico coordenar os governadores em tôrno de um plano de ação administrativa, terá procuradores bastantes para desincumbir-se de missão de tamanha responsabilidade".

Enorme responsabilidade, pois, transferindo aos governadores uma função que é dos partidos, teríamos uma inversão completa do nosso sistema político. E poderia entornar o caldo... com as urtigas!

□

INTRIGAS QUE PODEM ACABAR EM SANGUE

Depois, essa história de política dos governadores é coisa do saudoso Etelvino Lins. E, de fato, ela não surgiu nem das palavras do Bias, nem dos fuxicos do Balbino. Ela veio pela ponta da bainha sem espada do General Cordeiro... Na batata!

Uma fôlha semanária dirigida por um amigo do Nereu diz hoje, que, quando estêve no Rio, Cordeiro de Farias abriu-se em confidências e conselhos com Juscelino. E Juscelino, comovido, contou ao general-governador "seu drama de Govêrno".

O ministério que êle não pôde organizar livremente... os pedidos de Amaral Peixoto ("Tenho ganas, muitas vêzes, de expulsá-lo de Palácio")... a "amizade entre Lott e Jango" e a urgência para o salário-mínimo... "tudo isto — diz o periódico — foi repassado, nas várias e longas conversas de Cordeiro de Farias com Juscelino, no Catete".

Resultado: Juscelino resolve organizar novo ministério! Surge, então, Nelson de Melo, amigo de Cordeiro, com a incumbência de ouvir os generais sôbre a aspiração presidencial de demitir Lott. E, de volta, o Chefe da Casa Militar assevera a Juscelino que todos os generais concordavam com a saída do líder de 11 de novembro. E, dai por diante, as conferências entre Lott e Juscelino, uma das quais com a presença de Nelson, tem o sabor das intrigas que podem acabar em sangue...

É evidente que o "resultado da sondagem" do Nelson de Melo não coincidia com a realidade: Lott para permanecer no ministério consultou, antes, os generais do Exército. Mas vejamos como termina a reportagem o semanário golpista:

"Diante da dúvida, da controvérsia, Lott pediu a Juscelino que mandasse chamar Nelson de Melo à conferência. Nelson foi. Reafirmou que sondara os generais e que todos concordavam com a saída do Ministro da Guerra. O ministro reafirmou que também sondara todos os generais e que todos, menos três, achavam que êle devia permanecer ministro. Nelson de Melo, então, quis forçar um esclarecimento definitivo. Perguntou ao Ministro da Guerra:

— "Que generais sondou o Sr. Ministro?"

Lott irritou-se com a pergunta. E foi vermelho, de voz alterada, dedo em riste, que informou:

— "Só não sondei o General Cordeiro de Farias, o General Zenóbio da Costa e o senhor, que são contra mim".

Juscelino viu que as coisas iam ficando pretas e decidiu terminar com a acareação, mandando que Nelson de Melo se retirasse".

Ora, tudo isto mostra que continuamos a alimentar o golpe com presunto... Cuidado, Juscelino, para êle não engordar demais!

O. M.

JANGO EM GENEBRA: PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS TRABALHADORES RURAIS

GENEBRA, 12 (AFP) — O Vice-Presidente do Brasil, Sr. João Goulart, foi hóspede, ontem, da Conferência Internacional do Trabalho, atualmente reunida nesta cidade. Intervindo no debate geral sôbre a evolução da situação social no mundo, o Sr. João Goulart frisou primeiramente que a história da industrialização do Brasil era paralela à da Organização Internacional do Trabalho, pois ambas começaram quase ao mesmo tempo.

Abordando a questão das relações entre o emprêgo nas cidades e nos campos, indicou o Sr. João Goulart que era urgente "melhorar as condições de vida dos trabalhadores rurais, beneficiando-se com a legislação do trabalho e integrando-os mais estreitamente na vida social do país".

"É indispensável, acrescentou, fixar os homens e as mulheres nas terras que cultivam, desencorajando-lhes a emigração para as cidades e organizando-se, assim, a agricultura e a vida rural".

Em seguida, declarou o Sr. João Goulart que era graças a uma política de proteção e assistência social e técnica, em favor da população rural, que o seu país poderia melhorar indiretamente o nível de vida das classes médias nas grandes cidades.

"É-nos necessário, disse, aumentar o poder aquisitivo dos que trabalham nas cidades e no interior de nosso país, nas fábricas e nos campos, porquanto sòmente assim poderemos desenvolver os mercados internos, de que o Brasil tem necessidade para intensificar ainda o seu incrível progresso industrial".

O vice-presidente do Brasil concluiu exprimindo a sua confiança no fato de que o sindicalismo seria "um fator de ordem e de progresso, que facilitará e esclarecerá a ação legislativa e a ação dos poderes públicos nos vários países, tendo-se em vista dar uma solução aos problemas sociais de nossos tempos".

O Fechamento da União Dos Servidores do Pôrto:

Duque de Assis: Mandado de Segurança Contra Juscelino

Reage o Líder Portuário Contra o Ato do Presidente da República, Determinando a Cassação do Alvará de Funcionamento de Sua Associação de Classe — Surprêsa no Cais — Outro Fechamento: o da Liga de Emancipação Nacional — Declarações do Ministro do Trabalho

Teve ampla repercussão nos meios políticos e trabalhistas o decreto do Presidente da República determinando o fechamento da "Liga de Emancipação Nacional" e da "União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro".

O ato presidencial resultou de uma comunicação feita pelo Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, na qual aquelas entidades eram apontadas como subversivas.

A "Liga de Emancipação Nacional" congregava entre seus membros figuras das mais representativas do cenário político nacional, entre elas o deputado Vieira de Melo, líder do govêrno na Câmara Federal, diversos outros parlamentares, líderes sindicais, militares, magistrados e entidades estudantis.

Por outro lado, a "União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro", presidida por Duque de Assis, liderava grande massa de portuários, sendo de 6 mil o número de seus membros.

Fala Duque de Assis

— "Hoje mesmo impetrarei um mandado de segurança contra o decreto do Presidente da República que determinou a suspensão das atividades de nossa associação" — essas foram as declarações prestadas, na manhã de hoje, por Duque de Assis que desde cedo se encontrava no prédio da rua Barão de São Félix, onde está instalada a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, da qual é presidente.

O líder portuário não tivera conhecimento oficial da ordem de fechamento, mesmo porque o ato do Presidente Juscelino Kubitschek ainda não foi publicado pelo "Diário Oficial". As portas da sede da USPRJ estavam abertas, sem policiamento, e o serviço de assistência médica funcionava normalmente.

Embora visivelmente consternado com a notícia do decreto presidencial, Duque de Assis declarou:

— "Respeitarei o decreto do sr. Juscelino. Nossas atividades serão suspensas logo que a ordem de fechamento seja comunicada oficialmente".

E acrescentou:

— "O Govêrno eleito pelo povo está se transformando em inimigo dêste próprio povo. A União dos Servidores do Pôrto tem seis mil associados e suas finalidades são lutar pelas justas reivindicações da classe e prestar assistência médico-social a seus membros".

Relembrou Duque de Assis as atividades da entidade durante a última campanha presidencial:

— "A classe dos portuários, entre os trabalhadores, foi talvez a que mais lutou pela eleição e posse do atual Govêrno. Com recursos próprios viajamos de norte a sul do Brasil em campanha ao lado da chapa J-J. O próprio sr. Juscelino Kubitschek, antes do pleito, esteve em visita à nossa sede, onde recebeu e aceitou todo apoio portuário liderado pela União".

Melancólico, Duque de Assis finalizou:

— "E esta foi a recompensa que recebemos..."

Fala o Ministro do Trabalho

O sr. Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, a propósito do fechamento da União dos Portuários, declarou:

— A União não se enquadra dentro da estrutura sindical não tendo, portanto, nenhum vínculo com o Ministério do Trabalho. Nenhuma interferência tive no caso por ser assunto da alçada de outro Ministério".

Bárbaro Latrocínio em Ribeirão Prêto

PROSTROU O DENTISTA A GOLPES DE CACETE!

AMERICANA, 13 (Do correspondente Ivanio Barticeli) — Em Ribeirão Prêto, ontem, após prostrar o pauladas o dentista Eugênio Marzota, lutando-lhe 1 milhão e 100 mil cruzeiros em dinheiro, além de duas letras de câmbio no valor de mais de um milhão, Renato Barrachini, de 50 anos, casado, conseguiu evadir-se em seu carro particular, tomando o destino de São Paulo.

O Latrocínio

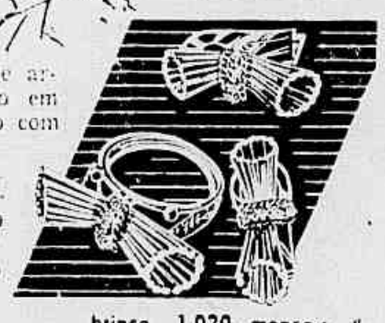
O criminoso abraçar encontro com o dentista, tentando com um negócio em que venderia ao incauto 2 mil libras esterlinas. A entrevista fôra marcada nas proximidades da fazenda de Guarupara, a 40 quilômetros de Ribeirão Preto. Nesse local, Eugênio Marzota tombou sob as certeiras pauladas de seu cruel algoz. Após o bárbaro crime, o criminoso fugiu num carro "Kaiser", chapa SP-3-32-07, dirigindo-se à Capital, em grande velocidade.

Ao tomar conhecimento da sangrenta ocorrência, o delegado José de Souza Ferreira Neto, de Americana, tomou as providências que o caso requeria, determinando a perseguição do assassino pelo inspetor de quarteirão Levi Molon, que logrou capturar o criminoso nas proximidades de Campinas, no quilômetro 96. Renato Barrachini foi encaminhado à prisão da cidade de Americana, onde confessou a autoria do bárbaro latrocínio. O delegado local providenciou a abertura do inquérito.

Conjunto "COCKTAIL"

Elegante adereço para completar seu trajo "meio-toilette".

Anel-brincos de arrojado desenho em ouro maciço com 15 brilhantes Conjunto Cr... 17.000,00 à vista ou pelo CREDISTERN sem acréscimo



A etiqueta H.Stern significa EXCELÊNCIA!

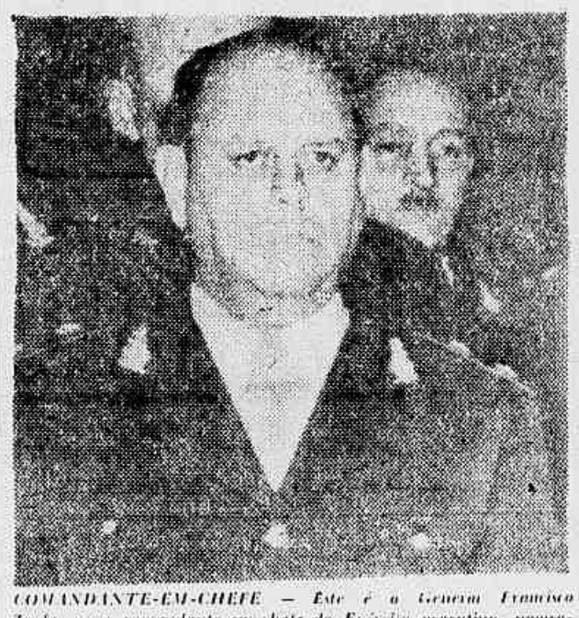
brinco 1.020, mensais
anel 680, mensais

Av. Rio Branco, 173 4.º andar — Tel. 32-4260

Ultimas Notícias da Argentina

O Vice-Presidente Rojas Justifica o Sangue Derramado e Promete Eleições

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — "Julgo que dentro de algumas horas seja possível a suspensão da Lei Marcial decretada no sábado último. Mas essa lei será aplicada em todos os seus artigos durante o tempo que fôr necessário" declarou ontem à noite à Agence France Presse o vice-presidente da República Contra-Almirante Isaac Rojas, chefe dos "comandos" de repressão da revolta peronista de 9 do corrente, em entrevista exclusiva concedida no seu gabinete da vice-presidência da República. Rojas, que estava em companhia do secretário-geral da vice-presidência, Capitão-de-mar-e-guerra Sanchez Samudo, havia concordado em abandonar as suas numerosas ocupações durante quarenta minutos para conversar com o representante da A. F. P.).



COMANDANTE-EM-CHEFE — Este é o General Francisco Zerda, novo comandante-em-chefe do Exército argentino, nomeado por Aramburu em 6 de junho. Zerda ajudou a fuzilar os rebeldes. (Foto INP)

"Centenas, Não..."

Após a revolta peronista, o vice-presidente não apresentava sinais de fadiga das longas horas de trabalho a que estava nos dias dramáticos que a Argentina acaba de atravessar. Referindo-se à repressão da sublevação peronista, afirmou Rojas: "São completamente inexatas as versões que anunciam centenas de fuzilados no transcurso dos últimos acontecimentos. Afirmo categòricamente como vice-presidente da República que não houve fuzilados além do número dado pelo govêrno. Os juízes militares encarregados dos processos dos rebeldes agem com plena independência. Êles têm a faculdade de condenar ou de absolver e os acusados gozam do direito de defesa. O presidente do govêrno provisório, general Pedro Aramburu, tem a responsabilidade de mandar executar as sentenças ditadas pelos juízes militares. De acôrdo com o Código Militar, o presidente tem a possibilidade de usar o seu direito de perdão a respeito dos condenados".

"Desejo do Povo..."

Interrogado a respeito do problema apresentado ao govêrno provisório pelas atividades políticas dos exilados peronistas nos países da América do Sul, respondeu o vice-presidente: "O govêrno estuda atualmente tudo o que se relaciona com o internamento dos exilados que se encontram nos países limítrofes". Em seguida, evocando novamente a repressão referente aos rebeldes implicados na sublevação do dia 9 do corrente, acrescentou hoje: "As medidas adotadas na repressão aos rebeldes interpretam o desejo do povo. O próprio presidente Aramburu e todos os que acompanham o govêrno adotamos medidas de repressão com profundo pesar, mas é justo assinalar que a isso fomos obrigados pelos inimigos da democracia".

Eleições de Sangue

Declarou o almirante a respeito do plano político do govêrno: "O regulamento eleitoral e a data das próximas eleições serão anunciados dentro em pouco. A tentativa revolucionária não fêz mudar, absolutamente, a nossa decisão de convocar o corpo eleitoral dentro do mais breve prazo possível. As autoridades escolhidas nas próximas eleições terão o apoio das fôrças armadas. Eu e o general Aramburu julgamos que é perigoso e antinacional desprezar a vontade popular. Se não agíssemos assim, trairíamos os objetivos da revolução libertadora".

Afirmando ter grande confiança no futuro, o almirante Rojas salientou o fato de "não ter o govêrno encontrado problema algum com os sindicatos durante a revolta peronista".

Sempre o Custo de Vida

Acrescentou Rojas a propósito: "Os serviços de água, gás, eletricidade e transportes foram assegurados, isto prova que os trabalhadores estão solidários com o govêrno e que conhecem perfeitamente os verdadeiros objetivos das frações políticas que participaram do movimento revolucionário. Mas o aumento do custo da vida provocou descontentamento entre os operários. Estou igualmente descontente com essa situação, herdada do passado".

O contra-almirante Isaac Rojas concluiu a entrevista com estas palavras: "Tenho grande confiança na revolução libertadora e acredito que o govêrno, com o auxílio do povo, atingirá os seus principais objetivos. Considero praticamente impossível que se repitam acontecimentos como os que acabamos de ver. A minha confiança é partilhada por todos os membros do govêrno".

Prêso o Coronel Anibal Lopez

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O Tenente-Coronel reformado Anibal Lopez foi detido em Rosário, e imediàtamente entregue ao Tribunal Militar sob a acusação de rebelião. No decorrer da revolta de 10 do corrente, Lopez tentou sublevar o 11.º Regimento de Infantaria aquartelado em Rosário.

"O Povo Argentino Continuará em Sua Luta Pela Liberdade"

SANTIAGO, 13 (AFP) — O ex-senador Maria de La Cruz, numa entrevista ao vespertino "Notícias de Ultima Hora" declara que as afirmações do presidente argentino Aramburu são falsas e visam apenas colocar o General Perón em posição incômoda, como asilado do Govêrno paraguaio e obrigá-lo a deixar o Continente.

A ex-congressista reafirmou a lealdade e admiração por Perón mas negou qualquer interferência com políticos ou militares argentinos acrescentando que jamais ouvira o nome de Lagomarsino. Declarou que, a seu ver, os últimos acontecimentos na Argentina serão o início de uma série de movimentos revolucionários, porque o povo continuará em sua luta pela liberdade. Finalizou exprimindo sua certeza de que "o presidente Ibanez concederia asilo a Perón, se o ex-presidente argentino precisar pedi-lo, porque o direito de asilo é um ponto básico de nossa democracia. Estou certo de que mesmo os partidos reacionários não ousariam opôr-se a êste asilo que o povo do Chile estaria pronto a conceder".

O MOMENTO IDEAL

"Bom Dia" com CAFÉ PAULISTA

Proporcione a sua família maior prazer na refeição da manhã servindo o gostoso e estimulante CAFE PAULISTA!

O Café Paulista tem melhor sabor porque graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

EXIJA TAMBÉM A SENHORA CAFÉ PAULISTA

NA HORA H

Fábrica Soviética no Brasil

Muitos círculos norte-americanos mostram-se apreensivos com notícias de que a União Soviética estaria interessada em se oferecer para montar no Brasil uma fábrica de sondas e demais materiais para perfuração de poços e pesquisas de petróleo. Nesses mesmos círculos diz-se que a Rússia e os países da Europa Oriental estariam interessados em boter mercadorias no Brasil no valor de cem milhões de dólares. Estas notícias no entanto não estão sendo confirmadas em meios oficiais brasileiros. O Itamarati, por exemplo, diz nada saber a êsse respeito. A propósito, recorda-se que Vargas, em 1954, tentou através do embaixador soviético no Uruguai, por intermédio do então presidente do Banco do Brasil, acôrdo semelhante.

Memórias de um Banqueiro

Stephan Jordan, conhecido banqueiro e incorporador, está tendendo escrever suas memórias. Para isso vai se ausentar e seus negócios durante um mês, recolhendo-se a sua fazenda, ordou, que é polonês, emigrou para o Brasil em [illegible] pretendendo fixar uma grande fortuna.

Missão Estensoro

José Paz Estensoro, ilustre presidente da Bolívia que se encontra atualmente no Brasil, entre outras missões trá-la de adquirir tubos de ferro para a instalação de novo oleoduto em seu país. Por ocasião de seu primeiro contato com os diretores da Manesmann, em Belo Horizonte, êle adquiriu cinco mil toneladas de tubos sem costura.

Zé Lins, Completo

A Livraria José Olímpio fará hoje o lançamento das "Obras completas" do romancista José Lins do Rego. O bloco editorial compreende todos os romances publicados pelo grande romancista brasileiro, numa apresentação gráfica impecável, artisticamente preparada. Cada volume é precedido de estudos fixando a importância artística e documental da obra romanesca do novelista de "Banguê". Além dos volumes já conhecidos foi incluída nas "Obras Completas" o primeiro volume de suas memórias, publicadas sob o expressivo título de "Os Verdes Anos". Todos os livros de Zé Lins poderão ser adquiridos (com autógrafo do autor) na tarde de hoje, durante coquetel oferecido à leitores e escritores, na Livraria São José. Saudamos daqui o grande escritor.

Operações de Café

Mário Eugênio que é deputado e banqueiro, surpreendeu recentemente muito de seus amigos quando em vinte e quatro horas conseguiu levantar em São Paulo sessenta milhões de cruzeiros para uma operação no mercado de café que não se realizou.

Mário Eugênio, que foi durante o govêrno Garcez presidente da Caixa Econômica de São Paulo, estava interessado na compra do Banco do Comércio. Há quem acredite que em caso de reforma na alta administração êle venha a ser o futuro presidente do Banco do Brasil.

[illegible]ucar de Cuba

Foi autorizada a importação de um milhão de sacas de açúcar de Cuba. A medida visa combater a escassez do produto. Desta escassez estão sendo responsabilizados os produtores de Pernambuco que estariam sonegando açúcar para forçar sua alta junto ao mercado.

Novo Aumento

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico estuda no momento uma taxa única para o óleo diesel e a gasolina. Se isto acontecer haverá novo aumento no custo de vida. Os industriais afirmam que em consequência daquela medida será fatal o encarecimento de muitos produtos manufaturados.

Burocrata Bem Pago

Celso Brant, chefe de gabinete do Ministro da Educação, foi um dos burocratas mais bem pagos do país. Êle ganhou acumular essas funções com a de Diretor da Rádio Ministério da Educação e mais a de colaborador da Campanha de Educação Rural. Com os [illegible] perfaz vencimentos no total de 37 mil cruzeiros.

Suaso

Anunciam-se eleições presidenciais para êste mês na Bolívia. O panorama político já está previamente traçado, com a indicação dos candidatos aos postos máximos. Dentre os que vão disputar o pleito presidencial está o sr. Suaso, candidato da oposição e que deverá ser eleito para a presidência da República, segundo informação fidedigna colhida por ULTIMA HORA. Diante dêsse fato, a missão econômica brasileira que deveria percorrer a América Latina, partindo do Rio em fins do mês corrente, transferiu seu embarque para o mês de agôsto, quando já deverá estar empossado o novo chefe do Govêrno boliviano. Também o acôrdo sôbre petróleo e as discussões a respeito do Tratado de 1938 foram deixadas em suspenso até a posse de Suaso.

Crise: Charque e Trigo

Por absoluta falta de transporte quarenta por cento da produção de charque do Rio Grande do Sul continua armazenada. Mais grave é a situação do trigo, cuja produção não consegue escoamento. Os produtores e exportadores gaúchos começam a dar profundas mostras de inquietação.

O Itamarati se Antecipa ao Senado

O "Diário Oficial", que hoje está circulando, publica a remoção do sr. José Cochrane de Alencar da embaixada do Brasil no Paquistão para a Índia. Nada de mais haveria nêste ato oficial se não fôsse o fato de estar o nome do referido diplomata na Comissão de Relações Exteriores do Senado para ser discutido por êsse órgão do Poder Legislativo. Ainda mais, depois de discutida tal indicação, vai ela a plenário da Câmara Alta para ser aprovada a mensagem presidencial. Em nenhuma hipótese poderia tal decreto sair hoje na publicação oficial. É um lamentável êrro administrativo que, além de deixar em má situação o Itamarati, também assinala o descaso em que anda o Govêrno sôbre assuntos sérios. O nome do sr. Cochrane de Alencar está no Senado Federal para ser relatado, o que deveria ser feito hoje, sendo relator o Senador Penedito Valadares. O que acontecerá se a Comissão de Relações Exteriores decidir não aprovar tal indicação? Que descalabro anda pelo velho solar de Rio Branco que não se cuida mais das praxes administrativas. É ainda algum resíduo da ditadura? Está mesmo deserto o Itamarati como ontem afirmávamos. Pelo menos deserto de administradores capazes e competentes.

Não há como ser previdente!

APOLICE DE SEGURO CHEFE DE FAMILIA

9 amplas coberturas numa só apólice pelo preço anual de Cr$ 1.000,00

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

"Flashes" do Momento

Justiça Social e Liberdade Democrática

ENCONTRANDO-SE na Europa, o sr. João Goulart fêz, perante a XXXIX Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, uma exposição detalhada sôbre os problemas do trabalho e a legislação social vigente no Brasil. Não está, portanto, perdendo o seu tempo o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro e atual vice-presidente da República, na sua presente excursão.

Sem qualquer aparato oficial, sem valer-se da posição governamental para brilhar, Jango realiza uma tarefa de evidente importância. Nos Congressos internacionais, há muito o que assimilar em favor do aperfeiçoamento de nossas leis trabalhistas e da técnica legal levada à prática nos outros países, muitos deles de mais recursos do que o nosso, no sentido do equilíbrios entre as classes sociais.

A sua iniciativa não interessa, portanto, sòmente ao partido de que é presidente, interessa, de resto, ao país, cujos problemas (entre os quais ressalta, no momento, o que se refere às condições de vida do trabalhador rural) necessitam, para a sua solução, da experiência viva de outros povos.

O resumo das declarações do sr. João Goulart, perante a Conferência de Genebra, ontem publicado na ULTIMA HORA, reflete, com admirável nitidez, a situação brasileira no campo trabalhista. E tem a virtude de haver mostrado no exterior que, apesar dos rumores que lá chegam decorrentes da impertinência dos nossos já famosos setores golpistas, o Brasil continua a desfrutar um clima de ordem e de trabalho, de justiça social e liberdade democrática, fruto da boa semente plantada por Getúlio Vargas...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

RIO GRANDE

Porque preferimos o clima frio, porque preferimos as campinas infinitas e porque acima de tudo somos Getulio Vargas, o Rio Grande do Sul está nas primeiras camadas do nosso sentir e qualquer coisa que por lá não ande como desejamos ficamos daqui aborrecidos com os homens que governam aquêle querido Estado. Não entendemos porque o Rio Grande, tendo uma produção tão variada, tão farta, tão selecionada e procurada por todos nós, vai agora abandonar o que caminha tão bem para dedicar-se à plantação do feijão soja, êsse Dior da alimentação descoberto pelo atual govêrno. O Presidente Juscelino andou prometendo, como noivo que deseja intimidades reprovàvelmente com a noiva, uma boa quantia do Banco do Brasil ao Meneguetti, seu adversário, para plantar soja até nos canteiros do jardim do palácio. A soja aí vai de entrometida porque dela não precisa o Rio Grande do Sul para se reafirmar como Estado produtor dos melhores. Em vez do Presidente Juscelino mandar pela Cacex tanto dinheiro para comprar outras coisas sob o pretexto de plantar mais essa qualidade de feijão, devia comprar, no duro mesmo, aquela lona tipo especial para armazenar os estoques que por falta de lugar apropriado se deterioram prejudicando o heróico homem do campo e o infeliz consumidor das cidades. Atrás da soja tem política partidária e das mais melancólicas. No Rio Grande estão preparados imensos terrenos para novas semeias esperando adubo. Mas adubo nada. O charque de safras anteriores já atulham até os tetos inúmeros templos e várias agremiações da colonia esperando desafogo. Bovinos e suinos reunidos e prontos para o abate estão morrendo ao tranco das pestes e invernia nos pontos de embarque. Inúmeras fábricas paradas em dificuldade de operações pela necessidade de matéria prima estocada nas fontes produtoras. Tudo isso redunda em custo de vida mais alto e crescente preço de venda. Transportes não há. Na Viação Férrea do Rio Grande a pelliçagem fêz ponto de concentração para a desordem e a vadiagem substituindo o trabalho e o culto ao interêsse público. Licença prêmio e atestados para tratamento de saúde (saúdes mais sàlidas do que a dos cavalos de corrida) são dadas com vencimentos integrais e vantagens outras que somam o adicional de mais um têrço sôbre o custo operativo levando a Rêde de Transportes a um desequilíbrio anual de 600 milhões. Mas é necessário plantar soja! O governador Meneguetti assim deseja e o Presidente Juscelino não quer contrariá-lo e manda pela Cacex ternuras sonantes à pretendida amuada. Então que venha a soja. O resto que se dane, porque governador de Estado não foi feito no Brasil para administrar de acôrdo com os interesses da população sim de acôrdo com a ala amiga de seu partido. Nem o Presidente da República fêz tanta fôrça para subir ao Catete para ser um verdadeiro Presidente da República mas para ajeitar adversários que o cutucam e atraí-los para a mesma sombra e água fresca. Quando no fundo do cofre não há mais dinheiro, o govêrno soluciona a questão elevando os impostos e, como o cruzeiro não vale mais nada, porque gritar na hora de adquirir um par de sapatos só porque foi acrescentada taxa de 200 bilhões e inúteis cruzeiros? Ora o que são 800 cruzeiros para os lindos e delicados pés dos nossos governantes e políticos de primeira água? Grande do Sul está sendo castigadíssimo e se ainda permanece em destaque como estado produtor é mesmo porque a sua vitalidade e a sua riqueza superam a mediocridade e a perversidade dos grupos mandões dessa nossa divertida Pátria. Fôsse um Estado com menos personalidade e menos rico o seu solo, estaria de braço dado com o Piauí ou o Maranhão. Se o Meneguetti fizer um pouquinho mais de fôrça conseguirá parar o Rio Grande, como pararam o Piauí e o Maranhão. Acima de tudo se o Presidente Juscelino em vez de governar o Brasil, em vez de se preocupar com medidas que façam sustar a carestia, ficar de novo apaixonado com ramalhete de aggélicas e caixas de bombons nas mãos para oferecer ao governador Meneguetti que anda de cara rombuda com o nosso mais veloz colibri chegado às matas catetianas. Os leitores verão dentro em breve o govêrno do Rio Grande anunciando uma espetacular plantação de soja e a Cacex trancando como lançadeira no meio da história. E para que soja? Para produzir outras montanhas de gêneros alimentícios em estado de putrefação atravancando as ruas e as calçadas do Rio Grande? Uma boa corrida nesses marmanjos que pensam que pelo fato de não se locupletarem com dinheiros públicos estão isentos da desonestidade quando a manejam de acôrdo com os seus planos políticos. Tanto uma quanto outra desonestidade têm a mesma finalidade: prejudicar o país e lesar a coletividade.

Brigam Lóide e Costeira Por Causa Das Subvenções

PEDIRAM DEMISSÃO OS DIRIGENTES DO LÓIDE — O GOVERNO TRANSFERIU O CRÉDITO PARA A COSTEIRA NA HORA EM QUE O LÓIDE ULTIMAVA NEGOCIAÇÃO COM 12 NAVIOS

Por causa da transferência do crédito para a Costeira pediram demissão do Lóide Brasileiro o sr. José Neves Marçal, diretor-geral e o comandante Mario Lopes, secretário-geral dessa entidade. Vários outros altos funcionários estão propensos a seguir o mesmo caminho. Uma das razões para o pedido de demissão dêsses dirigentes foi o fato de estar o Lóide negociando com estaleiros norte-americanos para aquisição de 12 navios do tipo "Rio", de 6.000 toneladas. Estando a negociação em vias de conclusão, veio a ordem do Govêrno transferindo sem qualquer aviso à direção do Lóide, o crédito para a companhia Costeira, interrompendo, em consequência, o negócio das 12 unidades.

O pedido de demissão foi entregue sábado ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, que até agora não apreciou a matéria.

MOBILIZAM-SE OS SINDICATOS EM TODO O PAÍS:

GREVE NACIONAL DE PROTESTO CONTRA O RETARDAMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Cinco de Julho o Último Prazo Dos Sindicatos do Rio Grande — Amanhã: Reunião Decisiva da Comissão do Distrito Federal — Em Assembléia Permanente os Trabalhadores de São Paulo — Deúncia na Câmara

Reune-se amanhã, a Comissão do Salário-Mínimo da 21.ª Região (Distrito Federal), para, inicialmente, apreciar a questão da excepcionalidade da revisão dos atuais níveis. Eliminada essa barreira terão curso livre os trabalhos, já bastante atrasados, para fixação do novo salário-mínimo na Capital da República. Enquanto os vogais dos empregadores protelam as discussões sôbre o mérito da questão, vão armando-se de dados e argumentos para tentar impor um salário de 2.940 cruzeiros. Os empregados, por seu turno, afirmam que não cederão na campanha pela elevação do atual nível em 100%. Se, no entanto, sete votos não forem conseguidos para a consideração da excepcionalidade, nada será feito.

Greve no Rio Grande do Sul

Em todo o país os sindicatos de trabalhadores exigem a fixação imediata dos novos níveis. No Rio Grande do Sul, os sindicatos enviaram ao Sr. Juscelino Kubitschek um verdadeiro "ultimatum". Declaram que se o novo salário-mínimo não fôr decretado naquele Estado até o dia 5 de julho, entrarão em greve geral. Em São Paulo os sindicatos estão em assembléia permanente até que as comissões concluam seus estudos. Assim que tal ocorrer darão semelhante prazo para a decretação dos novos níveis, sob ameaça de greve. Em Belém do Pará, a Comissão de Salário-Mínimo concluiu por voto de Minerva que o novo nível será de 4.500 cruzeiros e em São Luiz, de 3.000 cruzeiros.

Denúncia na Câmara

O deputado Aarão Steinbruch denunciou a manobra dos empregadores do Distrito Federal contra o aumento do salário-mínimo.

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, o salário-mínimo só pode ser alterado de três em três anos, a não ser por motivos especiais. Entre êstes motivos incluem-se os de aumento exagerado do custo de vida. Faz-se necessário, contudo que o referido motivo seja aprovado por dois têrços dos membros componentes das Comissões de Salário-Mínimo.

Que fizeram, então, os empregadores cariocas? Determinaram a seus vogais que não comparecessem às reuniões da Comissão do Distrito Federal.

Por êste recurso, a Comissão não atinge o "quorum" indispensável à majoração do salário-mínimo.

Ao fazer a sua denúncia, o deputado Aarão Steinbruch solicitou a atenção do Presidente da República para o problema e reclamou pela destituição dos "vogais-empregadores", caso persistissem no propósito de sabotagem ao aumento do salário para os trabalhadores.

NOVA HOMENAGEM DA RÁDIO MUNDIAL AO 5.º ANIVERSÁRIO DE "ULTIMA HORA"

Prosseguindo na programação dedicada ao quinto aniversário de ULTIMA HORA, que a cidade festeja com o maior júbilo, a Organização Victor Costa, associada às comemorações, prestará, na tarde de hoje, nova homenagem aos leitores dêste vespertino. Desta feita, será no popular programa "Sessão das Três e Cinco", transmitido das 15 às 17 horas e consubstanciando duas horas alegres de músicas e sadia recreação para o público. "Sessão das Três e Cinco" é conduzido pelo brilhante locutor, animador e radiator Jonas Garrett, cuja foto ilustra esta nota, contando com o patrocínio de prestigiosas fírmas comerciais. Vamos ouvir, leitores?

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

LOTT VAI À BAHIA

A convite do governador Antonio Balbino, viajará no dia 1.º de julho, para Salvador, o Ministro da Guerra, a fim de participar das festividades cívicas comemorativas do 2 de julho, na Bahia. Também o sr. Nereu Ramos, Ministro da Justiça, irá a Salvador para o mesmo fim.

ÊSTE MÊS: 400 MILHÕES EM TÍTULOS

DONOS DE CARROS RECEBERÃO AS OBRIGAÇÕES DA PETROBRÁS

Nos próximos dias do corrente mês a Petrobrás entregará a primeira série de obrigações ao portador, totalizando 400 milhões de cruzeiros, relativos às contribuições do proprietários de automóveis durante o ano de 1954.

A série compreende os seguintes títulos e valores: — 111.240 obrigações de 200 cruzeiros; 109.989 de 400 cruzeiros; 189.013 de 800 cruzeiros e 182.546 de 1.000 cruzeiros.

Esta emissão estabelece seu resgate a partir de 13 de janeiro de 1958, devendo ficar integralmente liquidada em 31 de dezembro de 1977. Os juros serão de 7 por cento ao ano, vencidos por semestre a partir de 1.º de janeiro de 1955 e pagos de março a setembro de cada ano.

Em São Paulo já Existe Nos Açougues,

REAGE O CARIOCA DIANTE DA AMEAÇA DO BIFE DE CAVALO!

O Açougueiro: "Carne de Cavalo Aqui Não Entra!" — "Deus me Livre", Exclama a Dona de Casa — Para os Médicos, Porém, o Valor Nutritivo Existe — O "Pau de Arara" Comeu e Gostou

A notícia causou sensação quando apareceu: uma firma estrangeira (Beltran Mut) conseguiu do Departamento de Produção Animal de São Paulo licença para abater cavalos e distribuir sua carne pelos açougues da cidade.

Na Europa, principalmente durante a guerra, a carne cavalar era um hábito quase que normal. Mesmo hoje em dia, em algumas regiões da França e da Itália é usada com freqüência. Mas no Brasil teria aceitação? Estaria o carioca com vontade de comê-la? E o seu valor nutritivo? O paladar? Estas perguntas ULTIMA HORA procurou esclarecer, ouvindo açougueiros, donas de casa, o diretor do Instituto de Nutrição e inclusive um cearense que já provou do "pitéu". O que a reportagem notou é uma total aversão ao produto, que seria lançado em São Paulo e futuramente no Rio, com uma única exceção: um cabeça chata.

Maior Impedimento: Causas Psicológicas

— Não terá aceitação fácil — declarou o dr. Clementino Fraga Filho, atual diretor do Instituto de Nutrição — não por razões nutritivas, pois é semelhante ao gado bovino, mas por fatores psicológicos como hábito, tradição e paladar.

Em seguida explicou o dr. Fraga Filho ser a carne de cavalo menos gordurosa que a de cabrito e porco, mas, em linhas gerais, igual à do boi. E' um pouco mais dura e tem paladar diferente.

— Na Europa isso foi aceito em vista da premente necessidade causada pela guerra, e por causa disso o hábito continuou mas não em larga escala. Tenho clientes — finalizou — que comeram e gostaram, mas tenho a impressão que no Brasil seria difícil êste lançamento.

O Cabeça Chata já Provou

Um dos raros que se manifestaram favoravelmente ao consumo da carne cavalar foi o cearense Manuel Henrique Mandu, comerciante estabelecido há vários anos no Rio, e que já comeu o produto:

— Já provei, e gostei muito. Foi em Fortaleza, no subúrbio de Barra, num almôço de amigos. A única diferença é ser mais dura que a do gado bovino.

Dona Maria da Costa é portuguêsa, reside em Riachuelo, e ao ouvir a notícia de que em São Paulo e provavelmente no Rio seria consumida carne de cavalo, exclamou entre surprêsa e revoltada:

— Deus me livre! E' porcaria e nunca comerei êste negócio, nem minha família, cuja responsabilidade de alimentação está entregue a mim.

O Público Não Aceitará

Waldemar da Silva Fortes é açougueiro do "Porco Que Ri", tradicional estabelecimento da Lapa, tendo se declarado integralmente contra esta nova idéia, dizendo que o público não comprará de forma alguma, e principalmente ser desnecessário pois os nossos rebanhos bovinos, caprinos e suinos são imensos.

— Será contraproducente — falou Waldemar — além de ser dura, ninguém comprará por falta de hábito e principalmente pela mudança brusca de paladar.

Sua opinião foi apoiada pelo colega José Gomes, e o gerente do estabelecimento, sr. João Alves Correia, que, encerrando a questão, falou:

— Em meu açougue não entra carne de cavalo.

Segunda-Feira a Primeira Apuração do Grande Concurso "Miss Objetiva"

Quem Será a Nova Soberana Dos Repórteres Fotográficos da Cidade? — Abertas as Inscrições Para o Interessante Certame em Benefício da ARFRJ

ANILZA LEONI, vedeta dos espetáculos do Teatro Carlos Gomes, onde figura em primeiro plano na revista "Aperta o Cinto", marcou no ano passado no certame da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro uma expressiva votação. Êste ano, o pleito de "Miss Objetiva" promete ser mais movimentado e com maior número de inscrições de figuras graciosas e prestigiadas do rádio e teatro, cinema, televisão e "boites"

ROSEMARIE SULQUER, vedeta do novo elenco de Geysa Bôscoli, que apresentará no Teatrinho Jardel a revista "Está em Tôdas", foi uma das concorrentes mais temíveis no pleito do último ano. Em 1956, no movimentado concurso da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro deverão ser inscritas dezenas de beldades ligadas às novas atividades artísticas e com atuação permanente nas emissôras, teatros, estúdios cinematográficos, gravadoras, televisão e "boites"

Sou o "crack" da pelota
Campeão da simpatia...
E melhoro o meu cartaz
No gramado todo dia!
A Razão do meu sucesso?
"Está na Cara"
Faço a barba todo dia
com
Gillette AZUL...
Seja você também um campeão da simpatia. Revele o seu bom humor num rosto bem barbeado.
Não deixe passar uma só manhã sem fazer a barba com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Feitos um para o outro. Recuse imitações. Exija sempre a marca "GILLETTE".
Gillette
BLUE BLADE

Diário do CATETE

Duque de Assis "Fechado"

O sr. Duque de Assis perdeu a batalha para o Superintendente do Cais do Porto. Sua associação de classe, União dos Servidores do Porto — que há pouco tempo ameaçou parar o porto do Rio com uma greve — foi fechada. Ontem, o Presidente da República, despachando uma exposição de motivos do Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos — que acusou o sr. Duque de homem dado a aventuras extremistas — determinou que fôsse cassado o funcionamento daquela entidade.

Também a Liga de Emancipação Nacional

Outra fechadura foi devidamente afixada, em nome da lei, à porta da Liga de Emancipação Nacional, por decreto de ontem do Presidente Juscelino Kubitschek. Um dos signatários do manifesto de criação da Liga foi o deputado Vieira de Melo, líder do Govêrno na Câmara.

JK Aplaude Eduardo Gomes

Durante o almôço realizado ontem no Clube de Aeronáutica o brigadeiro Gomes Moss pronunciou um discurso a propósito do 25.º aniversário da heróica arrancada do Correio Aéreo Nacional, exaltando a atuação do brigadeiro Eduardo Gomes na criação do ótimo serviço, indiscutivelmente uma das glórias nacionais. Aconteceu que o Presidente da República, presente ao almôço, foi um dos primeiros a bater palmas, vibrantemente, ao sr. Eduardo Gomes, seguindo-se a aclamação de grande parte da assistência, inclusive o sr. Clovis Monteiro Travassos.

De qualquer modo, tudo transcorreu normalmente, a despeito da ausência do brigadeiro Eduardo Gomes, que não pôde comparecer em virtude de ligeira indisposição intestinal.

Com o Ministério

Todos os Ministros de Estado despacharam ontem com o Presidente. "Despachos de rotina", disse ao repórter um dos muitos informantes do Palácio.

Petróleo

O sr. Jesus Soares Pereira foi designado representante do Ministério da Viação junto ao Conselho Nacional do Petróleo.

O sr. Soares Pereira é considerado um dos maiores técnicos em assuntos petrolíferos, tendo dado decisiva colaboração ao govêrno Vargas, na fase de elaboração do projeto da "Petrobrás".

Cogumelo-Divisas

O cogumelo comestível, muito consumido na Europa por seu alto teor nutritivo, de há muito vem sendo importado pelo Brasil, sêco ou enlatado. Assinalando a primeira tentativa de industrialização dêsse alimento em nosso país, o sr. Américo Varone Junior acaba de remeter ao Presidente da República três caixas de cogumelos comestíveis Agaricus Campestris Fr.", cultivados em sua fazenda "São José", no município de Cabreuva, São Paulo, pedindo ao destinatário que examine seu produto, não só como Presidente da República mas também como médico. O Sr. Juscelino Kubitschek considerando que tal iniciativa já contribui, com alguma parcela, para a diminuição de nossas importações, e conhecedor, como médico que é, das vantagens nutritivas do produto, mandou elogiar de público o fazendeiro paulista e ordenou que as três caixas fôssem incorporadas à dieta do Palácio das Laranjeiras.

No Jardim Botânico

Hoje ao meio-dia o Presidente Juscelino estêve no Jardim Botânico, participando da cerimônia comemorativa do 148.º aniversário de sua instalação. O Chefe do Govêrno inaugurou uma placa comemorativa e plantou uma palmeira real descendente de primeira, plantada em 1808 por D. João VI.

A Batalha da Alimentação

Aprovando proposta do Conselho Coordenador do Abastecimento, o Presidente Juscelino Kubitschek assinou importante decreto assegurando prioridade para atracação, desatracação, carga e descarga em todos os portos nacionais aos navios cujo carregamento seja, em mais de dois têrços, constituídos de gêneros alimentícios destinados a abastecer portos ou regiões do País.

BANCO DELAMARE
41 anos de bons serviços prestados à coletividade

DIÁRIO do Congresso

PROVIDÊNCIAS PARA A VOTAÇÃO FINAL DA ORGANIZAÇÃO BÁSICA DO EXÉRCITO

O Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, para apressar a execução da Organização Básica do Exército, já determinou que os órgãos técnicos do Ministério da Guerra especialmente o Estado Maior, procedessem aos estudos necessários à sua regulamentação, indo ao encontro dos desejos do chefe do Exército, e dos próprios quadros militares, compostos de oficiais e sargentos, o deputado Rogê Ferreira, da bancada paulista, fêz na sessão de ontem da Câmara, a seguinte reclamação:

— Já deu entrada nesta Casa vinda do Senado com emendas, o Projeto de Lei que dispõe sôbre a Organização Básica do Exército.

— Referido projeto recebeu nesta Câmara o n.º 40 de 1956.

— Acontece que o retardamento do exame dessas emendas por parte das Comissões traz prejuízos sérios para todos os militares que, de qualquer forma receberão os seus benefícios.

— É nesse particular, que chamo a atenção da Casa. Há nêsse Projeto de Lei disposições que criam os Quadros de Oficiais de Administração e o Quadro de Especialistas.

— E, mais importante ainda é que entre seus maiores benefícios está precisamente a numerosa e laboriosa classe dos sargentos.

— Visando pois os prejuízos que ocorrem com o retardamento da consumação dos estudos por parte das Comissões, desta Casa, é que venho solicitar de V. Exa., Sr. Presidente, as providências necessárias para que em tempo breve possível venha o plenário para votação final, o referido Projeto.

Bacia do Parnaíba

Mais uma vez se acentua a atenção especial que o Nordeste vem recebendo do atual Govêrno. Ontem, o deputado Hugo Napoleão, da representação do Piauí, recebeu do Presidente da República o seguinte telegrama:

"Comunico prezado amigo assinei decreto constituindo Grupo de Trabalho incumbido de estudar situação econômica bacia hidrográfica do Parnaíba e propor medidas necessárias seu desenvolvimento de acôrdo sua sugestão. Referido Grupo compor-se-á seguintes técnicos: Evaldo Correia Lima, João Mesquita Lara, Aluizio Campos, Francisco Savóia Albuquerque, Ernesto Melo Filho, Gilberto Canedo de Magalhães e Walter Sanchez, sob a presidência do primeiro. Cordiais saudações. (a) Juscelino Kubitschek".

3 Heresias

Em menos de meia-hora, o deputado Josué de Souza praticou três heresias no seu discurso de ontem. Pronunciou-se contra a "Petrobrás", contra a siderurgia nacional (aqui, auxiliado pelo sr. Otacílio Negrão de Lima) e propugnou por que se entregasse o Ministério da Fazenda ao sr. Aliomar Baleeiro, se êste "tivesse a chave da solução para o problema financeiro".

O deputado Josué de Souza foi o tal que, também da tribuna da Câmara, defendeu a tese da separação da Amazônia.

Nove Milhões Para os Literatos

O deputado Oliveira Franco encaminhou à Mesa o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Ficam instituídos seis prêmios nacionais de cultura na importância de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) cada prêmio, para reconhecimento do valor do conjunto da obra de escritor brasileiro vivo.

Art. 2.º — Os prêmios instituídos serão entregues, anualmente, pelo Presidente da República ou representante dêle, em data significativa da história do país, na ordem da concessão determinada expressamente por esta lei.

Art. 3.º — Serão os seguintes os prêmios nacionais de cultura:

a) prêmio nacional de romance;

b) prêmio nacional de Poesia;

c) prêmio nacional de teatro;

d) prêmio nacional de história;

e) prêmio nacional de ciência;

f) prêmio nacional de ensaio ou crítica.

§ único — Os prêmios serão concedidos, o primeiro em 1956, e os demais prêmios nos anos subsequentes, obedecida a forma expressa dêste artigo, renovando-se a concessão dos mesmos prêmios até revogação da presente lei.

Art. 4.º — O Ministério da Educação e Cultura determinará abertura de crédito especial para pagamento do disposto no parágrafo único do art. 3.º, baixando também normas regulamentares rígidas e necessárias à execução desta lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Coincidência de Mandatos

REPORTER — Dr. Capanema, como vai sua emenda da coincidência de mandatos (quatro em quatro anos)?

RESPOSTA — Está aceita.

"Sindicato Dos Governadores"

Esteve ontem na Câmara o governador Antonio Balbino.

Falando a ULTIMA HORA, o chefe do govêrno baiano confirmou que tem mantido vários contatos nesses últimos dias, contestando, porém, o caráter político atribuído aos mesmos.

— Tenho permanecido, estritamente, na esfera dos governadores. Julgamos indispensável um entendimento dos chefes dos govêrnos estaduais com a União, no que diz respeito aos problemas econômico e financeiros. Impõe-se uma disciplina ou uma escala de prioridade para os recursos a serem aplicados nos Estados, sem prejuízo da obra nacional de combate à inflação. Tendo em vista o entrosamento dos Estados com o govêrno Central, nessa matéria, é que vim ao Rio, e, nesse sentido, tenho aplicado meus esforços.

Mas, do ponto de vista político, não chegou a levar o assunto aos partidos?

Não; caiu, apenas, do "sindicato dos governadores", pilheriou o governador baiano.

Última pergunta:

— Em referência à liderança da maioria, o senhor está na "geringonça", estão lhe atribuindo algumas manobras...

— Em absoluto. Até estimo que cada um cumpra a sua tarefa, na esfera de ação que lhe caiba, concluiu o sr. Antonio Balbino.

Presença de Governadores

Dentro do esquema Balbino, estão chegando ao Rio numerosos governadores de diversas correntes políticas, sobretudo, da UDN, entre os quais se incluem os srs. Jorge Lacerda (Santa Catarina) Leandro Maciel (Sergipe) e o sr. Muniz Falcão, do PSP (Alagoas).

Senado Federal

UM SOLDADO COM CHAPÉU DE ESTADISTA

1 — Referindo-se à atuação do General Odílio Denys, disse ontem Chateaubriand que se tratava de um *grande soldado que sabia usar também o chapeu de estadista*. Defendeu o Sr. Juscelino Kubitschek das acusações que sofrera em consequência das "escaramuças na porta da UDN".

Foi quando Ruy Palmeira interveio para dizer que Chatô tinha tanta prevenção com a UDN que confundia a UDN com a UNE, onde realmente, se verificaram as tais escaramuças.

2 — Se houvesse um concurso para se saber qual o mator aparteante do Monroe a escolha recairia sem dúvida no Sr. Fernandes Távora. Articular um discurso não é o seu forte, mas não pode ver um orador que não se lembre de pedir um aparte.

3 — Daniel Krieger disse ontem, em tom azêdo, dirigindo-se ao líder petebista Lima Teixeira, que estão alegando demais a anistia que o govêrno concedeu aos rebeldes de Jacarecanga. O Sr. Juscelino tomara aquela iniciativa, frisou, apenas para pacificar o país. Não praticara nenhuma generosidade.

4 — Continuará afastado por mais uns dias do Senado, o Sr. Lino de Matos. Ainda ontem devolveu à Comissão de Justiça, de que é membro, os projetos que se encontravam em seu poder.

5 — As consequências da sêca no Nordeste, foram objeto de uma oração do senador alagoano Ezequias da Rocha. Sugeriu ao ministro da Viação que contratasse o engenheiro Janot Pacheco para provocar naquela região chuvas artificiais, lembrando que em 53 aquêle engenheiro fêz chover em várias partes do Ceará.

6 — Foi aprovado o requerimento do líder Filinto Muller solicitando urgência para o projeto da Câmara que concede anistia aos jornalistas condenados por delitos de imprensa.

7 — Também foi aprovada a proposição da Câmara que estabelece prisão especial para os empregados no exercício da representação profissional ou cargo de administração sindical.

8 — Abelardo Jurema, suplente do senador Ruy Carneiro e que já demonstrou seus dotes oratórios durante alguns meses de exercício do mandato, estava ontem interessado em ler a entrevista que o seu correligionário, deputado Janduhy Carneiro, deu à ULTIMA HORA.

Câmara Municipal

CARTA DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA SÔBRE O DESEQUILÍBRIO DO ABASTECIMENTO

O sr. Alvaro Dias, líder do Prefeito, leu, ontem, da tribuna da Câmara, uma carta que lhe enviou o sr. José Romero, Secretário de Agricultura, esclarecendo o problema do abastecimento, no tocante às feiras-livres. Diz o Secretário Romero que há um desequilíbrio de abastecimento, afirmando que a menor feira de Copacabana possui um mínimo de 900 barracas, mas que a de Oswaldo Cruz tem 5 e a de Del Castilho tem, apenas três. Sôbre legalização das feiras, afirmou que a mesma envolve problemas de trânsito e da tranquilidade pública, declarando que já determinou ao Serviço de Planejamento providência a respeito, "de tal forma que em tôdas as feiras o número de barracas fôsse uniforme". Passa a relatar as mudanças de feiras a pedido de vereadores e uma por solicitação do Presidente da Cruz Vermelha. Termina afirmando que resolveu não remover as feiras da Praça 7 (Vila Isabel) atendendo aos argumentos apresentados pelo vereador Frederico Trota.

Publicação

A sra. Sandra Cavalcanti insistiu, mais uma vêz na publicação, no Diário Oficial de uma carta-dossier do sr. Alair Antunes, diretor do Instituto de Educação. Acontece, entretanto, que a Comissão Diretora resolveu não publicar aquêle "tratado", porque o mesmo ocupará 24 fôlhas do Diário, isso a 2.400 por fôlha irá a uma despesa de 57.600 cruzeiros. Além do mais, segundo afirmou, da tribuna, o 1.º Secretário Celso Lisboa, há vários documentos que nada têm a ver com o assunto da carta, isto é, defesa de acusações feitas ao diretor Alair. Dizem que, hoje, a sra. Sandra voltará a falar sôbre o assunto.

Ataques

No momento em que o sr. Alexandrino Soares reclamava a censura que a Presidência fizera a uma declaração de bancada, por êle proferida no dia 6 p. passado, alegando não haver expressões fortes, inconvenientes ou anti-regimentais, os srs. Raul Gomes Pereira e Indio do Brasil atacaram o Presidente Pais Leme, dizendo que o mesmo exercia, na direção dos trabalhos, atitudes dilatoriais. O sr. Geraldo Moreira pediu tolerância, porque o sr. Pais Leme estava ausente e o sr. Alvaro Dias declarou que o sr. Pais Leme estava ficando menos impulsivo, por fôrça da idade que estava chegando. Também os srs. Isaac Izeckson e José Bretas defenderam o Presidente. E o assunto morreu, pelo menos ontem.

Debate

Foi discutido o projeto n.º 872, de autoria do sr. Pais Leme, que cria o Serviço de Educação Física Popular. Sôbre o projeto, falaram os srs. Anibal Espinheira, Frederico Trota, Couto de Souza e Gonzaga da Gama, o qual desviando-se do assunto, atacou, violentamente, o sr. Vargas Neto, por artigo divulgado contra uma proposição sua, visando a cessão do Maracanãzinho para espetáculos infantis. Tão violento foi o sr. Gonzaga da Gama, que, minutos depois, o sr. Helio Walcacer foi à tribuna defender o sr. Vargas Neto.

Aumento

Numa Declaração de bancada, o sr. Cotrim Neto abordou a marcha do projeto de aumento dos funcionários municipais, evidenciando a ciumada que está tomando corpo entre as comissões de Justiça e de Finanças, em tôrno da matéria. Afirmou Cotrim, que a Comissão de Finanças quer exclusividade do assunto, passando a elogiar o trabalho da Comissão de Justiça.

Requerimentos

Foram aprovados, entre outros, os dois seguintes requerimentos: um do sr. Frederico Trota, solicitando a passagem de um ônibus pela rua Padre Nóbrega, em Piedade; outro do sr. José Bretas, solicitando redução nas tarifas de bondes nas linhas de Andaraí, Vila Isabel e outras de pequeno percurso.

Votos

Foram aprovados dois votos, um de pesar, pedido pelo sr. Cotrim Neto, pelo falecimento do eng.º Inácio Pinheiro Pais Leme, e outro, solicitado pelo sr. Frederico Trota, de aplausos aos aviadores do Correio Aéreo Nacional, pela passagem do 25.º aniversário daquele serviço.

Revelou o sr. Domingos D'Angelo que o sr. Benjamim Albagli, Secretário de Educação, aprovou todos os relatórios da Comissão de Fiscalização dos Internados, por êle, D'Angelo, presidida. Teceu considerações sôbre o assunto, insistindo nas providências sugeridas por aquela Comissão Especial.

CHEFES MILITARES — LOTT, DENYS, ZENÓBIO, MAURELL, KELLER — SAUDAM "ULTIMA HORA"

"Jornal Que Forma na Vanguarda Dos Que se Batem Pela Grandeza do Brasil!"

Mensagens de Exaltação à ULTIMA HORA e Seu Fundador do Presidente da República, Prefeito do Distrito Federal, Chefe da Casa Civil, Ministros de Estado, Dirigentes de Associações de Classe — "Jornal Que se Afirmou em Seu Primeiro Lustro Como Expressão Das Mas Legítimas da Imprensa Brasileira"

Lott, Denys, Zenóbio, Maurell, Keller e outras grandes figuras das Fôrças Armadas enviaram a ULTIMA HORA confortadoras e honrosas mensagens de felicitações a propósito do transcurso de nosso quinto aniversário.

O Telegrama de Lott

O Ministro da Guerra, General Teixeira Lott dirigiu à direção de ULTIMA HORA o seguinte telegrama: "Felicito êsse vibrante vespertino pelo transcurso de mais um aniversário. Saudações".

Denys "Vitoriosa Carreira"

O General Odílio Denys assim se expressou, também em despacho telegráfico: "Por motivo de mais um aniversário dêsse brilhante vespertino, envio meus cumprimentos e formulo votos pela crescente prosperidade e desenvolvimento de sua vitoriosa carreira".

Zenóbio: "Defensor do Povo e da Moralidade"

E o seguinte o texto da mensagem enviada pelo General Zenóbio da Costa: "Ao vibrante e popular vespertino ULTIMA HORA envio os meus sinceros cumprimentos, por ocasião de mais um aniversário, fazendo votos para que continue na trilha traçada de defensor intransigente das liberdades de nosso povo e da moralidade de nossos costumes".

Keller: "Equilibrado e Seguro"

O General Peixoto Keller veio pessoalmente à nossa redação honrar-nos com a sua visita e a sua solidariedade, transmitindo-nos a seguinte mensagem: "O jornalismo, nos países como o nosso, onde ainda infelizmente perdura percentagem dolorosa de analfabetos, não deve converter-se em arma para saciar paixões, mas cumpre que seja um comando de ensinamento equilibrado e seguro. ULTIMA HORA se enfileira nessa espécie de jornalismo. É, pois, com satisfação que ao ensejo de seu aniversário venho apresentar aos seus proprietários, diretores, redatores, repórteres, fotógrafos, revisores e gráficos meus cordiais cumprimentos pela passagem da data".

Souza Aguiar "Grande Vespertino"

O Coronel Rafael de Souza Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros, pronunciou-se nestes têrmos: "Em meu nome e no do Corpo de Bombeiros cumprimento calorosamente o grande vespertino carioca e incansável defensor do povo brasileiro pela passagem de seu quinto aniversário".

Maurell Filho: "Caráter Patriótico e Brilhante"

O General Maurell Filho dirigiu a Samuel Wainer a mensagem seguinte: "Ao Jornalista Samuel Wainer — Ao ensejo da comemoração do primeiro lustro da fundação do vespertino ULTIMA HORA, folgo em manifestar a minha admiração e o meu elevado aprêço pela corajosa e brilhante orientação do seu inteligente corpo direcional, na patriótica e intransigente defesa do regime legalmente constituído e no combate sem tréguas ao embuste e à falsificação, impondentemente usados como armas políticas. (a) General Maurell Filho".

Raul de Góes, pela Associação Comercial:

Saudações a ULTIMA HORA, Vespertino Moderno e Brilhante

AO NOME DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, SEU PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, SR. RAUL DE GÓES, SAUDOU ULTIMA HORA NESTES TÊRMOS:

Por ocasião transcurso quinto aniversário ULTIMA HORA aceite ilustre patrício as saudações cordiais que lhe transmito vg em meu nome pessoa et interpretando sentimentos diretoria da Associação Comercial pt Obséquio transmitir demais companheiros essas felicitações que recaem sôbre todos os que trabalham nesse vespertino moderno et vibrante pt Atenciosos cumprimentos (a) Raul de Góes presidente em exercício.

NO SENADO

UM BALUARTE DA IMPRENSA NA DEFESA DOS ALTOS INTERÊSSES NACIONAIS!

Durante trinta minutos o senador Kerginaldo Cavalcanti ocupou a tribuna do Senado para, congratulando-se com ULTIMA HORA, pela passagem do quinto aniversário, ressaltar o papel que êste jornal vem desempenhando na elevação do nível da imprensa e na formação de uma consciência nacional, na defesa dos altos interêsses do país. O discurso do senador potiguar deu margem a que representantes dos mais diversos Partidos, inclusive o Senador Felinto Muller em nome do bloco Parlamentar da Maioria, expressassem a solidariedade nas manifestações de regosijo pelo primeiro lustro de ULTIMA HORA. A homenagem dos senadores estendeu-se, igualmente, ao nosso companheiro Perminio Asfora, cuja atuação na cobertura dos trabalhos do Monroe e alto nível profissional foram exaltados pelo orador e aparteantes. Esta terá sido, sem dúvida, a maior consagração que um jornal brasileiro jamais recebeu na mais alta Casa do Legislativo.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo senador Kerginaldo Cavalcanti, líder do PSP no Monroe:

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, há cinco anos, surgia na imprensa dêste país mais um vespertino — "A ULTIMA HORA". Trazia a seu leme um jornalista experimentado que lizera armas excepcionais, como repórter, demonstrando alta capacidade para encarar os problemas relevantes da Nação. Foi, sr. Presidente, o sr. Samuel Wainer.

Trazia a ULTIMA HORA não só feitura nova, como, também nova orientação, distinguindo-se, sobretudo, pelo espírito liberal com que afrontava seu corpo redacional, dando-lhe tratamento, àquele tempo, realmente excelente.

Suas côres, desde logo, atraíram as simpatias do povo, porque eram nitidamente nacionalistas, naquele sentido construtivo que sempre emprestamos às palavras, nesta Casa, dando margem a que defendessemos as grandes causas do país, dentre elas, evitar se extinguisse o caráter nacionalista da indústria do petróleo que se converteu, afinal, na nossa Petrobrás.

A "ULTIMA HORA", portanto, exerceu no seio da coletividade o papel imprescindível na imprensa de orientação segura; seu clima na verdade, foi realmente sadio até hoje, estando nas trincheiras mais avançadas, como expressão genuína do pensamento criador da equipe de brilhantes jornalistas que, ali, mourejam diuturnamente.

O SR. LIMA TEIXEIRA — V. Exa. permite um aparte?

O SR. KERGINALDO CACANTI — Com grande prazer.

O SR. LIMA TEIXEIRA — Efetivamente, o jornal ULTIMA HORA, tem-se caracterizado pela defesa especialmente da nacionalização das nossas riquezas minerais. Tem lutado êsse jornal, com tôdas as suas fôrças, no sentido da melhoria das condições de vida dos nossos trabalhadores, tem acompanhado a própria evolução social, e defendido os postulados do Partido Trabalhista Brasileiro.

Para nós do Partido Trabalhista Brasileiro, constitui, sem dúvida alguma, motivo de alegria, o fato de haver o jornal ULTIMA HORA, completado 5 anos de combatividade e de luta.

O SR. RUY CARNEIRO — V. Exa. permite um aparte

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Sobremaneira, me desvanece sua intervenção.

O SR. RUY CARNEIRO — "ULTIMA HORA", é dos jornais mais brilhantes e bem feitos da capital do país. Para nós, os que acompanharam Getulio Vargas — embora pertencente ao Partido Social Democrático, sempre fui seu amigo e até cultuo sua memória — êsse jornal tem grande significação porque nas horas amargas, sempre ficou ao lado do grande Presidente. Foi na vida e na morte de S. Exa., fiel à bandeira que içou na defesa do grande brasileiro desaparecido em 24 de agôsto.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Sr. Presidente grandes e alevantados testemunhos nos são dados, neste momento, pela palavra autorizada de dois dos nossos eminentes colegas, os nobres Senadores Lima Teixeira e Ruy Carneiro...

O SR. FILINTO MULLER — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — ... e já agora outra voz, de não menor timbre, também se alçará, para fazer côro aos aplausos à ULTIMA HORA — a do ilustre Senador Filinto Muller.

O SR. FILINTO MULLER — Desejo pedir a V. Exa. que, as homenagens que vem prestando à ULTIMA HORA, sem dúvida grande órgão de nossa imprensa, batalhador incansável pelos interêsses da coletividade, incorpore, também, as do Partido Social Democrático...

O SR. RUY CARNEIRO — Muito bem!

O SR. FILINTO MULLER — ... solidário com as manifestações dêste momento.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Muito grato pelo aparte de V. Exa. e pela incumbência que acaba de me dar. Sr. Presidente sou velho homem de imprensa, já aposentado dessas tão árduas lides. Entretanto, pelo coração, continuo ligado, fraternalmente, a quantos mourejam no jornalismo.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Com muito prazer.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Sou um pouco suspeito para falar sôbre o ULTIMA HORA...

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Não há suspeição entre jornalistas, sobretudo quando falamos em têrmos jornalísticos.

O SR. DOMINGOS VELASCO — ... uma vez que pertenço ao quadro de seus colaboradores. Quero, porem, chamar a atenção do Senado para o seguinte: a coluna que mantenho, na ULTIMA HORA, é inteiramente livre, fato único na imprensa do Brasil. Nela o colaborador pode, inclusive, defender idéias contrárias à orientação do jornal. Há cêrca de dois anos colaboro, diàriamente, no grande vespertino, e até êste momento, — e espero que assim será, para o futuro — minha coluna manterá essa linha de independência. Um jornalista argentino chamou minha coluna de a mais anti-imperialista de tôda a imprensa americana.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Sr. Presidente, não sou dos que pricam ou cruzam ou — diria melhor — da intimidade do Sr. Samuel Wainer. Por temperamento e até mesmo por inclinação, não nos dissociamos um tanto na apreciação de certos fatos, daí porque, com ao temperamento arredio, não poderia eu usar da palavra senão para poder, através dêsse veículo, fazer uma justa homenagem ao seu trabalho fecundo.

O SR. CUNHA MELO — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Com prazer.

O SR. CUNHA MELO — E' tão justa a homenagem que V. Exa. está prestando, que tem a manifestação do Senado por todos os líderes dos partidos e a manifestação pessoal de todos nós. E' um jornal que tem chamado a si a defesa das melhores causas.

O SR. RUI CARNEIRO — Sobretudo, agindo com coragem, desassombro e independência.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — São estas as qualidades do jornalista. A ULTIMA HORA é um jornal bem orientado, que defende as causas preponderantes do país; um jornal que dá mais do que recebe porque dá a alma daqueles que nele trabalham e que, portanto, de todos nós só pode merecer os mais francos aplausos. Às vêzes um jornal situa-se numa trincheira que nos é adversa, mas nem por isso perde o nosso respeito e, mais do que isso, a nossa admiração. Discutem-se os processos jornalísticos, deprova-se até mesmo a orientação de um órgão de publicidade, mas não se pode negar que êle é, insofismàvelmente, mola do progresso, expressão dinâmica do espírito de um povo, capaz de estereotipar as conquistas e reivindicações que estão no seio da massa.

Disse muito bem um dos nobres apartentes que ULTIMA HORA colocou-se sempre na defesa dos interêsses proletários e eu traduziria isto melhor dizendo que se colocou na defesa dos interêsses sagrados do povo, como sejam, de uma vida digna pela propiciação de um pão farto a todos os lares.

O SR. LIMA TEIXEIRA — Um jornal novo, com idéias novas, em defesa justamente do proletariado.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Direi ainda, sr. Presidente, se me permitem os nobres colegas, que, em vez de usar a palavra utilizada pelo meu velho contendor, senador Assis Chateaubriand, entrevero: ULTIMA HORA tem tomado parte, com grande brilho, nas escaramuças políticas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O tupiniquim está bem reeducado.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Agradeço ao nobre cacete as lisonjas com que me tem distinguido.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sendo mais velho, espero ter exercido ação sedativa no ardor cívico e ideológico do nobre colega.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Não há dúvida, sr. Presidente, em que o nobre senador Assis Chateaubriand tem sido magnífico educador. Homem viajado — e eu só agora estou limpando a casca em algumas viagens...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. Exa. está fazendo verdadeiras maratonas.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — ..., trouxe para o nosso convívio o conhecimento de Parlamentos seculares, onde a arte da palavra e o traquejo parlamentar são virtudes que não merecem maiores encômios dos povos onde não se encontram, mas que são verdadeiras ex-libris para nós, se apenas abrirmos os olhos para as práticas parlamentares.

Sr. Presidente, estava eu lisereteando sôbre o jornal ULTIMA HORA, para ressaltar-lhe os serviços que vem prestando ao país, encarado, naturalmente, sob diversos ângulos de visão, merecedores sempre de incentivo, porque a imprensa presta, na democracia, serviços de tal jaez que não é mister encarecer. A própria imprensa oposicionista, aos olhos dos governos, deve parecer como uma fôrça que os impele, porque sacode o organismo do país, desperta as atividades e o interêsse coletivo e contribui, com essa política constante, para que a administração se interne nos seus preceitos e realize suas aspirações.

Há, necessidade, portanto, da imprensa, seja qual fôr o matiz que ela revista. Ela é imprescindível e desgraçado do país que não contasse com jornais de oposição, mesmo os mais combativos, porquanto êles são os baluartes democráticos, necessários, impositivos, para que um povo realize os seus pontos de vista, seus ideais. Daí porque, no aniversário de um jornal que poderia ser de combate ou de oposição, mas de um jornal que significa a expressão de interêsses da coletividade, eu não me poderia furtar à satisfação de registrar esta efeméride de vitória através de um lustro, dentro do qual ULTIMA HORA, como um vespertino, se apresenta ao povo brasileiro Mando, portanto, daqui, através do brilhante jornalista Perminio Asfora...

O SR. RUI CARNEIRO — Muito bem.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — ... paralbano que honra esta bancada de imprensa, o meu abraço...

O SR. RUI CARNEIRO — E honra a nossa terra, a Paraíba.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — ... e também aos redatores e aos operários de ULTIMA HORA, pedindo permissão para, entre aquêles, salientar os nomes de Paulo Silveira, Otávio Malta, João Etcheverry e Josimar Moreira. (*Muito bem. Muito bem.*)

O General Floriano Peixoto Keller honrou nosso jornal com uma visita pessoal, antem, quando comemorávamos o nosso quinto aniversário. Acima vemos o ilustre líder militar em palestra com o fundador de ULTIMA HORA, Sr. Samuel Wainer, e o nosso Redator Militar, Batista de Paula

CONSAGRAÇÃO PELO GOVÊRNO:

"EXPRESSÃO DAS MAIS LEGÍTIMAS DA IMPRENSA BRASILEIRA"

Além do Presidente da República, cuja mensagem de saudação a ULTIMA HORA hoje reproduzimos, recebemos também as seguintes e confortadoras manifestações de entusiasmo pela obra realizada por êste jornal em seu primeiro lustro de existência.

"JK: "ULTIMA HORA" TEM SABIDO SERVIR AOS INTERÊSSES DE NOSSO POVO"

Esta foi a mensagem e nos enviou o Presidente da República: No transcurso aniversário ULTIMA HORA vg apraz me dirigir minha saudação a êsse vibrante vespertino vg que vg como moderno instrumento divulgação vg tem sabido servir devotadamente aos interêsses do povo a causa do nosso desenvolvimento cultural pt Minhas saudações extensivas os diretores redatores e pessoal da administração e oficinas vg tôda essa brilhante equipe a que se deve a criação de um dos mais expressivos órgãos da imprensa brasileira pt JUSCELINO KUBITSCHEK.

NEGRÃO: "VANGUARDA DOS QUE SE BATEM PELA GRANDEZA DE NOSSO POVO"

O Prefeito do Distrito Federal assim saudou o nosso 5.º aniversário: Cumprimento prezado amigo momento em que seu jornal festeja mais um ano existência pt A ULTIMA HORA eh na imprensa moderna um ponto saliente e que forma na vanguarda dos jornais que se batem pela grandeza nosso povo pt cordiais saudações pt FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA vg Prefeito Distrito Federal.

ALVARO LINS: "EXPRESSÃO DAS MAIS LEGÍTIMAS DA IMPRENSA BRASILEIRA"

O Chefe da Casa Civil, acadêmico Alvaro Lins, enviou-nos o seguinte telegrama: No momento em que ápas ULTIMA HORA ápas comemora o seu quinto aniversário vg envio através seu fundador minhas sinceras felicitações extensivas tôda equipe redacional pt nêsse primeiro lustro sua combativa existência vg afirmou-se êsse jornal como expressão das mais legítimas imprensa brasileira pt Cordiais saudações pt ALVARO LINS.

CLOVIS SALGADO: "VOTOS PELO CRESCENTE PRESTÍGIO DE "ULTIMA HORA"

Esta foi a mensagem que recebemos do Ministro da Educação: Congratulo-me com a ilustrada diretoria da ULTIMA HORA pelo transcurso de mais um aniversário dêsse brilhante vespertino vg formulando votos pelo seu crescente prestígio pt Cordiais Saudações CLOVIS SALGADO vg Ministro Educação Cultura.

Na Câmara Dos Deputados:

"MONUMENTO NA IMPRENSA BRASILEIRA"

Continua a ser celebrado por expressões das mais elevadas da Câmara dos Deputados o quinto aniversário de ULTIMA HORA. Divulgamos abaixo algumas dessas manifestações de apreço pelo nosso jornal, deixando parte do noticiário referente ao acontecimento para nossa edição de amanhã, devido à absoluta carência de espaço.

"Monumento da Imprensa Brasileira"

Do deputado Flores da Cunha, vice-presidente da Câmara Federal:

"Ao ensejo transcurso quinto aniversário lutas e vitórias brilhante vespertino cumprimento em sua pessoa todos os dedicados construtores êste monumento imprensa brasileira. Cordiais saudações".

"Invejável Posição na Imprensa Brasileira"

Do deputado Vieira de Mello, líder da maioria e do PSD:

"Queira prezado amigo receber e transmitir todos quantos trabalham nesse prestigioso vespertino minhas mais efusivas congratulações pelo transcurso quinto aniversário triunfante organização que, através dêste pequeno período de lutas em defesa das instituições e dos mais legítimos interêsses do povo, já conquistou magnífica, invejável posição imprensa brasileira. A você pessoalmente envio êstes entusiasmo sua tormentosa vida jornalística. Afetuoso abraço".

"Assinalados Serviços"

Do deputado Fernando Ferrari, líder da minoria e do PTB:

"Levo êsse brilhante órgão imprensa brasileira que tantos e assinalados serviços vem prestando país, efusivos cumprimentos passagem mais um aniversário. Cordiais saudações".

Da Associação Médica:

VIBRANTE E COMBATIVO VESPERTINO

O PROF. ALVARO DORIA, PRESIDENTE DA PODEROSA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO D. FEDERAL, SAUDOU NOSSO JORNAL ATRAVÉS DO SEGUINTE TELEGRAMA:

"Samuel Wainer redação de ULTIMA HORA D.F.

Cumprimentando pessoa V Sa todos colaboradores êsse vibrante combativo vespertino passagem quinto aniversário atenciosamente prof Alvaro Doria presidente Associação Médica Distrito Federal".

Kerginaldo Cavalcanti

Dez Milhões de Litros Mensais de Gasolina da Bolivia Para Abastecer o Mercado Brasileiro !

Exportamos um Milhão de Dólares Por Dia, Declara o Embaixador Teixeira Soares — O Brasil Estava de Costas Para a Bolívia — Leiloados Cem Mil Dólares Por Semana Para Compras Com Êsse País — Severa Crítica ao Aeroporto de Corumbá — Assinado o Acôrdo Petrolífero Entre as Duas Nações

A partir de janeiro de 1958 o Brasil passará a receber dez milhões de litros de gasolina, mensalmente, da Bolivia, segundo informações colhidas por ULTIMA HORA e que damos em primeira mão.

O acôrdo dêsse fornecimento, que inclui, também, querosene e óleo-diesel, e é uma prorrogação do anterior, foi assinado, dependendo da troca de notas, em principio, entre o Conselho Nacional de Petróleo e a Yacimentos Petroliferos Bolivianos, representados, respectivamente, pelos Srs. Junqueira Ayres e José Paz Estensoro, presidente dêsses dois organismos.

Até aquela data, receberemos sòmente 3.000.000 de litros mensais que é a nossa quota atual, conforme os textos em vigor.

Para atender ao novo fornecimento, a Estrada de Ferro Santa Cruz de la Sierra-Corumbá será reequipada, com duas locomotivas diesel e vários vagões.

Relações Políticas

Este assunto, levou a nossa reportagem a ouvir o Embaixador Alvaro Teixeira Soares, chefe da missão diplomática do Brasil em La Paz, negociador do referido acôrdo, que, interpelado sôbre as relações políticas e econômicas entre os dois paises, afirmou estarem elas se desenvolvendo em alto plano de compreensão e de entrelaçamento de interêsses, devidamente aquilatados em boa hora por ambos os governos.

Alheiamento Politico

— "Noutros tempos, — lembrou o entrevistado — a Bolivia e o Brasil viviam de costas, por assim dizer, um para o outro. Chegavam mesmo a desconhecer suas possibilidades econômicas. Era mais fácil chegar à Bolivia uma mercadoria procedente de Hamburgo que uma mercadoria procedente de Corumbá ou São Paulo. Êsse desconhecimento de virtualidades econômicas tinha, como contrapêso, uma espécie de alheiamento politico. Cumpriam-se normas ou deveres formais de chancelaria a chancelaria. Nada mais. A fronteira entre os dois paises, a mais extensa que tem o Brasil com qualquer vizinho, de 3.125 quilômetros de extensão, era uma fronteira morta. Era um limite geográfico. Mas, não era uma **fronteira viva.**

Ora, em conseqüência do fortalecimento das grandes correntes do Pan-Americanismo, por um lado, bem como pelas condições criadas durante a Segunda Guerra Mundial e desta oriundas, foi-se criando no Brasil uma consciência no sentido de que se devem intensificar as relações politicas e econômicas com os paises sul-americanos. Êste é o pensamento atual do Itamarati, sob a esclarecida atenção do Chanceler Macedo Soares, profundo conhecedor das realidades politicas e econômicas da América do Sul".

O Intercâmbio

E, continuando disse o nosso interlocutor que as relações políticas e econômicas entre o Brasil e a Bolivia alargaram-se e aprofundaram-se, tendo abrangido aspectos novos de uma vida de relações que se intensifica mercê da influência benéfica de vários fatores. Citou, então, em primeiro lugar a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, inaugurada no encontro histórico dos Presidentes Café Filho e Paz Estensoro em 3 de janeiro de 1955. Essa ferrovia já se está transformando em elemento de propulsão do intercâmbio brasileiro-boliviano, porque transporta gasolina e querosene bolivianos da área de Santa Cruz de la Sierra para Mato Grosso. Ela pode transportar 3 milhões de litros por mês. Contudo, é preciso criar a "carga de retorno", que só poderá ser representada por manufaturados brasileiros, procedentes do grande parque industrial de São Paulo.

— "Em segundo lugar, acentuou, com o impulso que dei à parte econômica e comercial das atividades da Embaixada do Brasil em La Paz, desenvolveu-se o intercâmbio comercial, a partir de meados de 1954. Nessa obra contei com o apoio decisivo da Federação de Industrias de São Paulo, organismo modelar por sua organização e cujo diretório tem um "sentido politico" muito agudo, e, em terceiro lugar, mercê do desenvolvimento do intercâmbio comercial, desvendaram-se possibilidades muito grandes de intensificação do intercâmbio. Quer dizer que o Convênio comercial brasileiro-boliviano, a despeito de certos tropeços, funciona. Ora, funcionando como está funcionando, pode perfeitamente desvendar novas possibilidades de incrementação. Industriais brasileiros estão adquirindo estanho, chumbo e enxofre na Bolivia. Há possibilidades de aquisição de asbesto azul, antimônio e zinco, porque a riqueza mineral da Bolivia é muito grande. Sem dúvida alguma, a Bolivia é o "coração metálico da América do Sul".

Aquisição no Brasil

À uma pergunta nossa, respondeu que importadores bolivianos convenceram-se de que poderão adquirir no Brasil desde a telha e o cimento até perfis metálicos, cerâmica sanitária, tubulação elétrica e para petróleo, antibióticos e vacinas de gado. Há uma série de produtos manufaturados que encontram e encontrarão boa acolhida no mercado boliviano.

Yacimientos Petroliferos Fiscales Bolivianos, órgão estatal, que transformou a Bolivia de importadora em exportadora de hidro-carburantes, está efetuando compras no Brasil para seu novo edificio em La Paz bem como adquirindo tanques para armazenamento de gasolina em Santa Cruz de la Sierra, válvulas e tubulação para o grande parque de armazenamento que está sendo instalado naquela cidade boliviana cabeça-de-comarca de importante região petrolifera. Essas aquisições representam dezenas de milhares de dólares.

Pais Beneficiado

Interrogamos, em seguida, o Embaixador Teixeira Soares, sôbre as dificuldades comerciais existentes entre as duas nações. Prontamente respondeu-nos:

— "E preciso remover certas dificuldades burocráticas e, ao mesmo tempo, agilizar o Convênio Comercial, para que possa transformar-se ainda mais em elemento de propulsão de um comércio eficiente e rendoso.

O Banco do Brasil vem dando ao assunto escrupulosa atenção. Direi que, no momento atual, é a Bolivia o pais mais beneficiado nos leilões de dólares, pois são leiloados 100.000 dólares por semana no Banco do Brasil. Noutros tempos, os tomadores ficavam com 40 ou 50% dêsse total. Atualmente, a quota de 100.000 dólares é totalmente tomada, o que indica que existe real interêsse por parte dos importadores brasileiros por aquisições no mercado boliviano.

Ademais, com a bonificação estabelecida em boa hora pelo Banco do Brasil (a resolução número 131), os exportadores brasileiros poderão vender seus produtos aos mercados bolivianos com desconto de um 15% sôbre os preços ao tempo em que o dólar-convênio era 48.40.

Vê-se, pois, que os técnicos do Banco do Brasil vêm dando preferente atenção ao desenvolvimento das relações comerciais com a Bolivia, o que para mim constitui motivo de desvanecimento, porque vejo que minha ação em La Paz, em obediência às instruções recebidas do Chanceler Macedo Soares, encontra acolhida por parte daqueles especialistas.

Exportação de Divisas

— "Tratando-se — prosseguiu o entrevistado — de um intercâmbio novo e que se desenvolve à medida que aparecem as necessidades imperiosas de busca de matérias-primas, direi que ainda há que tenham no particular é que exploram, um campo por assim dizer virgem e onde há a alegria de construir o que me anima a novos cometimentos. Por exemplo, quanto ao desenvolvimento das relações comerciais, assinalarei que o petróleo boliviano, enquanto a Petrobrás não nos deu autosuficiência, e o Brasil importa 180.000 barris diários (cada barril tem 159 litros), o que representa uma exportação de divisas de quase 1 milhão de dólares por dia, poderá ser elemento ativador do progresso através de grande região do Brasil, que cumpre ter em linha de conta, fornecido através de um canal interno e direto entre a fonte (Santa Cruz de la Sierra) e o principal mercado consumidor, São Paulo".

Um Péssimo Aeroporto

E, finalizando, declarou o interlocutor que é preciso tornar a nossa fronteira com a Bolivia mais viva, isto é, convém dar-lhe densidade econômica. Corumbá, porta de entrada do Oeste Brasileiro, hoje com indústrias próprias (cimento, fundição de aço e moinho de trigo), precisa ter seu aeroporto modernizado e ampliado. Não é justo que êsse aeroporto se encontre nas condições atuais, porque necessita de reaparelhamento integral. Por isso, rogaria às autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil que dessem preferente atenção a um problema que demanda solução urgente em benefício do progresso e enriquecimento de Mato Grosso, sona próspera e que pode ter seu progresso acelerado. Noutros tempos, a Noroe. do Brasil, obra do Barão do Rio Branco e do grande engenheiro Emilio Schnoor, não tinha carga praticamente. Hoje, mercadorias embarcadas em São Paulo levam 40 dias a chegar a Campo Grande e Corumbá, tal o afluxo de carga.

Ladeado pelos Brigadeiros Henrique Fleiuss e Grumm Moss, discursa o presidente Juscelino Kubitschek, sendo muito ovacionado ao concluir sua oração perante a oficialidade da FAB

Vinte e Cinco Anos a Serviço do Brasil

O Presidente Juscelino Confraterniza Com a FAB e Evoca as Glórias do Correio Aéreo Militar

Comparecimento em Massa da Oficialidade da Fôrça Aérea Brasileira — Os Discursos

Com o comparecimento em massa de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, realizou-se ontem o almôço com que o Comando de Transporte Aéreo encerrou as comemorações relativas ao 25.º aniversário da criação do Correio Aéreo Nacional. O almôço, que contou com um número de convidados superior a setecentos, teve lugar nos salões do Clube da Aeronáutica, destacando-se a presença do Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek; Ministro da Aeronáutica, Brig. Henrique Fleiuss; Prefeito Negrão de Lima; Brigadeiro Grum Moss, comandante do COMTA, além de diplomatas, parlamentares, oficiais-generais de tôdas as armas, centenas de oficiais da FAB, jornalistas e pessoas gradas. Nossa reportagem anotou, ainda, as seguintes pessoas: Brig. Abel Neto, Sen. Napoleão Alencastro Guimarães, General Jean Decousso Tassel, Adido Aeronáutico da França, Almirante Olavo de Araújo, diretor de Aeronáutica da Marinha, Salomão Caribe, Brig. Armando Araribóia, Muncel José Feitosa, Brig. Godofredo Franco de Faria, Vice-Comodoro José Estevam del Lago, Brig. Hugo da Cunha Machado, professor Ary da Mata, Com. Av. Alberto Pontes, Brig. Reinaldo de Carvalho Filho, Cel. Ben K. Armstrong Jr., Brig. Antonio Proença, Cel. William S. Dundon Jr., Brig. Dário Cavalcanti Azambuja, Dr. Jobert Rocha Pita, Brig. Joeimir Campos de Araripe Macedo, Brig. Nelson Freire Lavanére Wanderley, Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, Dr. Herbert Moses, Dr. Paulo Bittencourt, Embaixador Berenguer Cezar, Brig. Alvaro Hecksher, Cel. Av. Robert C. Rogers, Adido Aeronáutico dos EE. UU., Brig. Henrique Dyott Fontenele, Sr. João Neiva Junior, Brig. Luiz Leal Neto dos Reyes, Comt. Luigui Durante de La Pena, Brig. Antonio de Azevedo Castro Lima, Cel. Ricardo Calardo, Brig. Epaminondas Gomes dos Santos, Brig. Jussaro Fausto de Souza, Celá Riogoberto Gonzalez, Brig. Castelo Branco, Brig. João de Souza Prata, Cel. Av. Joe R. Patton, Brig. Clovin Monteiro Travassos, Coronel Aníbal Claveli, pintor de assuntos aeronáuticos, Georges Wambach, Brig. A. V. Montezuma, Sr. Ernani Rocha, Cel. A. Hélio Costa, diretor das Rotas Aéreas, Cel. Av. Carlos Alberto de Mattos, chefe do Gabinete do Ministro, Brig. Oswaldo de Castro Veloso, e outros.

Discursa o Brigadeiro Grum Moss

À sobremesa usou inicialmente da palavra o Brig. Gabriel Grum Moss, procedendo preliminarmente a leitura de um decreto sancionado, ontem, pelo Presidente da República, relativo à criação da "Medalha do Jubileu do Correio Aéreo Nacional", pronunciando a seguir brilhante oração, cujos trechos mais importantes foram efusivamente aplaudidos, principalmente quando se dirigiu ao Presidente da República nos têrmos seguintes: — "Exmo. Sr. Presidente da República, a presença de V. Exa. entre nós, tem, a nosso ver, um duplo sentido: sentando-se V. Exa. à nossa mesa, na intimidade e no recesso de amigos que se reunem, para festejar uma data que lhes é profundamente grata, deseja, assim V. Exa. prestar-lhes as suas próprias homenagens; como primeiro magistrado do País, vindo a nós, simples e expontâneamente, dá-nos V. Exa. a certeza de como deseja liderar-nos, democraticamente. Democratas por ideal e formação, retribuimos-lhe a presença com o nosso respeitoso e cordial apêrto de mão".

Entrega de Diplomas Aos Amigos do CAN

Imediatamente após o seu discurso, o Brig. Grum Moss fêz entrega de diplomas de "Amigos do Correio Aéreo Nacional" ao Embaixador Francisco Negrão de Lima, senador Alencastro Guimarães, Gal. Aristeu de Miranda Mendes, Manoel Alves Peitona e aos jornalistas Ary da Mata e José Garcia de Sousa. Na oportunidade usou ainda de palavra o prefeito da cidade, felicitando os componentes do Correio Aéreo Nacional. No decorrer de sua oração enumerou o sr. Negrão de Lima episódios dos primeiros tempos do CAN, relembrando que recebia sempre, em sua casa, as tripulações das aeronaves que pousavam em Assunção do Paraguai, quando era nosso Embaixador.

Fala o Ministro da Aeronáutica

Falou, depois, o Brigadeiro Fleiuss, que, a certa altura, dirigiu-se ao sr. Kubitschek dizendo:

"Tenho, sr. Presidente, o ubercado orgulho de apontar a seus olhos e sentimentos um punhado de seus comandados da Fôrça Aérea que dia e noite na modestia de suas ações constróem para o bem comum. Tenho, meus prezados camaradas, a honra de vos assinalar a presença entre nós do Presidente da República, que, como vós, luta pela maior glória do Brasil".

Congratula-se Com a FAB o Presidente

O último orador foi o próprio Presidente Juscelino Kubitschek que em seu discurso exaltou as glórias do Correio Aéreo, ressaltando os inestimáveis serviços que a aviação militar tem prestado ao Brasil nos seus 25 anos de atividade desbravadora.

Em sua oração congratulou-se ainda com os que prosseguiram na obra idealizada pelo saudoso General Leite de Castro, prestando também comovida homenagem à memória dos que têm dado suas vidas no desempenho da missão de aproximar os brasileiros, graças à ação pioneira das gloriosas asas dos aviões do Correio Aéreo Nacional. Ao terminar, J. K. cumprimentou pessoalmente o Brigadeiro Nelson Lavanére Wanderley, que tomou parte no primeiro vôo do CAN (naquela época Correio Aéreo Militar), dizendo: — "E com prazer que o cumprimento, em nome do Povo Brasileiro, por ter sido o primeiro pilôto do Correio Aéreo Militar e um dos heróis dessa cruzada".

O Brigadeiro Casimiro Montenegro não compareceu às solenidades de ontem, em virtude do mau tempo reinante, tendo ficado retido em São José dos Campos. Do mesmo modo o Brigadeiro Francisco Melo, comandante da Terceira Zona Aérea, encontrava-se em vôo para esta capital e não teve permissão para descer em Santos Dumont, em virtude das condições meteorológicas.

MARÍTIMOS PREPARAM A DEFLAGRAÇÃO DA GREVE

Repelida a Proposta de Aumento de 15% Feita Pelo Presidente da Comissão de Marinha Mercante — Acusam o Comandante Fernando Frota de Prejudicar a Marinha Mercante Nacional — Aguardam a Audiência Com o Presidente da República Para Decretar a Greve

Todos os sindicatos marítimos estiveram reunidos, ontem, em assembléia geral, para deliberar sôbre os rumos da campanha pela equiparação de salários aos autárquicos. No decorrer dos trabalhos da reunião, os trabalhadores do mar reafirmaram a decisão de recorrer à greve se fracassarem todos os entendimentos para uma vitória pacifica das suas pretensões. Os sindicatos, através dos seus representantes, repeliram a proposta da Comissão de Marinha Mercante de aumento de 15% sôbre os salários atuais, em substituição à equiparação. A unidade dos marítimos que estava sèriamente comprometida com a campanha paralela que vinha sendo levada a efeito por oficiais de náutica, enfermeiros, radiotelegrafistas e motoristas, foi definitivamente consolidada.

Sérias Acusações

Generalizaram-se na assembléia dos marítimos as acusações contra o comandante Fernando Frota, presidente da Comissão de Marinha Mercante. Afirmaram dirigentes daqueles sindicatos que o mesmo, antes de presidir a C.M.M., era alto funcionário da "Moore McCormick" com quem ainda mantém estreitos interêsses. Objetivando corroborar as denúncias de que o presidente da C. M. M. realiza um trabalho prejudicial aos interêsses da nossa marinha mercante, citam os marítimos a supressão da linha do mediterrâneo do Lord, a mais rendosa para a autarquia e uma possível disposição daquela autoridade de incompatibilizar os marítimos com o govêrno. Consideraram os marítimos, também, que o contrato de compra de 12 navios cargueiros, tipo "Rio", feito com os EE. UU., é sumamente lesivo ao nosso país. Aprovou a assembléia solicitar do govêrno a publicação do referido contrato para que o público tome conhecimento dos seus têrmos.

Os marítimos ante o decreto do Presidente da República, mandando encerrar as atividades da União dos Servidores do Pôrto, resolveram protestar veementemente contra o que consideram violação da Constituição em seu artigo 141 e seus parágrafos. Os sindicatos declararam-se solidários com a USP e os portuários que ela congrega.

Os marítimos aguardam a entrevista com o Presidente da República para decretar a greve em todo o país, atingindo as emprêsas particulares.

CONTINUA O CICLO DO "FILET-MIGNON":

Negrão Almoça Hoje, Com os Trabalhistas

No momento em que estivermos circulando, o Prefeito Negrão de Lima estará almoçando, no Guanabara, com a bancada do PTB, na Câmara Municipal. Ao que a reportagem apurou, ao ser feito o convite, por intermédio do sr. Rubem Cardoso, assessor politico do Prefeito, alguns vereadores esboçaram uma pequena reação, o que foi logo superada, não só pelo trabalho do referido assessor, como de outros elementos ligados ao Prefeito, notadamente o sr. Alvaro Dias que, na Câmara, conduz a politica do sr. Negrão de Lima.

Aplainadas essas pequenas arestas, os trabalhistas estarão hoje almoçando com água mineral e trocando idéias sôbre assuntos politico-adminstrativos. A respeito dêsses assuntos, ao que tudo indica, os principais serão os dois anteprojetos capeados pela Mensagem n. 9, um sôbre aumento para o funcionalismo da Prefeitura e outro sôbre a revisão tributária.

Os observadores das relações Guanabara-Câmara não chegam à crueldade de admitir que os vereadores se deixem dominar pelo almôço propriamente dito, mas confiam muito naquela doutrinação envolvente, como diria o sr. Alvaro Dias, servida pela voz bem empostada do Prefeito Negrão de Lima.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz de Santa Terezinha, (Tunel Novo), realiza-se hoje o enlace matrimonial da Senhorinha Martha Apparecida, filha dileta do casal Aracy Pedroso Geró e Pedro Geró, com o Dr. Hekel Muniz de Mello, filho da Sra. Heredia Muniz de Mello e Dr. Muniz de Mello. Após o ato religioso os pais da noiva darão uma magnifica recepção no Salão de Festas do Club Monte Libano.

SEM COGITAR-SE DE AUMENTO DE TARIFAS: PROCURA-SE UMA FÓRMULA

PARA RESOLVER O CASO DOS ÔNIBUS

Nada informam os porta-vozes do Palácio Guanabara a respeito de algo de concreto no que se refere ao aumento das tarifas de ônibus. Até o momento, sabe-se que a matéria está em estudos, de um lado os proprietários das emprêsas alegando situação deficitária e de outro os técnicos da Prefeito procurando uma fórmula para solucionar o problema da melhor forma possivel.

Como noticiamos fartamente, a nova política de transportes lançada pelo Prefeito Negrão de Lima se traduz na unificação dos mesmos, mas isso constitui um passo muito complexo, não se sabendo se, à essa altura, já se trata de encampar os ônibus. Por outro lado, ao que apuramos em certos ângulos de conversas, está em fôco a tese da subvenção à essas emprêsas, a fim de evitar a retirada dos veículos o que viria a causar sérios prejuizos ao povo do Distrito Federal.

Não parece, entretanto, que o Prefeito esteja disposto a aumentar as tarifas dos ônibus, daí a procura da solução do assunto sem que nada de novo e positivo tenha surgido nessas 48 horas.

Empregados em Moinhos Teriam 30% de Aumento

CONCORDAM OS EMPREGADORES COM A MAJORAÇÃO A PARTIR DE 27 DO CORRENTE - REUNIÃO NO TRT, DIA 22, PARA FIXAR A PERCENTAGEM

Os trabalhadores em moinhos estiveram reunidos, ontem, com os empregadores, na audiência de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho, que julga o dissidio coletivo daquele setor. Os empregadores concordaram em dar um aumento de salários a partir de 27 de junho corrente.

No próximo dia 22 será realizada nova audiência para estabelecer-se a percentagem do aumento. Pelo que podemos informar, as emprêsas estariam dispostas a majorar em 30% os salários do pessoal, enquanto os empregados reivindicam 80 por cento.

Falhou a Ultima Tentativa de Acôrdo

2.ª FEIRA: DECISÃO FINAL DA GREVE DOS BANCÁRIOS

A Partir de Zero Hora no Rio, e Têrça-Feira, Nos Estados — Ultima Proposta Dos Banqueiros: 25% — Apoio à Tabela do Ministério do Trabalho

Os representantes dos sindicatos de Bancos não compareceram à mesa-redonda que estava marcada para ontem, no Departamento Nacional do Trabalho. Respondendo à proposta daquele órgão do Ministério do Trabalho sôbre o reajustamento salarial suscitado pelos empregados, enviaram um ofício propondo um aumento de 25% sôbre os salários vigentes no último acôrdo, considerando, já agora, ser esta a exata percentagem da elevação do custo de vida no periodo de um ano. O referido ofício foi endossado pelos representantes dos sindicatos de Bancos do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Rejeitam os Bancários

Os dirigentes bancários de todo país, reunidos na noite de ontem com as comissões de Bancos, deliberaram marcar para o dia 18, segunda-feira, a assembléia decisiva para decretação da greve no Distrito Federal e no dia 19 em S. Paulo e, nos demais Estados, no dia 20.

Falando a ULTIMA HORA, o secretário do Sindicato dos Bancários, alirmou que a proposta dos banqueiros era inaceitável. Temos afirmou, além do mais, de prestigiar a proposta do govêrno, que, embora não satisfaça as nossas neces idades, poderia ser discutido e talvez aceita. Fomos impelidos para a greve, concluiu, e esta agora será inevitável.

Articulação Nos Estados

Os últimos dias desta semana serão marcados por intensa atividade de dirigentes e lideres dos bancários que, correndo de norte a sul do país, prepararão a eclosão da greve, garantindo o seu êxito. É provável que, mesmo com a paralisação do trabalho, os bancários passem a defender os tabelas do Departamento Nacional do Trabalho, abandonando as percentagens iniciais da campanha por aumento de salários. No Distrito Federal, o problema dos bancários é conseguir um local suficientemente amplo para a realização da assembléia de greve. Se não for resolvido êsse problema, a reunião se dará em plena praça pública.

O Medalheiro Romeu Completou Meio Século na Casa da Moeda

Restaurador da Coroa Imperial — Homenageado e Agraciado Com Uma Medalha

O dia de hoje merece significação especial para o funcionalismo da Casa da Moeda. E' que um dos seus mais antigos servidores, Romeu Annechini, completa exatamente 50 anos de bons serviços prestados àquela dependência do Ministério da Fazenda.

Ao fazermos êste registro, não podemos deixar de mencionar as raras qualidades dêsse velho artífice do serviço público federal, que, em tempos idos, recebendo a corôa imperial para ser fundida como peça vulgar, resolveu empenhar o prestígio e habilidade que grangeara em arte tão difícil, para salvá-la através de primorosa restauração, onde se encontra em exposição pública no Museu Imperial de Petrópolis.

Cumpre destacar que Romeu Annechini foi agraciado com Ordem do Cruzeiro do Sul em 1941, e teve seu nome inscrito no Livro de Honra da Casa da Moeda, honrarias que traduzem expressivamente o aprêço e a estima tanto ao artista como ao cidadão.

Por tão importante acontecimento, os funcionários daquêle secular estabelecimento lhe prestaram significativa homenagem tendo lhe sido oferecido uma medalha alusiva ao ato pela Diretoria da Casa da Moeda, falando em seguida diversos colegas ao que agradeceu, comovidamente, o homenageado.

PROPOSTA DO T. R. T. AOS HOTELEIROS: 20 POR CENTO

Prazo Aos Empregadores Para Resolverem Até o Dia 21 — O Presidente Daquela Côrte de Justiça Especializada Antecipa Julgamento — Pediram 100% e Acabarão Recebendo Apenas 20

Os empregados no comércio hoteleiro estiveram, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, na primeira audiência de conciliação do processo de dissidio coletivo. O presidente daquela Côrte, propôs aos empregadores presentes, a concessão de um aumento de 20% sôbre os salários atuais, dando um prazo até o dia 21 para resposta. Se até aquela data os empregadores não responderem, o Tribunal julgará o dissidio na base de 70% de aumento sôbre os salários vigentes em agôsto de 1953. Fica, assim, antecipada a decisão do T. R. T. para o caso em questão, o que, de certa forma, não é interessante para os empregados hoteleiros, já que a proposta de 20% é mais vantajosa. Os empregados solicitaram no dissidio um aumento de 100% para os salários até 2.400 cruzeiros e de 80% para os salários de 2.401 em diante. Ambas as propostas do T. R. T. estão longe de se equiparem com o que pedem os hoteleiros.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

É sensacional o novo plano da CIBRASIL!

Inscreva-se, hoje mesmo, nos SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL para ganhar um VOLKSWAGEN, 1956, inteiramente novo, zero Km. Você paga 100, 200 ou 300 cruzeiros (1.º pagamento mais sêlos e taxas) para concorrer a êste prêmio tão desejado! Ganhe um VOLKSWAGEN e mais o valor de Cr$ 25.000,00. E se não fôr premiado, até o final do plano, serão devolvidas totalmente suas economias.

o melhor pequeno carro do mundo!

está reservado para VOCÊ

desde Cr$ 100,

mensais e reembolsáveis

SORTEIO DIA 21 de junho (pela Loteria do Estado do Rio)

Cibrasil

Informações:
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4626
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D - LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
BONSUCESSO: R. Cardoso de Morais, 55 - S. PAULO: R. Barão de Itapetininga, 263 - Loja

Dor de Dente?
CÊRA Dr. LUSTOSA
AÇÃO IMEDIATA
14-2219

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 58-1059. Das 16 às 19 hs.

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder. Escolha o seu fogão e mande levar na hora, pelo
CREDI MARQUES
A RUA URUGUAIANA, 11 — 2.º and., por cima da sapataria

Novo e moderno tratamento para embelezar os cabelos, estimular a cresp., evitar queda dos cabelos e o salvains.
PENICIL KITI BÉL
(A base de Peniclina)
A venda Casa Cirio — Casa Hartmann — Perf. Carneiro — Perf. Lopes — Drogarias Ribeiro — Drogaria da Lapa — Farmácia Penin e em todas as Farmacias.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Na Ronda das Ruas

ERAM QUATRO OS ASSALTANTES

Desmascarada Pela Polícia a "Gang" Dos Capas Negras

Agiam Pelos Subúrbios da Central — Vestiam-se Daquela Forma Para Impressionar Suas Futuras Vítimas

Três dos componentes da quadrilha dos Capas prêtas, que agiam nos subúrbios da Central

Após uma série de assaltos nos subúrbios da Central, foi, finalmente, capturada, ontem à tarde, pela polícia, a quadrilha dos capas-pretas, composta por quatro assaltantes que, a exemplo dos personagens de filmes de capa-e-espada, usavam capas de chuva negras para impressionar suas vitimas.

Surpreendidos pelos componentes da turma da Delegacia de Vigilância e Capturas mandados em seu encalço, um dos capas-pretas resistiu à prisão, sendo, entretanto, dominado pelo investigador que (por ironia) atende por Plácido.

Os Quadrilheiros

Os componentes da quadrilha dos capas-pretas presos ontem eram Domingos da Conceição (Rua Barão de São Félix, 26), Oswaldo Nascimento Siqueira (Rua da América, 22), José Ferreira da Silva (Rua Dobaleado, 135) e Arlindo Bispo de Souza (Rua Senador Pompeu, 207), os quais foram presos e conduzidos para a Delegacia de Vigilância. Instados a dizerem porque se vestiam com capas prêtas, responderam que era para mais amedrontar suas futuras vítimas, as quais ao vê-los com aquela sombria vestimenta, se entregavam mais fàcilmente, não lhes opondo resistência. Após as formalidades de praxe, foram os marginais trancafiados no xadrez.

Crânio Fraturado

Ontem, à noite, próximo ao cemitério de Maruí, na rua General Castrioto, em Niterói, um ônibus da linha "Tenente Jardim", chapa RJ-5.033, conduzido pelo motorista Alcides Ribeiro, quando passava por ali em velocidade, atropelou o operário Domindio da Silva, de 23 anos, casado, residente na rua Maruí Grande, sem número.

Alcides, que sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas, foi conduzido ao Pronto Socorro de Niterói, ficando ali internado.

O motorista abandonou o veículo e fugiu, endo o comissário Luis Florido, da Delegacia de Costumes, apreendido o coletivo, mandando rebocá-lo para o pátio da Secretaria de Segurança Publica do Estado do Rio.

Funcionário Atropelado

Um funcionário do Ministério da Marinha foi ontem atropelado em frente a Escola de Aeronáutica por um automóvel (quem cabo se oficial) exatamente no instante em que tentava atravessar a Estrada Intendente Magalhães.

Antônio Vieira de Araujo, que conta 38 anos, foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde deu entrada com contusões no abdome, na altura dos rins e na face.

Honra de Francisco

A suspeita em tôrno da pureza do interêsse demonstrado por sua espôsa pelo desordeiro que atende por Carlito valeu ontem ao ajudante de caminhão Francisco Amaral, em Coelho Neto, um profundo golpe de navalha no pescoço, ao procurar (no calor da discussão) saber de Carlito que tanto assunto tinha para conversar com sua mulher.

Francisco — que ontem quase perdeu a cabeça na acepção mais larga da palavra — resolver interpelar a Carlito em virtude de, por mais de uma vez, ao voltar do trabalho, haver encontrado aquele desordeiro na porta de casa, a entreder sua mulher — que atende por Maria — com palavras que supunha encerrar razões de vergonha para a sua honorabilidade de marido.

Francisco encontra-se em estado grave no Hospital Carlos Chagas. Carlito está fugido. Maria aguarda em casa.

Ônibus Derrapa

Quatro passageiros do ônibus "Ramos-Lapa", da linha 48, ficaram feridos ontem, quando o veículo em que viajavam, derrapando na pista molhada da avenida Suburbana, projetou-se como um bólido de encontro a uma árvore fronteira ao prédio de número 2004 daquela rua.

Além da viúva Erotides Alves Mesquita, de 35 anos e moradora à rua Ourique, 1142, que sofreu fratura exposta da perna direita, sendo internada no IAPC, saíram feridos levemente e medicados no Pôsto de Assistência do Meier: Ainas Carolina Casado (casada, 37 anos, rua Ubiratã, n.º 287); José Albino da Costa (solteiro, 17 anos, rua Silva Rosa, n.º 270) e Helio Maia Mosalene (solteiro, 17 anos, rua Venâncio Ribeiro, n.º 393). O motorista do veículo acidentado, conseguiu fugir. As autoridades do 20.º Distrito Policial foram cientificadas do ocorrido.

Jovens se Incendeiam

Marcando uma dolorosa coincidência duas jovens — uma de 19 anos, casada, outra de 27, solteira — deram entrada ontem no Hospital Getúlio Vargas com as suas carnes moças abrasadas, em consequência das suas dedicações extremas (e sem explicações) de deixar a vida com as veste embebidas de querosene envoltas em chamas.

Alice do Nascimento, a primeira, reside na Estrada do Quitungo 1667, em Irajá e a segunda, Rosana Ferreira da Silva, na Rua São Mauricio, 149, na Penha.

No Hospital Getúlio Vargas, choram ambas a dor das suas queimaduras, que vão do primeiro ao terceiro graus.

Doméstica e Seu Filho

Uma doméstica e seu filho de 8 anos, que ontem se aventuravam à empresa perigosa de atravessar a avenida Presidente Vargas, foram colhidos em frente ao n. 1.155 daquela avenida em meio à execução do seu intento de transeuntes, por um automovel que continuou seu destino.

Dona Alda Amaral que conta 37 anos e reside no número 67 da rua Visconde de Itamaraty sofreu apenas contusões e escoriações generalizadas. Seu filho Edson, no entanto, foi internado no Hospital do Pronto Socorro com o pequeno crânio fraturado.

Esmeril Partido

Um operário da fábrica de fechos "eclair" situada na rua Ipiranga, no Jacarézinho, teve entre o seu diligente olho direito e respectivo supercílio malfadado quando a máquina de esmerilhar em que trabalhava, partindo-se desfez-se em estilhaços que partiram em tôdas as direções.

Nelson Ferreira Leite, que conta apenas 27 anos, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, sendo posteriormente internado no Hospital do Pronto Socorro.

Atropelou e Matou

Há tempos, o motorista Antônio Pereira, 131 anos, casado, Rua Coronel João Manoel, 191, Municipio de São Gonçalo), quando dirigia um "jeep" de sua propriedade, atropelou e matou, na Rua Coronel Serrado, o operário Agapito Pereira.

O motorista atropelador fugiu, tomando rumo ignorado.

Ontem entretanto, quando passava pela Praça Martim Afonso, oi êle prêso pelo investigador Marcos Aurélio, que o conduziu à Delegacia de Capturas, e dali para São Gonçalo, onde se verificou o atropelamento e morte.

Não Atravessou a Rua

O ajudante de caminhão, João Gil Bras Faria, prêto, de 47 anos, casado, residente na Travessa Luiz 91, na tarde de ontem, quando fazia a entrega de masas alimenticias num armazém situado na Alameda São Boaventura, em Niterói, ao atravessar aquela artéria, foi atropelado pelo caminhão chapa R. J. - 21-347, conduzido pelo motorista Francisco Barbosa.

A vitima, que sofreu fortes contusões e escoriações generalizadas, foi coiduzida pelo chofer atropelador no Pronto Socorro de Niterói, ficando ali em tomento.

O comissário Tavares da Delegacia do 3.º Distrito, registrou a ocorrência.

Fogareiro a Álcool

A explosão de um fogareiro a álcool, no recesso de barracão modesto provocou, ontem queimaduras de primeiro e terceiro graus na dona da casa, sra. Maria da Penha Cardoso (que preparava a comida para o filho) e em seu marido, o sr. Bento Balbino dos Santos, que teve as mãos queimadas ao tentar fugir sua mulher às chamas.

Dona Maria da Penha Cardoso foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. O sr. Bento Balbino dos Santos retirou-se com as mãos enfaixadas.

Numerosos Processos Julgados Nos Tribunais Regionais do Trabalho

Somente em 1955, 5.638 Processos Tiveram Curso Nas Côrtes de Justiça Especializada — Aumentou o Número de Dissídios Coletivos — O Trabalho de 15 Anos de Existência

Expressando a grande atividade dos Tribunais do Trabalho, sôbre o movimento de processos naquelas Côrtes de Justiça Especializada: recursos ordinários julgados, 4.446; processos coletivos, 484; agravos de instrumento, 94; embargos de declaração, 48; agravos de petição, 366; outros processos, 200; total de julgamentos, 5.638. A distribuição foi a seguinte: Primeira Região, 2.170 processo; Segunda Região, 1.585; Terceira Região, 541; Quarta Região, 607; Quinta Região, 290; Sexta Região, 280; Setima Região, 101 e, Oitava Região, 126.

Atividades Retrospectivas

No período de 1941 a 1945 e entre 1946 e 1955, o TRT, bem como o T.S.T., tiveram igualmente, grande atividade. No primeiro período foram julgados 11.279 feitos (2.456 por ano), no segundo, emitiram os 8 tribunais dos Estados 53.509 decisões, cifrando a média anual para 5.351. Também os dissídios foram numerosos, pois, de 1941 a 1945, foram decididos 191 dissídio (38 por ano), enquanto no espaço de 1946 a 1955, transitaram nos Tribunais Regionais 2.384 processos, elevando a média anual para 262 casos.

Finalmente, em 15 anos de atividade, os TRT julgaram 67.788 processos (4.519 por ano), assim distribuidos: Primeira Região, 25.235; Segunda Região, 20.532; Terceira Região, 5.227; Quarta Região, 7.057; Quinta Região, 2.901; Sexta Região, 3.951; Setima Região, 1.141; e, Oitava Região, 1.738 recursos.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

BRASILEIROS OPINAM SÔBRE A ONDA DE FUZILAMENTOS ORDENADA POR ROJAS

ARAMBURU ARMOU PARA A ARGENTINA UMA TERRÍVEL EMBOSCADA DE SANGUE, SELVAGEM E MONSTRUOSA!

Numa Ampla "Enquête" Promovida Por ULTIMA HORA Opinam Sôbre a Situação Argentina os Escritores Adonias Filho, Anibal Machado, Álvaro Moreira, Joracy Camargo, Cecília Meireles e Barbosa Lima Sobrinho, o Jornalista Paulo Filho, o Arquiteto Marcelo Roberto e o Presidente da Associação Comercial, Sr. Raul de Góis — O Regime Perón, a Revolução e o Assassínio em Massa

Aramburu continua a presidir o banho de sangue a que a sua "revolução salvadora" se reduziu, afinal, nos olhos de todo o mundo civilizado.

Dezenas, talvez centenas de cidadãos já terão, a esta hora, mordido o pó, nas vascas da morte, para satisfazer a sêde de vingança do militar que, sob o pretexto de impedir a volta à ditadura peronista, implantou na Argentina uma outra ditadura, igualmente mesquinha, sanguinária e odiosa.

A consciência mundial — indignada com a onda de fuzilamentos, que pela sua indiscriminação se denuncia menos como medida de ordem pública do que como chacina, como um docentio e desenfreado cortar de cabeças, — tem agora novos motivos de indignação e de protesto, com a revelação de que as autoridades argentinas, prevenidas da eclosão do movimento, se prepararam, pachorrentamente, com muitas horas de antecedência, para uma selvageria até agora desconhecida nas Américas.

Os fuzilamentos ordenados por Aramburu e pelo seu carrasco-chefe Rojas assumem dêste modo, o caráter de assassínio puro e simples de cidadãos. Um crime contra o país, um desafio à humanidade. Se às autoridades cabe o direito de esmagar os movimentos que põem em perigo a tranqüilidade pública, têm as autoridades, por outro lado, o dever de prevenir, de impedir que tais perturbações da ordem cheguem a ocorrer. Esperar que elas se produzam para desencadear, em seguida, uma repressão furiosa, que se estende até à família dos implicados e envolve tôda a popalação, já que, por ação e por omissão a conivência com os rebeldes pode ser punida com a pena capital, — esta não é a função do Estado, mas a obra de tarados.

Por menos que nos mereçam os intuitos peronistas com que os rebeldes se lançaram à luta, fôrça é reconhecer que à lealdade e à valentia com que o fizeram, arrostando tôdas as dificuldades, o Govêrno Aramburu respondeu com as armas com que sabe lidar — a covardia e a solércia. E com isto comprometeu a sua causa, erigindo-se em ditador da mesma espécie daquele cuja volta procura impedir, a todo transe, inclusive com o sacrifício de vidas humanas.

Com as mãos tintas de sangue dos seus irmãos, Aramburu tem o desplante de acenar com eleições livres para o completo retôrno à legalidade constitucional. Quem acreditará na sinceridade do fratricida, que pretende recolocar o barrete frígio no seu país sôbre um montão de cadáveres?

Aramburu arma uma grande emboscada ao seu povo.

As Perguntas

A respeito da situação argentina, ULTIMA HORA fêz à diversas pessoas de destaque as seguintes perguntas:

1 — Que acha dos acontecimentos da Argentina?

2 — Como encara os fuzilamentos?

3 — Qual o futuro que se pode prever para a crise em que se débate a Argentina?

Foram as seguintes as respostas obtidas:

Adonias Filho Romancista

2 — Sou inteiramente contra o fuzilamento. Acho que é uma medida primitiva para qualquer solução política.

3 — Só os astrólogos poderão dizer. Ou, então, o Barreto Leite Filho...

Anibal Machado, Escritor

1 — Daqui não se pode ter uma idéia clara do "embroglio" argentino. O regime Perón, todos sabemos que era reacionário. E, sôbre o govêrno atual, ULTIMA HORA publicou recentemente uma série de reportagens documentadas, em que se viu claramente que Aramburu é fascistóide. De qualquer modo não se pode nem ser a favor do atual govêrno, nem dos que fizeram a contra-revolução.

2 — De qualquer maneira, o precedente do fuzilamento gera uma atmosfera odiosa, cujas consequências não se pode avaliar.

Alvaro Moreyra, Escritor

1 — ódio sempre gera odio. E' por isso que eu sempre peço aos meus contemporâneos paz e repito a êles aquelas palavras lão puras os Evangelho: "Amai-vos uns aos outros".

2 — Nem quero encarar os fuzilamentos. Isto nos leva para muito atrás.

3 — Neste momento, qualquer previsão será falha. Devemos aspirar que aquela terra irmã volte ao tempo em que era exemplo de simpatia e cordialidade em nossa América.

Marcelo Roberto, Arquiteto

1 — Como homem que constrói, acontecimentos como este da Argentina chocam-me profundamente. As soluções violentas e fora da ordem, além de paralisarem as atividades normais do país, acarretam muitas vêzes a destruição de valiosos patrimônios, o que é lamentável.

2 — Como brasileiro, como para qualquer um de nós, êsses fuzilamentos são tão chocantes que chegam a provocar náuseas. A sensação diante dêsses fatos é a pior possível.

3 — Acredito que êstes acontecimentos não impeçam que a Argentina prospere. Conheço-a bem. E' uma nação cheia de possibilidades e, certamente sem futuro não será prejudicado pelo que estamos assistindo.

Paulo Filho, Diretor do "Correio da Manhã"

1 — A Argentina externou uma grave moléstia, que foi a ditadura peronista. Para curá-la, o govêrno revolucionário, que depôs o ditador, teria de recorrer a remédios violentos. E o que está acontecendo. De qualquer sorte há o regime democrático; e o que está com o atual govêrno. A volta do peronismo seria recomeçar o regime de ditadura.

2 — Todo fuzilamento é medida desumana, ainda que obedeça a um processo regular. Como católico não reconheço direito ao homem de tirar a vida de seu semelhante. Nas circunstâncias atuais da Argentina, e na ignorância da extensão do movimento reacionário que lá se opera, não estou habilitado a fazer um juizo seguro da justiça ou injustiça das medidas extremas.

3 — E preciso confiar nas possibilidades desta grande nação criadora, também, da civilização americana. E penso que ela em breve normalizará a sua política interna. Tanto mais depressa isto se verificará quanto mais cedo se abrirem as urnas para que a soberana vontade do povo reponha o país na sua vida constitucional.

Joracy Camargo, Teatrólogo

1 — Acho um fenômeno natural os acontecimentos da Argentina.

2 — Encaro o fuzilamento como um gesto de barbarie que não se coaduna com a civilização do Novo Mundo.

3 — O futuro da Argentina está na ordem das consequências naturais do que aconteceu.

Raul de Góis, Presidente da Associação Comercial

— Ninguem pode ter a mais leve simpatia pelo movimento deflagrado sábado último na Argentina. E uma pena que a obra iniciada pelo govêrno que se instalou em Buenos Aires depois da queda de Peron tenha sofrido agora êsse impacto. Mas a opinião pública argentina, pelo que se depreende do noticiário, reagiu bem, mantendo seu apoio e sua solidariedade ao govêrno do Presidente Aramburu.

2 — Sou contrário ao fuzilamento dos vencidos.

3 — Acho que o atual govêrno poderá consolidar-se, de vez que a orientação imprimida à sua administração consulta os interêsses da coletividade da república irmã.

Cecilia Meireles, Poetisa

1 — Não estou capacitada para dar uma impressão, pois uma situação de crise à distância impede o conhecimento exato de suas raizes, impossibilitando um juizo que demonstre de que lado está a razão.

2 — Sou fundamentalmente contra qualquer ato de violência. Por esta razão o fuzilamento deixa-me mal impressionada.

Barbosa Lima, Escritor e Ex-Governador de Pernambuco

1 — A impressão que tenho é de que na Argentina há uma luta de classes que ainda não conseguiu encontrar equilíbrio nem compreensão recíproca.

2 — Para um brasileiro é difícil aplaudir ou mesmo justificar o fuzilamento, a não ser que êle não seja verdadeiramente brasileiro.

QUEREM SALÁRIO-MÍNIMO DE 4.800 CRUZEIROS

— "Pretendemos um aumento de 100 por cento no salário-mínimo. Nossa pretensão é, aliás, inferior à sugerida pelo Sr. Júlio Poelcher, da Associação Comercial". Declarou o sapateiro José Frutuoso, intérprete de uma comissão que ontem estêve em nossa redação para protestar contra a demora da Comissão que estuda os novos níveis d salário-mínimo para o Distrito Federal.

O Sindicato dos Sapateiros realizará amanhã, quinta-feira, uma assembléia para tratar do assunto e provavelmente indicar o mínimo de Cr$ 4.800,00 para a capital da República.

AUMENTO DE SALÁRIOS DOS BANCÁRIOS

A ASSOCIAÇÃO BANCARIA DO RIO DE JANEIRO, não tendo ainda chegado a término os entendimentos para o reajustamento salarial dos bancários, sente-se no dever de esclarecer a opinião pública sôbre os motivos que, até agora, não permitiram a solução do problema.

Em abril déste ano, finda a vigência do acôrdo firmado em 1955, os bancários pleitearam a revisão dos atuais salários, iniciando-se os entendimentos para a assinatura de novo acôrdo.

Prontamente os banqueiros, reconhecendo a justeza dessa reivindicação, concordaram com ela; porém, situados entre as aspirações altamente respeitáveis de seus empregados, e a prudência que lhes impõe a atual conjuntura econômica, firmaram o princípio de que o aumento deveria ser equivalente à elevação do custo de vida, apurada pelos órgãos oficiais.

O equilíbrio e a justiça dessa resolução dispensam argumentos.

No momento em que o govêrno procura debelar a inflação, combatendo-a em seus múltiplos aspectos, qualquer elevação de salário superior ao real aumento do custo de vida seria obra nefasta e contraproducente, pelo seu sentido nitidamente inflacionário.

Mostram-se os bancários inconformados com essa decisão dos empregadores, argumentando que os órgãos oficiais calculam o aumento do custo de vida baseados em dados distanciados da verdade e por processos absoletos, visto como uma comissão por êles nomeada apurou que o aumento é de mais do dôbro do que demonstram as estatísticas oficiais.

É obvio que tal argumento não pode ser aceito pelos empregadores.

Por mais diligente e capaz que seja a comissão designada pelos bancários para estudo do aumento do custo de vida, existem no país órgãos oficiais encarregados dêsse trabalho, e não é possível, aprioristicamente, em assunto de tal interêsse público, contestar os dados oficiais apenas com a apresentação de um estudo feito por uma das partes interessadas.

Em abono de sua tese de que êsses dados são falhos, os bancários apontam dois fatos: primeiro, que, para os estudos do novo salário mínimo, o govêrno está propenso a uma percentagem em tôrno de 50%, o que estaria em contradição com as estatísticas; segundo, o recente aumento dos funcionários civis e militares, que, considerado de per si, é elevadíssimo.

Tais afirmações, porem, não procedem.

Em primeiro lugar, o atual salário-mínimo foi fixado em 1954, e, portanto, um aumento de 50% corresponderia à elevação do custo de vida em 2 anos. Ora, os bancarios, no ano passado, já tiveram um aumento de 25%, e, sôbre o salário resultante dêsse aumento, é que será calculado o salário para o novo acôrdo. Assim, se êste ano fôr concedido um aumento de 20%, como concordam os banqueiros, os salários dos bancários terão um aumento de 50% sôbre o que percebiam em 1954, quando foi fixado o salário-mínimo. Vê-se, por isso, que não há a menor discrepância entre os estudos governamentais para o salário-mínimo e as estatísticas oficiais.

Por outro lado, o aparente aumento vertiginoso dos funcionários públicos civis e militares, decorre do esquecimento de que êstes foram reajustados, pela última vez, em 1948, e, daí por diante, só tiveram abonos provisórios, agora absorvidos pelas novas tabelas de vencimentos. Se computarmos, cumulativamente, os aumentos que têm sido concedidos aos bancários de 1948 até hoje, verificaremos que os salários cresceram percentualmente mais do que os vencimentos dos funcionários públicos.

A parte essas razões de ordem geral, motivos técnicos, peculiares ao comércio bancário, impedem os empregadores de conceder um aumento tal como pleiteiam os bancários. O estudo dêsses motivos que adiante expõe, ma clareza e objetividade pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, e se encontra consubstanciado no memorial que a seguir transcrevemos:

1) — O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, pelos motivos que adiante expões, vê-se na contingência de recusar a concessão do aumento de salários, tal como pleiteado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, mantendo, assim, a resolução tomada em assembléia de 6 do corrente mês.

2) — Este Sindicato, reconhece, é óbvio, o processo inflacionário dentro do qual se debate o País há muitos anos, mas salienta que o dinheiro, mercadoria objeto de suas transações, é o único produto com teto estabelecido há mais de 20 anos.

3) — Assim, somente êsse processo inflacionário, aumentando constantemente o volume e o valor das operações bancárias, tem permitido aos Bancos enfrentar o impressionante e permanente aumento de salários, móveis, utensílios, material de expediente, impostos, etc.

4) — Por outro lado, aquele mesmo processo inflacionário impede que os Bancos, apesar de procurarem manter uma prudente relação entre capital-reservas e o total dos seus depósitos, conseguiam estabelecer uma equivalência percentual qu neutralize os efeitos da perda de valor do dinheiro.

5) — Dos contatos que êste Sindicato já manteve com altas autoridades do govêrno, é lícito a firme determinação de, em breve, serem adotadas severas medidas de combate à inflação.

6) — As despesas, portanto, já de responsabilidade dos Bancos, dificilmente poderão ser cobertas quando de uma estabilização de grande volume de operações, sendo indispensável uma atitude de grande prudência administrativa no sentido de evitar consequências que seriam inconvenientes para banqueiros e bancários.

7) — As fôlhas de pagamento dos Bancos sofreram dois rudes impactos como consequência da conquista pelos bancários, de dois privilégios que os distinguem dos demais elementos que exercem atividades em setores ligados à vida econômica do país.

8) — O limite de 6 horas de trabalho nos bancos e o direito de executá-lo em horário corrido, não só criaram sérios ônus aos Bancos, como, por outro lado, redundaram em prejuizo dos próprios empregados, uma vez que um número maior de bancários se tornou necessário para o desempenho de uma tarefa anterior à citada limitação.

9) — Os inúmeros elementos que se dedicam ao trabalho nos escritórios comerciais e industriais de todo o país, no desempenho, muitas vêzes, de tarefas que muito se assemelham às dos bancários têm os seus vencimentos baseados em 8 hora de trabalho, que é, aliás, o horário para o comércio e indústria.

10) — Trabalhando três quartos do horário normal de trabalho no Brasil criaram os bancários a obrigação de se admitir, para cobrir a quarta parte restante, um número de novos bancários, êstes pagando-se, pois, o que poderia ser destinado àqueles, dificultando-lhes, assim ganhos mais elevados.

11) — A alegação d. que o Govêrno, embora em situação financeira deficitária, reconhecem a impossibilidade de seus servidores viverem com ordenados inferiores ao padrões ora por êles fixados, não pode ser aplicada aos bancários nem se adapta à vida de um Banco.

12) — O funcionalismo público é mantido pelos cofres da nação e constitui um problema da alçada dos Poderes Executivo e Legislativo, sôbre o qua' o Sindicato dos Bancos se limita a silenciar, considerando-o, no entanto, como comparação incabível na questão dos salários dos bancários.

13) — A resolução déste Sindicato, de conceder um aumento geral, sem máximo nem mínimo, equivalente ao índice da elevação do custo de vida, apurado pelos órgãos oficiais, nas condições expressas em nosso ofício de 6 déste, é o resultado de um imediato reconhecimento, por parte do Bancos, da necessidade de atender, dentro de níveis razoáveis, aos reclamos dos seus servidores.

14) — Procurou-se, entretanto, ao contrário do que se vinha fazendo anteriormente e com base na experiência adquirida, corrigir uma anomalia, responsável por injustiças e causadora de séria perturbação da escala hierárquica.

15) — Pleiteando o Sindicato dos Bancários um aumento de 100%, com a fixação de um mínimo de Cr$ 1.400,00, pretende que os de remuneração do atual salário mínimo tenham uma elevação correspondente a 58,3%.

16) — Realmente, é contra o interêsse e o estímulo necessários em tôdas as carreiras o que se tem feito e se continua a fazer, aproximando-se as extremidades de qualquer tabela de vencimentos. Isto sem contar o grave problema que ora se observa em todos os setores, de uma sensível queda na produtividade humana, como consequencia dos periódicos aumentos de salários, atingindo a todos, qualquer que seja a capacidade e a eficiência demonstradas, corroendo o esfôrço e a emulação ante o fatalismo de um aumento indiscriminado.

17) — No sistema bancário particular, onde o ingresso faz sem o rigor de concursos, têm sido prejudicados pelos sistemas de tetos e mínimos, até agora adotados, justamente aqueles que se fixaram definitivamente na carreira bancária.

18) — Forçoso é reconhecer que os principiantes da carreira bancária — os antigos aprendizes sem remuneração — jovens solteiros em sua maioria e vivendo em companhia dos pais, e cujas qualidades intelectuais quase sempre correspondem a um curso de ginásio e sempre numa fase de indeterminada vocação, aderem em número reduzido a êsse emprêgo inicial, que outra coisa não representa senão um primeiro contato com a disciplina do trabalho, dando-lhes, a seguir, a possibilidade de rumos definitivos.

19) — Assim, e talvez, e exatamente, por serem números, a êles se têm destinados as maiores percentagens dos aumentos salariais, em detrimento, nos critérios estabelecidos, daqueles que, realmente fixados na classe, passaram a constituir uma preciosa equipe dentro de qualquer Banco.

20) — Estas, pois as principais razões que impedem o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro de atender à solicitação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no nível em que foi colocada, concedendo-lhes, no entanto, um aumento salarial consentâneo com as possibilidades e atentas as conveniências de ambas as partes.

Ultima Hora Esportiva

VERDADEIRAMENTE INCRÍVEIS OS "GLOBETROTTERS"

Batido o Sírio Por 66 a 48 — Na Preliminar o Texas Abateu o Flamengo Por 71 a 65 — Aspectos Gerais e Detalhes Numéricos da Magnífica Noitada — Reportagem de CANTUARIA e MAURICIO GUIMARÃES

Público realmente numeroso (735 mil cruzeiros de renda) compareceu ao ginásio Gilberto Cardoso (Maracanã) para assistir à exibição dos famosos Globetrotters. E deve ter voltado para casa satisfeito porque teve oportunidade para dar boas gargalhadas com as diabruras dos fenomenais negros e aplaudir sua maravilhosa técnica, insuperável, mesmo, no manejo da bola.

A equipe do Texas, se não decepcionou, também não surpreendeu a ninguem. Tem bons valores, mas encontrou pela frente uma equipe aguerrida e bem ajustada, o que lhe dificultou bastante a vitória. Para os leitores menos avisados, basta que se diga o seguinte: contra o Flamengo foi assinalado o triunfo mais apertado dos profissionais brancos norte-americanos. Nas partidas anteriores da presente temporada, êles vinham sempre vencendo por 15 a 20 pontos de margem.

Como de sempre, aliás, o variado "show" apresentado ao público presente agradou por sua excelente qualidade e mereceu prolongados aplausos.

O Flamengo jogou com a disposição costumeira, apresentou bom ajuste nas suas linhas, o que foi sua grande virtude na noitada de ontem, porque ninguem atuou de forma muito destacada.

Faça-se um registro especial ao Cinoe Sirio e equipe ao Clume Sirio e Libanês. Com cavalheirismo e tôda desportividade, aceitou as brincadeiras dos adversários sempre com um sorriso nos lábios. Sem nunca manifestar desagrado.

Tecnicamente, embora muitas substituições Ruy de Freitas tenha feito na equipe, pelo caráter da partida, pode observar-se que a equipe tricolor de Marquês de Olinda está "matando" razoavelmente bem de meia distância e com bom manejo de bola. Salvo êrro, deverá ser mesmo a grande adversária do Flamengo no atual Campeonato Carioca.

Figuras da Noitada

No Texas Cow Boys, destacaram-se Purcell, o capitão, com a camiseta 16, e Graboski, n.º 27. Purcell é craque consumado e Graboski excelente pivo.

Sam Wheeler (n.º 41), dos Globetrotters, pode ser apontado como a grande atração do plantel que atualmente nos apresenta a equipe do Harlem. Sozinho, constitui um espetáculo. Agradou em cheio. Outro nome que podemos distinguir entre os sensacionais negros e o de Gipsan (n.º 48).

Quadros e Marcadores

Flamengo x Texas: Texas 11 a 63, e 44 a 32 na primeira etapa.

Flamengo — Algodão 7, Artur 18, Guguta, Walter 4, Alfredo da Mota 2, Willy 14, Oto 11, Godinho 3 e Armando 4.

Texas — Charles 7, Park 8, Purcell 5, Ernie 9, Bob 10, Cal 12, Graboski 10 e Holton 5.

Juizes: Hélvio Cesarino e Elie Hasson.

Sirio e Libanês x Globetrotters; Globetrotters 66 a 48, e 44 a 22 na primeira fase.

Sirio e Libanês — Cacco 5, Cecé 8, Gedeão 10, Cesar 3, Roberto 8, Helinho 2, Mauricio 4, Tião 8, Guido e Sergio Pinta Lorde.

Globetrotters — Cuntos em atenção à nossa berland (apenas 5 minutos reida, que lhe tem verdadeira admiração) 2, Harrison 4, Murphy 4, Wheeler 18, Gipson 23, Taylor 14, Willis 1 e Gardner e Don Byrt.

Juizes — Elie Hasson (que participou ativamente do espetáculo) e Marzano.

Acidente Com César

César, que se acidentou na partida, foi medicado no Pronto Socorro. Não teve fraturas, como a princípio pareceu. Luchou fortemente o coitado velo.

TAPETES E PASSADEIRAS

Um grande depósito com preços de ocasião a varejo e por atacado

AVENIDA GOMES FREIRE 559

Fone 32-8385

FUZILAMENTO SUMÁRIO DE TODOS OS MILITARES IMPLICADOS NA REVOLTA

Mais de 4000 Detidos e 252 Executados Até o Momento — Apesar do Pedido de Clemência da Igreja, a Ordem de Rojas é Fuzilar os Militares Implicados na Revolução, Devendo Ser Presos os Demais Civis — Séria Divergência Entre Rojas e Aramburu — Quem Informou a Rojas Sôbre o Movimento — O Certo, Até Agora, é Que as Execuções Não Pararam na Argentina Ensanguentada

BUENOS AIRES, 13 (Pierre Brisard, da "France Presse") — A prisão, na manhã de ontem, do chefe da revolta peronista, que estava desaparecido — General Juan José Valle — e que foi encontrado num apartamento em pleno centro desta Capital, onde se ocultara, bem como a do segundo graduado, General Raul Tanco, anunciada de fonte bem informada, constituem sucessos importantes para o Govêrno e para a campanha de repressão deflagrada em conseqüência da revolta da noite de sábado para domingo.

Durante tôda a noite de dia 11, prosseguiram as buscas nesta Capital e no interior do país, nas casas suspeitadas de participação na conjura peronista.

Numerosas novas prisões realizadas deram motivo a apreensão de vultoso material de guerra. Embora nenhuma cifra tenha sido dada oficialmente, fontes militares consideram que aproximadamente 4.000 pessoas estão presas em conseqüência da revolta, havendo perto de 1.200 militares — em sua maioria detidos nas unidades revoltadas — e 3.000 civis, no decurso das diligências dos dois últimos dias.

Segundo os meios militares bem informados, foram executados 39 suboficiais, ontem à noite, no Campo de Mayo, trinta e cinco quilômetros a oeste desta Capital, por terem participado da rebelião. Também hoje de manhã, foram passados pelas armas seis oficiais. Segundo a mesma fonte, o número de execuções de rebeldes, civis e militares, atingiria a 252. Entretanto, oficialmente, apenas foram anunciadas 39 execuções.

Todavia, o Govêrno parece disposto a diminuir o rigor da repressão, em conseqüência da intervenção em favor dos rebeldes, feita na noite passada, por duas personalidades de primeira plana: o Doutor Arturo Frondizi, líder do Partido Radical, e Monsenhor Firmin Lafitte, administrador apostólico do arcebispado desta Capital. Trata-se de personalidades conhecidas por seu antiperonismo, e que foram recebidas pelo Presidente Pedro Aramburu separadamente, pedindo-lhe ambas que fizesse cessar as execuções, em nome da Humanidade.

Em conseqüência dessas intervenções, Aramburu teve uma série de conferências com o vice-presidente, Contra-Almirante Isaac Rojas, e com os três ministros militares, durante parte da noite. Reinou grande atividade, tôda a noite, na Casa de Govêrno, no Ministério da Marinha e no do Exército, parecendo que longas deliberações foram necessárias, para que fôsse estabelecida nova linha de conduta para com os rebeldes capturados.

Segundo os meios informados, o Contra-Almirante Rojas, bem como os ministros militares, opuseram-se à suspensão das execuções dos rebeldes militares. Entretanto, Aramburu e os altos chefes militares hesitaram longamente antes de decidir, retirando-se às 6 horas da manhã.

De conformidade com fonte digna de crédito — na ausência de qualquer informação oficial a respeito — teria sido decidido dar parcial satisfação a Frondizi e a Lafitte, estabelecendo-se que seriam suspensas as execuções dos civis, mas que continuariam as dos militares rebeldes.

É certo que não pararam as execuções — como disse um grande jornal, hoje de manhã. Com efeito, uma testemunha afirmou à "France Presse" que seis oficiais foram executados hoje de manhã, no Campo de Mayo, às 4 horas da madrugada. Estariam operando, simultâneamente, seis pelotões de execução.

Segundo as mesmas fontes, os altos chefes militares levaram em conta a absoluta calma que reina no país, dois dias depois da rebelião. Consideraram, entretanto, que o castigo dos rebeldes militares deveria continuar com o primitivo rigor.

Com efeito, segundo fontes militares o inquérito realizado pelas autoridades, depois do esmagamento da rebelião, revelou que os contatos estabelecidos pelos conspiradores eram muito mais importantes do que fazia crer o número relativamente fraco das unidades militares sublevadas, tendo sido descobertas infiltrações mesmo na Aeronáutica e até na Marinha. Segundo as mesmas fontes, foi a rapidez com que pôde o Vice-Presidente Rojas — graças ao conhecimento que oportunamente possuia quanto à eclosão do movimento — que impediu tivesse mais ampla envergadura a rebelião. Rápidas contra-medidas preveniram revoltas "em cadeia" e isso levou a que numerosos cúmplices julgassem perdido o movimento evitando, em conseqüência, que fôssem descobertos. Foi esta a razão por que Aramburu e os ministros militares se teriam oposto no menor enfraquecimento da repressão quanto aos militares implicados.

Por outro lado, salientam as mesmas fontes que seria ilógico conceder graça aos chefes da revolta — Generais Valle e Tanco — sòmente porque conseguiram ocultar-se até hoje de manhã, ao passo que numerosos subalternos rebeldes que pertenciam à fanfarra da Escola de Suboficiais de Campo de Mayo — cujo papel na rebelião foi insignificante — foram fuzilados ontem à noite.

Além disso, revelaram os meios bem informados o importante papel desempenhado pelo General Juan José Uranga, ex-Ministro dos Transportes no Govêrno Lonardi, na prisão de elementos e na repressão do movimento. Uranga foi dispensado das funções de Ministro dos Transportes quando da substituição de Lonardi por Aramburu, em novembro do ano passado, tendo sido mesmo recolhido, preso, a uma fortaleza, por se ter manifestado abertamente em oposição a Aramburu. Esta foi a razão por que foi sondado pelos conspiradores peronistas, mas, segundo os meios informados, sendo realmente antiperonista — e muito embora os seus desacordos com o govêrno de Aramburu — preferiu Rojas, dando assim a êste a possibilidade de fazer a rápida e enérgica repressão conhecida.

Fuzilado no Campo de Treinamento de Cães

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Informa-se que o tenente da reserva, Juan Abadie, foi fuzilado às 15 e 30 de ontem pelo pelotão de execução [illegible] no campo de treinamento dos cães de polícia.

Executado o General Valle

BUENOS AIRES 13 (AFP) — Informa-se que foi fuzilado, ontem à tarde, o general de divisão Juan VALLE, chefe da revolta do dia 10, que seria, segundo o plano dos rebeldes, presidente provisório da República, se o movimento triunfasse.

— O general Valle, foi prêso às primeiras horas da manhã de ontem, em pleno centro de Buenos Aires no apartamento de um cúmplice onde se encontrava escondido.

Ainda Não Teria Sido Fuzilado o Capitão Filippeaux

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Uma informação procedente de Santa Rosa, capital da província de La Pampa, desmente a notícia publicada nos jornais desta capital, segundo a qual o capitão Walter Philippeaux, chefe [illegible] executado.

Segundo a [illegible] Philippeaux foi condenado à morte, mas a sentença ainda não foi executada.

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Vittorio Radeglia, cidadão italiano, ligo secretário particular de Perón, foi desterrado para a Terra do Fogo, no extremo sul do continente americano.

Radeglia, que tinha acompanhado Perón [illegible] após a revolução de Setembro foi raptado em circunstâncias misteriosas, em princípios de janeiro em Assunção, Paraguai, para onde tinha ido depois de romper com o ditador.

Ficou prêso um mês e meio. Pôsto em liberdade em Abril, declarou que o seu rapto tinha sido perpetrado em território paraguaio, por gendarmes argentinos, com a cumplicidade de um general paraguaio.

Foi detido em Maio, novamente, e agora desterrado.

O Mundo em Marcha

Convocado Pelos Árabes o Conselho de Segurança da ONU

NAÇÕES UNIDAS, (N. York) 13, (AFP) — Treze nações árabes e asiáticas resolveram pedir a reunião do Conselho de Segurança, para discutir quanto à Argélia, declarou ontem o Embaixador de Ceilão, presidente do grupo árabe-asiático da ONU.

Torpedeiros Russos Chegam ao Báltico

ALEXANDRIA, 13 (AFP) — São contra-torpedeiros russos, segundo os meios oficiais, as duas unidades navais chegadas no Báltico ao porto de Alexandria.

Pertencem à classe "Skoryl", de 1.200 toneladas e foram levados ao Egito por equipagens soviéticas.

Brasil, Rúsia e Iugoslávia Recebem Prêmios de Cinema

PARIS, 13 (AFP) — O Secretário de Estado de Indústria e Comércio, sr. Maurice Lemaire, fêz entrega aos embaixadores do Brasil, da União Soviética e da Iugoslávia, dos prêmios conferidos pela Comissão Superior Técnica do Cinema aos três filmes que premiou, por ocasião do último Festival de Cannes. Êsses prêmios destinam-se a ressaltar as qualidades técnicas dessas produções, principalmente no domínio dos efeitos sonoros e no da nitidez das imagens em preto-e-branco e em côres.

Doença de Eisenhowe. Como Propaganda Política

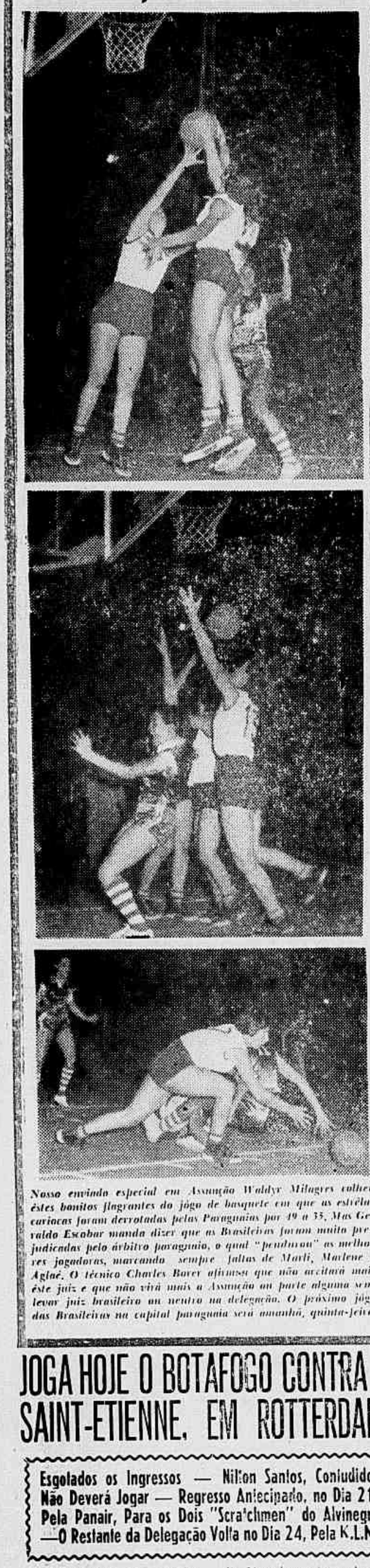
CHICAGO, 13 (AFP) — "Os boletins sôbre a doença do Presidente EisenhoWer e sua evolução foram utilisados como assuntos de propaganda pelos funcionários da Casa Branca" — declarou ontem, o sr. Paul Butler, presidente do "Comitê" Nacional Democrata.

Falando aos jornalistas, o sr. Butler disse que "nos boletins os médicos tentam fazer acreditar ao público que um homem que foi vítima de um ataque cardíaco e, depois, atingido por uma oclusão intestinal, é um homem em excelente estado de saúde...".

Há um andar inteiro só de roupas para vestir bem seus filhinhos!
n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
VESTIDO EM LÃ LISA. Com anágua, cintura baixa, com enfeites na pala e cintura. Côres: vermelho, verde e azul-rei. Tam.: 8 a 12 anos.
868,
TERNO EM CAMBRAIA em puro lã. Côres: bege, cinza e marinho. De 5 a 10 anos.
890,
A CALÇA COMPRIDA EM XADRÊS. Em pura lã, para menina. Com cós no cintura. Tam. 2 a 8 anos. 268,
SWEATER PARA MENINA. Em pura lã. Côres: vermelho, royal, cinza, verde cenhaque e marinho. Tams.: 2 a 4 anos 225, 6 a 8 anos 255, - 10 a 12 anos 270.
B VESTIDO EM LÃ, bordado à mão, com pala em redor. Branco, azul e rosa. Tam.: 1 a 3 anos 188,
CHAPÉUS EM FELTRO. Côres: azul vermelho e rosa. 185,
BOLSA PARA MENINA. Modêlo em leitro com aplicações. Côres: azul, rosa e vermelho. 150,
C PIJAMA EM FLANELA. Gola e bôlso bordados. Côres: amarelo, rosa, branco e azul. Tams.: 2 a 6 anos 258, 8 a 12 anos 288,
D VESTIDO EM LÃ XADRÊ, com gola e punhos em fustão, enfeitado com sianinha. Côres: amarelo e marinho. Tam. 2 a 6 anos 28,
E SAIA PLISSÉ MACHEADA. Em cambraia de lã. Côr cinza. Tam.: 4 a 12 anos 158,
CASACO 2/4, em pura lã, com pois. Cinto atrez, debrun na frente e recortes. Tam.: 4 a 12 anos 498,
F CAPA EM SHANTUNG. Modêlo "milinha" double face. Côres: [illegible] marinho e "Bois de Rose". Tam.: 6 a 8 anos 750, 10 a 12 anos 790,
G CALÇA COMPRIDA. Em cambraia meia lã. Modêlo americano. Côres: cinza, marron e bege. Tams. 8 a 14 anos 150,
SWEATER PARA MENINO. Gola olimpica. Côres: bege e cinza. De 2 a 4 anos 255, 6 à 8 anos 280, - 10 à 12 anos 325,
H CALÇA CURTA. Em tropical meia lã. Côres: cinza, marinho, marron e bege. Tam.: 5 a 10 anos 225,
PALETÓ SPORT. Em veludo Cotelê. Todo forrado. Côr marinho. Tam.: 6 a 10 anos 398,
I SWEATER. Para menino. Com desenhos fantazia na frente. Côres: cinza e marinho. Tam.: 2 a 8 anos 278, Tam.: 10 a 12 anos 298,
CALÇA CURTA. Em mescla pura lã. Modêlo americano. Côres: cinza e bege. Tam. 4 a 8 anos 160,
J SOBRETUDO PARA MENINO. Em mescla de pura lã. Todo forrado. Côr cinza. Tam.: 3 a 5 anos 518, 6 a 8 anos 598,
K CAMISA SPORT. Em tricoline. Modêlo italiano. Côres lisas. Tams.: 2 a 6 anos 160, Tams.: 8 a 14 anos 180,
CALÇA CURTA. Em cambraia meia lã, modêlo clássico com presilha. Côres: cinza, marron e bege. Tams.: 5 a 10 anos 245,
JÔGO DE CINTO E SUSPENSÓRIOS. Em couro liso marron 49,
L TERNINHO em tropical. Calça curta, camisa e gravata. Côres: bege, cinza e marinho. Tams. 2 a 7 anos 550,
SÔ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS
Compre tudo para seus filhinhos de uma vez e pague um pouco em cada mês... pelo Crediário d'A Exposição!
Tudo o que a soberana imaginação em artigos de qualidade com gosto para vestir bem seus filhinhos neste inverno está agora ao seu dispor no grande Departamento de Crianças no 3.º andar d'A Exposição Carioca onde a senhora encontra o maior sortimento do Rio em roupinhas para crianças de 14 anos. Compre agora as roupinhas que seus filhos vão usar nas férias de Julho e durante o resto do inverno pelos melhores preços da cidade e as maiores facilidades do Crediário!

Amanhã Entre Nós os Jogadores do Pôrto, Brilhantes Campeões de Portugal

O Juiz Prejudicou as Estrêlas



Nosso enviado especial em Assunção Waldyr Milagres colheu êstes bonitos flagrantes do jôgo de basquete em que as estrêlas cariocas foram derrotadas pelas Paraguaias por 49 a 35. Mas Geraldo Escobar manda dizer que as Brasileiras foram muito prejudicadas pelo árbitro paraguaio, o qual "penalizou" as melhores jogadoras, marcando sempre faltas de Marli, Marlene e Aglaé. O técnico Charles Borer afirmou que não arcitará mais êste juiz e que não virá mais a Assunção ou parte alguma sem levar juiz brasileiro ou neutro na delegação. O próximo jôgo das Brasileiras na capital paraguaia será amanhã, quinta-feira.

Dificuldades Dos Rubronegros Para Novos Jogos na Europa:

CERTO APENAS MAIS UM JÔGO DO FLAMENGO, EM PORTUGAL!

ESTOCOLMO, 13 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — O futebol tem sempre suas estranhas curiosidades. Vem o Flamengo realizando uma campanha de fato espetacular; traz, do Brasil, o título de tricampeão carioca; conta com quatro "scratchmens" da última temporada da seleção brasileira no "Velho Mundo" — nem assim, com tantas credenciais, conseguiram o chefe da delegação e seu "manager" arranjar jogos além dos acertados desde os primeiros passos para o "giro" atual pela Escandinávia, com ligeira passagem, na volta, por Portugal.

França, Suiça e Alemanha Disseram "Não"

Ficaram a matutar sôbre a recusa de diversos países ante a proposta de exibições do Flamengo, inclusive procurando saber a razão da resposta categórica — um "não" definitivo — da Alemanha, França e Suiça. Entretanto, nos comentários da imprensa nórdica com notícias, naturalmente, trazidas de vários países da Europa — sentíamos que o prestígio do futebol brasileiro estava ligeiramente abalado. Poucas equipes conseguiam resultados satisfatórios e merecem elogios. Mas a campanha do "scratch", somada aos insucessos de alguns quadros, quadros, não tiveram boa repercussão.

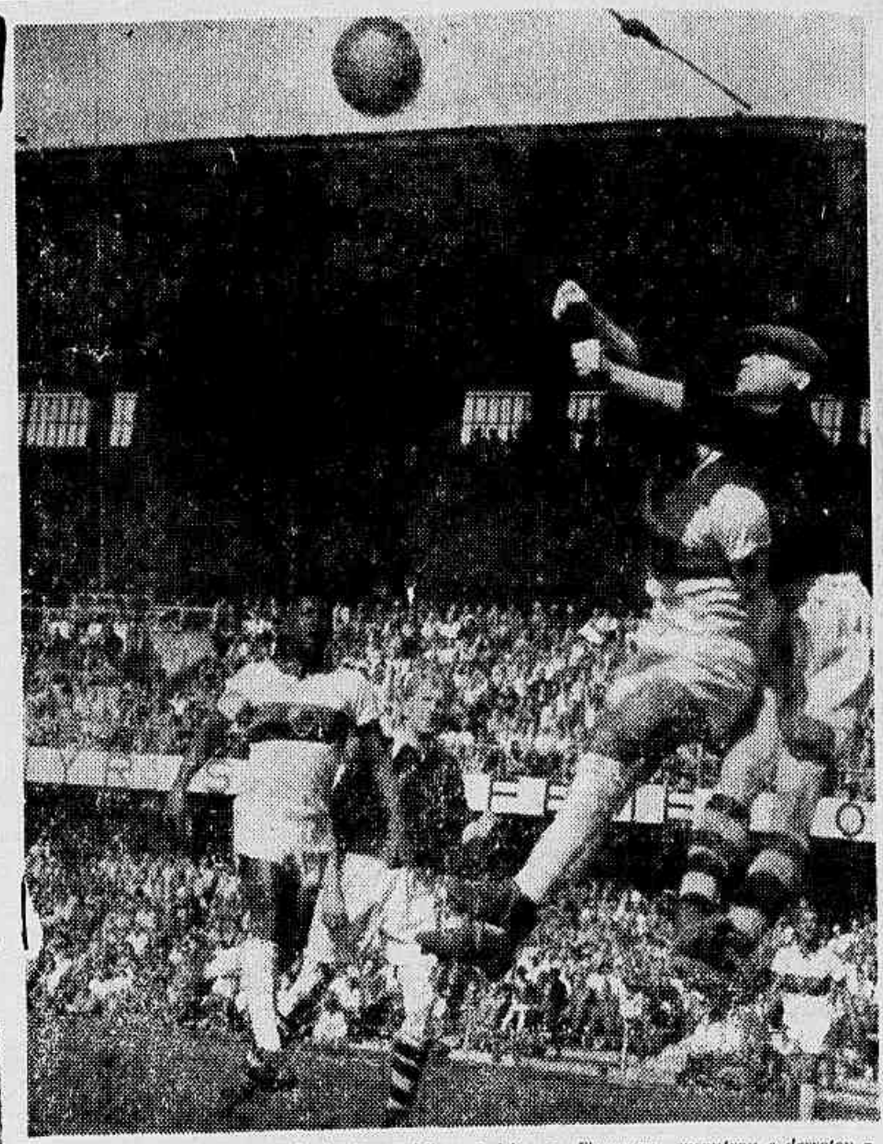
Fadel Fadel e Irineu Continua Agindo

Embora o insucessos nas diversas tentativas, Fadel Fadel e Irineu Chaves continuam trabalhando. Ambos vêm realizando esforços para uma nova exibição, na Suécia, no dia 17, e ainda para uma visita à Dinamarca, no dia 20. Conseguidos os dois amistosos, a delegação seguiria para Lisbon no dia 21, ficando mantida a data de 24 para o encontro com o Benfica. Em caso contrário, os rubronegros rumarão para Portugal no dia 16, tentando, então, antecipar o "match" com o campeão portugus de 55 para o dia 22.

"Aprontou", Ontem, Com Ligeiro Coletivo

O que preocupa, todavia, no momento, é o encontro de amanhã, contra o A.I.K. Tanto que o técnico Fleitas Solich decidiu reunir os jogadores, antem, à tarde, para um ligeiro coletivo • que serviu de "apronto" para o "match" que será disputado no Estádio de Rasunda.

O novo Estádio Nacional do Paraguai. Embora incompleto, abrigou, antem, grande e entusiasta número de "torcedores"



Já em 1952, quando da sua primeira "tournée" na Suécia, o Flamengo encontrou e derrotou o "A.I.K." de Estocolmo no estádio de Rasunda da capital sueca. Amanhã, será contra o mesmo glorioso clube que os rubronegros encerrarão sua série de jogos na Escandinávia. Aparecem no documento acima Índio e Hermes além de defensores do "A.I.K."

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 13-6-56 — N.º 1.526

Anulados Mesmo os Jogos de "Scratch" "B"

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — A Associação Argentina de Futebol comunicou as datas definitivas dos encontros da "Copa do Atlântico" que será disputada pela Argentina, Brasil e Uruguai:

Dia 24 de junho, no Rio, Brasil x Uruguai;

No dia primeiro de julho, em Montevidéu, Uruguai x Argentina;

E no dia 8 de julho, em Buenos Aires, Argentina x Brasil.

No dia 19 do corrente começará em Montevidéu o torneio internacional interclubes com a participação de cinco equipes que tiverem a melhor classificação nos campeonatos da primeira divisão da Argentina, Brasil e Uruguai.

River Plate, Boca Juniors, San Lorenzo e Racing estão qualificados para representar a Argentina. A quinta equipe será escolhida entre Ferrocarril e Lanus, após a classificação do campeonato de domingo próximo.

O torneio inter-associações entre equipes "B" dos três países foi anulado a pedido da Confederação Brasileira de Desportos.

HENRIQUE PARDO, PRESIDENTE DA A.F.A.:

"NÃO HAVERÁ JÔGO ENTRE AS "B" DO BRASIL E DA ARGENTINA"

BUENOS AIRES, junho (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — As declarações do Sr. Henrique Pardo, vice-presidente da AFA, atual presidente em exercício, foram incisivas quanto à disputa da "Taça do Atlântico", com os brasileiros.

As Dificuldades Brasileiras

Confirmou-nos o presidente que recebeu uma comunicação da CBD, informando que dificilmente poderá formar a seleção "B" para o jôgo com os portenhos, no Rio, simultâneamente com o jôgo das seleções "A" em Buenos Aires. Declarou-nos então o Sr. Henrique Pardo:

"Em face das dificuldades surgidas com os brasileiros, teremos que nos entender com os uruguaios, para numa conferência dos três decidirmos sôbre as providências a serem tomadas. Diante do problema que apareceu para a CBD, tudo terá que sofrer modificações. Mas acho que os jogos de "scratches" "B" terão mesmo que ser cancelados."

Pelas palavras do Sr. Henrique Pardo, parecia haver dificuldades na realização da primeira Taça do Atlântico. Entretanto, êle próprio explicou:

"Não há qualquer ameaça contra a realização dos jogos da Copa do Atlântico. Tudo terá que se acertar. Haverá, naturalmente, uma fórmula conciliatória, sem prejuízo das partes ligadas ao torneio.

Acentuou mais o presidente em exercício da AFA, explanando o problema criado pela CBD, com essa dificuldade de formar sua seleção "B".

"Há um meio de arrumar tudo sem prejuízo das demais partidas. Todos os jogos em que tenha de tomar parte a seleção "B" do Brasil, deixarão de se realizar, respeitando-se os demais jogos já estabelecidos. Assim sendo, não iria ao Brasil, como se anuncia, a seleção "B" da Argentina, como os brasileiros do "B" não iriam a Montevidéu. Assim pode se concertar as coisas, desde que, num entendimento com os uruguaios, a idéia seja vitoriosa".

Perguntamos ainda ao Sr. Henrique Pardo, se havia possibilidade de reatamento entre o Brasil e a Argentina, reiniciando-se a disputa dos jogos da "Copa Roca".

O presidente em exercício da entidade portenha respondeu:

Não sei. Tudo depende do Congresso da FIFA em Lisboa. Depois da resolução sôbre a sede do Campeonato do Mundo de 62, tudo poderá modificar-se com relação aos nossos futuros compromissos internacionais com os demais países".

Henrique Pardo mostrou-se surprêso com as dificuldades da CBD em formar duas seleções para seus compromissos internacionais. E quando dissemos que os clubes dificultavam tudo, em virtude do início do campeonato carioca de 56, o paredro platino comentou:

"Aqui já iniciamos o campeonato argentino há muito tempo. Entretanto, na época dos jogos pela Taça do Atlântico, entre seleções e clubes, o certame será paralisado. Os clubes concordaram em honrar compromissos da AFA. Em todo caso, cada um tem seus problemas próprios e os resolve como bem entende".

O sr. Lombardo da "A.U.F." confirmou a Geraldo Escobar: "Sem o Brasil, não poderá haver jogos de "scratch" "B" pela Taça do Atlântico". Mas ficam de pé os prélios entre Seleções dos "A" e o Torneio entre cinco clubes de cada uma das três nações: Brasil, Argentina e Uruguai

LOMBARDO, DIRIGENTE URUGUAIO:

"Sem o Brasil, Não há Razão Para Haver Torneio de Seleções B"

MONTEVIDÉU, junho (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA — Via VARIG) — A Junta Dirigente da Associação Uruguaia de Futebol ainda estava procurando uma solução para a questão dos jogos das seleções "B", pela Taça do Atlântico quando passamos em Montevidéu. Houve uma reunião secreta na tarde de sábado e domingo, voltaram a se reunir os membros daquele órgão diretivo.

Durante a tarde, estivemos com o Sr. Lombardo, membro da Junta Dirigente da AUF, que nos disse:

"Nada se pode fazer, creio eu, sem uma nova reunião entre os três países. Isso porque foi o Brasil quem fêz questão de disputar êsses jogos das seleções "B". Nós não tínhamos grande interêsse nêste torneio, porque aqui, sinceramente, não haveria interêsse financeiro. Cansou-nos surprêsa, portanto, agora, a nova decisão da C.B.D., dizendo que não poderá organizar um "scratch" "B".

Seleção Entre os Pequenos

Lombardo, surprêzo com as dificuldades apontadas pelos brasileiros acentuou:

"Não creio que possa haver tanta dificuldade assim. No Brasil há muitos clubes e muitos Estados. De maneira que se poderia formar tantas seleções. Naturalmente, não quero ditar regra aos brasileiros. Mas aqui, vamos organizar a seleção "B", caso haja jogos com elementos dos clubes pequenos. Foi a fórmula encontrada já que não se poderia tirar todo dos times grandes".

Acrescentou-nos aquele membro da Junta Dirigente da AUF, que a decisão da CBD não enviando a seleção "B", criará um problema para aproveitar, aqui, em Montevidéu, a data do dia 8:

"Não podemos aceitar a realização do jôgo entre as seleções "B" do Uruguai e Argentina, sem a participação do Brasil. Resulta que não sendo uma partida em decisão de um título ou de um torneio, seu interêsse cairia consideravelmente para a torcida. Para ver jogar quadros formados por elementos de clubes pequenos de lá e de cá, o torcedor não prestigiaria o encontro. Compreendo que êsses jogos teriam uma finalidade importante, que é a de renovar os valores e dar traquejo internacional a êsses novos. Financeiramente, porém, seria muito arriscado promover tais partidas com os argentinos, amistosamente".

JOGA HOJE O BOTAFOGO CONTRA O SAINT-ETIENNE, EM ROTTERDAM

Esgotados os Ingressos — Nilton Santos, Contudido, Não Deverá Jogar — Regresso Antecipado, no Dia 21, Pela Panair, Para os Dois "Scratchmen" do Alvinegro — O Restante da Delegação Volta no Dia 24, Pela K.L.M.

ROTTERDAM, 12 — De Canor Simões Coelho, especial para ULTIMA HORA — Prosseguindo no seu roteiro, a delegação do Botafogo chegou hoje a esta cidade, procedente de Paris. Calorosa recepção foi proporcionada à embaixada botafoguense, notando-se, no desembarque, personalidades dos desportos e autoridades oficiais.

O Material Ficou em Paris

Verificou-se um contratempo na viagem. É que na confusão e embarque, em Paris, ficou o material dos jogadores, mas já foram tomadas providências para sua remessa imediata a esta cidade.

O quadro do Botafogo jogará amanhã (dia 13), contra a equipe do Saint-Etienne, uma das boas equipes francesas que figura no quinto lugar do campeonato. Logo após o desembarque soubemos que há grande interêsse em tôrno dêsse encontro, tendo sido esgotados os ingressos.

O zagueiro Nilton Santos está contundido e dificilmente poderá jogar amanhã, já que o médico não deseja forçá-lo a fim de facilitar seu pronto e total restabelecimento.

Está confirmado que o zagueiro Nilton Santos e o atacante Didi, regressarão no próximo dia 21, viajando pela Panair, isto porque deverão aproveitar o prazo das passagens correspondentes à viagem para a Europa com a delegação da CBD. O restante da delegação viajará no dia 24, embarcando em Amsterdam, em avião da K.L.M.

Dia 21 de Julho, no Maracanãzinho: A Grande Luta Waldemar x Carlson

Sexta-feira última, por ocasião da reunião que a Federação Metropolitana de Pugilismo promoveu, em sua sede, na Rua Alvaro Alvim, esperava-se que Carlson Gracie e Waldemar Santana firmassem o compromisso de luta. No entanto, embora aprovados todos os itens do documento elaborado pelos Srs. Lourival Pereira e Altamiro Cunha, respectivamente presidente e Diretor Técnico daquele órgão, um item foi impugnado pelo nosso companheiro Carlos Renaud, pessoa que representa o lutador baiano. Trata-se do que diz respeito a decisão por pontos. Então, ficou estabelecido que o "manager" do "Leopardo Negro" faria entrega de uma carta na qual estariam expostas tôdas as razões que levaram o jornalista a vetar o principal item do regulamento. Tudo faz crer, porém, que o Sr. Cunha, que vem demonstrando a máxima boa-vontade em resolver a questão da luta, aprove as sugestões do treinador de Waldemar. De fato, tratando-se de um combate que apresenta características absolutamente originais, muito justa é a pretensão do nosso colega.

DEFINITIVO: DIA 21

Ontem, à tarde, ficou definitivamente resolvida a questão da data: Waldemar e Carlson lutarão no próximo dia 21 de julho, no Maracanãzinho. Atendendo ao pedido do Sr. Lourival Pereira, presidente da entidade que controla os esportes de ringue, o Sr. Arno Frank confirmou a data acima. Dessa maneira, está definitivamente acertado o "pega" entre os dois maiores lutadores do país. Sexta-feira próxima, às 17 horas, haverá a última reunião entre Gracies e Waldemares. Nesse momento, será assinado o contrato.

NO MARACANÃZINHO

Sòmente em Fins de Junho os "Seis Dias" Ciclisticos

É conhecido que dois desportistas franceses, os Srs. Gallien e Denarié, vão apresentar no Rio, com o concurso e sob o contrôle esportivo da Federação Metropolitana de Ciclismo, os primeiros "Seis Dias" ciclísticos organizados no Brasil.

Primitivamente marcada para o fim dêste mês, a sensacional competição, que será disputada numa pista de madeira especialmente montada no Maracanãzinho, teve que ser adiada por motivos técnicos e ontem a tarde foi definitivamente assinado o contrato com a A.D.E.M. que especifica que os primeiros "Six Days" brasileiros serão em fins de julho, exatamente na época de 25 de julho a 2 de agôsto.

É uma excelente notícia para os desportistas brasileiros que terão assim ensejo de conhecer uma modalidade esportiva praticamente desconhecida aqui, mas que deverá empolgar as multidões como já o fêz em tôdas as capitais do mundo em que foi apresentada.

SportScope

Interino

VEM AÍ A "AZZURRA"

No próximo dia 20 do corrente passará pelo Galeão, rumo a Buenos Aires, o Selecionado Italiano que, no dia 1.º de julho preliará com os argentinos. Na chefia vem o nosso conhecido Otorino Barassi e o plantel vem integrado dos mesmos jogadores que enfrentaram o Brasil, em Milão. Como todos sabem, o segundo jôgo da "Azzurra" na América do Sul, será nesta capital, contra o Selecionado Brasileiro. Então o torcedor carioca poderá ver de perto, Virgili o homem que "acabou" com nossa defesa em Milão...

DANILO ESTÁ NO RIO

Encontra-se nesta capital Danilo, antigo defensor do Vasco e Botafogo, exercendo atualmente as funções de técnico em Uberaba. Danilo veio convidar o Bonsucesso para participar de um Torneio naquela cidade mineira. O outro convidado é o atlético que, juntamente com o Uberaba F. C. completará o número de clubes participantes. O grêmio leopoldinense recebeu com simpatia a proposta trazida por Danilo. A antigo "Príncipe" falando a nossa reportagem acrescentou que está satisfeito nas novas funções. Danilo espera voltar ao Rio logo que tenha maior prática.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO AO PÔRTO

Estêve reunida ontem a Comissão de Recepção, organizada pelo Vasco, para receber a delegação do Futebol Clube do Pôrto. O sr. Raul Campos foi indicado presidente de honra, enquanto o sr. Ciro Aranha, comandará as solenidades. Tôdas as providências serão concretizadas durante o dia de hoje, para maior êxito dastas homenagens que o Vasco deseja prestar ao campeão português da última temporada. Aliás, todo o esporte brasileiro participará desta prova de amizade, marcando bem alto esta visita do Pôrto ao Brasil.

NADA DE SELEÇÃO "B"

Os argentinos e uruguaios já recorreram a CBD concordando em cancelar os jogos do Selecionado "B" entre êstes países. Os despachos foram claros, observando-se que houve grande alívio de tôdas as partes... Êste negócio de Seleção "B" numa época onde as datas são curtas e a improvisação ainda uma virtude, tudo ficaria muito complicado. E como os problemas no Prata são os mesmos do Brasil, quanto a mentalidade dos dirigentes, as ponderações da CBD foram aceitas imediatamente. Quase como um milagre...

ELIMINATÓRIAS DO BRASIL

O sr. Lorenzo Villzio, representante da FIFA na América do Sul, comunicou à C.B.D. que os prélios eliminatórios entre o Brasil, Peru e Venezuela, terão que ser completados até o dia 31 de dezembro de 1957. Também acrescentou em sua informação que os locais e datas deverão ficar conhecidos o mais breve possível. Em caso de não haver acôrdo, os interessados terão que fazer parte de uma reunião, em Montevidéu, na segunda quinzena de agôsto. Então todos os detalhes ficarão conhecidos. Como vemos a "Copa do Mundo" de 58, já começa a se movimentar...

ESPERADOS HOJE

Estão sendo esperados hoje, no Galeão, os jogadores Valter, Paulinho e Sabará, pertencentes ao Vasco. Estes craques se anteciparam a delegação cruz-maltina, a fim de aproveitarem a passagem da CBD, pela Panair. O restante do Vasco, como todos sabem, chegará amanhã, juntamente com a delegação do Pôrto. Os três "scratchmen" que regressam integram a Seleção Nacional que jogou na Europa. E naquela oportunidade Paulinho foi um exemplo de disciplina e dedicação, enquanto a ala direita primou em jogar mal e fazer "onda" contra o técnico

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"

VII — DESVENDANDO MISTÉRIOS DO INFERNO BRANCO

O Último Abraço Foi Para a Morte

O Homem Que Sempre Voltava, Quando os Outros Saiam Para a Caça — O Cadáver de um Cão Tornou-se Apetitoso, na "Grande Fome" — Ninguém, em Casa, Responde Aos Chamados de Mattak — (Última de Uma Série de Reportagens de PAUL-EMILE VICTOR, Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright EUROPRESS)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 13-6-56 — N.º 1.526

MATTAK tornou a aparecer no dia seguinte, depois da partida dos caçadores. Foi sentar-se na plataforma onde tinha dormido na véspera. Durante alguns instantes permaneceu com as pernas pendentes, o olhar distante. Depois, disse:

— Há um cão morto atrás da casa...

Após um silêncio, acrescentou:

— A quem pertence êle?

— A meu marido, respondeu uma mulher.

Mattak suspirou, bateu as pernas uma de encontro à outra para delas fazer cair a neve.

— O que vão fazer com êle?

— Nada.

— Posso comê-lo?

— Sim, pode.

Mattak saiu, foi procurar o cão e arrastou-o para dentro de casa. O animal não pesava muito. Suas patas estavam encarquilhadas e sua guela aberta. Havia muito que tinha morrido de fome. A carne estava dura como pedra e gelada.

Mattak sentou-se em cima do cadáver do cão, que pouco a pouco derretia. Mattak revirou-o a fim de fazer com que o outro lado descongelasse. Pensou, subitamente, que o cão seria melhor para comer se fôsse assado.

— Dou a minha sacola em pele de urso àquela que cozinhar êste cão.

— Eu o farei, se quiseres, disse uma mulher...

Finalmente, Comida!

Agora, Mattak só tinha um pensamento: ia comer carne à vontade. À vontade! O animal era realmente muito magro. Mattak, só pensava nisso, esquecendo, em sua excitação, todo o cansaço todos os sofrimentos.

Com a faca, deu início ao esquartejamento. As mulheres olhavam-no curiosas. Abriu a barriga do cachorro e alargou a abertura com as mãos. A carne ainda estava dura. Mattak tirou o bloco de entranhas geladas. A seguir, cortou as costelas rente ao externo do lado direito. A caixa torácica abriu-se. Arrancou a pleura e os pulmões. E, soltando a faca, sob o riso das mulheres, quebrou o que restava.

Cortou um pedaço congelado, de gôsto amargo e forte, mastigou-o e engoliu-o.

— Apesar de tudo, não é tão bom como a carne de foca! disse rindo.

Atirou todo o resto na caçarola preparada pela mulher.

Começou o dia todo. De início, fatias de carne crua, apenas descongeladas. Sem parar, remexia na caçarola. Dela tirava os pedaços mais cozidos, levava-os à boca e procurava mais. De pé, perto do fogão, mergulhava as mãos na água fervendo e pescava a carne ao acaso. Não se dava ao trabalho de roer os ossos que procuravam junto da lamparina.

Após algumas horas, quando só sobravam a pleura e os pulmões ainda crús, Mattak atirou-se aos ossos. Limpou-os, cuidadosamente, com a faca, quebrando-os para extrair o tutano, cortando os cartilagens, limpando-os totalmente.

Caia à noite. Os caçadores iam regressar. Mattak sentiu-se, repentinamente, ansioso por fugir. Os pulmões, a pleura não queriam cozinhar. Sem mais esperar, Mattak apanhou-os no fundo da caçarola. Pedaços sanguinolentos escorriam-lhe entre os dedos. Mordeu-os com tôda fôrça, despedaçando-os, engoliu-os vorazmente. Sangue escorria pelo seu queixo. As mulheres olhavam-no, mas não riam.

— Obrigado, disse êle, ao terminar.

Enxugou a bôca com a palma da mão. Limpou as nas calças e retomou as luvas. Cobriu a cabeça com o capucho de seu "anorak" e disse:

— Parto. Volto para casa. Obrigado a todos.

E saiu para o "fjord".

A Volta

Tornou a ver sua casa com o sol já quase a desaparecer. Havia três dias que tinha partido de Savanganek. A noite era quase completa. Mattak ao chegar perto, parou. Não ousou entrar. Encostou-se junto de uma janela e ficou imóvel A seguir, com voz baixa, perguntou:

— Vocês estão aí?

Após longo silêncio, repetiu, com mais fôrça:

— Vocês estão aí?

Não obtendo resposta alguma, agachou-se de encontro ao muro a fim de passar a noite.

* * *

Levantou-se o dia. Mattak ergueu-se, penetrou no corredor e parou na soleira. A casa estava tão escura como se fôsse noite.

— Vocês estão aí?

Pôs-se à escuta. Não ouviu nada, a não ser o vento que entrava pelas frestas da janela. Mattak entrou.

Quando seus olhos se acostumaram com a escuridão, conseguiu distinguir na plataforma seus filhos, sua mulher, sua mãe, mortos.

Aproximou-se, tirou as luvas e estendeu-se junto dêles. Pousou a cabeça de cada um de seus filhos sôbre o seu braço esquerdo e introduziu seu braço direito por debaixo das cabeças de sua mulher e de sua mãe.

Acima dêle, agulhas de gêlo pendiam do teto. Contou-as. Por que ainda vivia? Por que tinha lutado? Como tinha podido esperar tanto tempo? Os seus já tinham seguido para a grande viagem ao reino dos mortos. Breve, também tomaria o mesmo rumo. Juntar-se-ia a êles e, juntos, fariam o mesmo trajeto.

Sôbre seus braços pesavam as cabeças de seus filhos, mulher e mãe.

Os gelos e o tempo são senhores absolutos.

Mattak fechou os olhos e esperou.

Luiz Alipio de Barros Informa

Ronda da Cidade

Batalha Dos Tecidos

A batalha dos tecidos (moda) vai assumir, dentro de poucos mezes, lanços verdadeiramente dramáticos no Brasil. Contra o reinado das principais fábricas de tecido no Brasil, acaba de ser firmada em São Paulo uma aliança entre o maior grupo industrial brasileiro e os célebres fabricantes Boussac da França. A verba inicial de lançamento no rádio, TV, imprensa e promoção está orçada em 30 milhões de cruzeiros.

"Miss Bangu" terá assim, em breve, uma concorrente séria, na "Miss Rio-São Paulo-Paris".

DA ILHA PARA O FLAMENGO

Rachel de Queiroz, que comprou um apartamento no Flamengo, deixará a sua "Toca da Onça", na Ilha do Governador, onde residiu durante muitos anos. A consagrada romancista e cronista pretende mudar-se para o Flamengo dentro de quinze dias.

Outras Noticias Sôbre Lucia

A biblioteca do Instituto de Michigan Estados Unidos através da sua secção de teatro, pediu à escritora e teatróloga brasileira residente no Rio) Lucia Benedetti um trabalho completo com referência ao teatro infantil no Brasil. E, naturalmente, copias das peças para crianças escrit pela autora.

E já que estamos falando na escritora Lucia Benedetti, a autora de "Três Soldados" (narrativas de um "pracinha" brasileiro que lutou no "front" italiano na última guerra) será homenageada com um grande almôço no Regimento Sampaio, tropa de elite do Exército Brasileiro e que teve papel destacado nas batalhas enfrentadas pelos brasileiros na Itália.

Volta o "Menino de Engenho"

Lemos, de um fôlego só, o livro de memórias de José Lins do Rêgo "Meus verdes anos", lançado agora pela José Olympio. Foi como se estivessemos relendo "Menino de engenho", primeiro romance do escritor paraibano e livro que iniciou o chamado "Ciclo da Cana-de-Açucar".

O CONTINENTE A MOSES

No seu apartamento da Avenida Atlântica, o senhor Santos Vahlis reunirá todo o corpo diplomático latino-americano, amanhã numa homenagem continental a Herbert Moses. O senhor Gabriel Landa, embaixador de Cuba e decano do corpo diplomático do Rio oferecerá extra-oficio ao homenageado um pergaminho de honra assinado por todos os membros das representações latino-americanas no Rio de Janeiro.

Rolla: Distenção Muscular...

Cinco dias antes da noite de "Miss Brasil", Joaquim Rolla está retido no seu quarto, no Copacabana Pálace, impedido de caminhar, em virtude de uma distenção muscular. Todos os detalhes do baile, que realizar-se-á em Quitandinha, estão sendo determinados por telefone.

O Senhor Joaquim Rolla, evidentemente, está com doença de craque de futebol.

Mais um Embaixador Deixará o Rio...

É mais um chefe de representação diplomática vai deixar esta cidade. Trata-se do embaixador britânico no Brasil Sir Geoffrey Harington Thompson, que deverá regressar à Gra-Bretanha no fim deste ano, aposentando-se do serviço diplomático. Para substituí-lo, como já foi noticiado, virá Sir Geoffrey Wedgwood Harrison, que já prestou serviços diplomáticos em Bruxelas, Toquio e Moscou e atualmente ocupa o cargo de Sub-secretário de Estado Assistente do "Foreign Office".

...DA 1/2 NOITE

Hoje, no Municipal, estréia de Tâmara Toumanova. Vamos ver se a famosa bailarina está em grande forma...

* * *

Lemos numa coluna especializada de São Paulo que Wanda Oiticica, que trabalhou com Silveira Sampaio e cantou nos espetáculos que a "Brasiliana" deu no Municipal, vai entrar num concurso "toque"...

* * *

Vera Nunes, que há muito reside em São Paulo, parece que vai com o elenco de Silveira Sampaio a Salvador, Bahia. Verinha, aliás, está trabalhando com Silveira em São Paulo.

* * *

Imagem do Odacildo Cozzi: "... vem Zizinho, aquêle que tem um livro de futebol às costas...".

* * *

Josy Lenoir, francesa do elenco de "E o espetáculo continua" (Beguin), é uma das mais belas figuras das madrugadas cariocas, atualmente.

CONVERSA COM DJALMA MONTE

Encontramos o alagoano Djalma Monte, proprietário do restaurante e "boite" do Hotel Serrador, isto é, o "Night-and-Day". Disse-nos o Djalma que os trabalhos de reconstrução do seu "night-club", que foi destruído por um incêndio no dia 1.º de maio, iam de vento em popa. E que espera reabrir a casa brevemente, e que não fechou contrato com ninguém ainda para a produção de "shows".

PARA A IMPRENSA

O restaurante "Vendôme", que funciona ali na Avenida Roosevelt, homenageou na noite de segunda-feira, a Imprensa carioca, com "cock-tails", jantar e um "show". Comandou a noitada, com a eficiência e a simpatia de sempre o nosso querido Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Não havia tanta gente, o que foi muito melhor. O "show" foi dado pela jovem cantora mexicana Hilda Marquês que fará uma temporada do "Vendôme".

O Heron Dominques, como sempre acontece, teve que interromper o jantar para um pelo à Rádio Nacional, pois era hora de uma das edições do "Repórter Esso" ir para o ar...

40.º Aniversar.

O Jardim Botânico, um dos mais belos e aprazíveis recantos desta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, completa hoje, dia 13 de junho, o seu 140.º aniversário de fundação. Foi fundado por D. João VI e dizem que é o mais antigo estabelecimento do gênero existente nas Americas, e que ao nosso Jardim deve-se a introdução do chá no Brasil, com o primeiro espécime trazido de Macau e plantado ali.

Mas, com chá ou sem chá, o Jardim Botânico é o que de mais bonito e agradável existe nesta cidade. E do o tempo abrir bonito iremos ate para alguns momentos. É uma coisa que todo o carioca deve fazer de vez em quando.

Não morra pela bôca

Feijoada na casa de Mike Smith, diretor da Metro Goldwyn no Brasil. Sob o comando de Sara, a espôsa. Evidentemente ninguém poderia "morrer pela bôca", mesmo encarando uns três pratos bem sortidos...

* * *

Um "feijão branco garni", no "Recreio" (o velho, na Praça José de Alencar). Com chope. Uma grande pedida para êsses dias mais frios... E preços em conta.

* * *

E há o caso daquela cantina (falsa comida italiana...) cujo nome foi mudado, pelos seus antigos frequentadores, para "Cantina Nápoles". Isto é: "Comer na Nápoles e depois morrer..."

* * *

A "Americana" da Cinelândia continua cada vez com menos freguêses. Também, pudera.

RECITA

No dia 28 próximo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Anna Nolding dará um recital, sendo acompanhada ao piano pelo maestro Alceu Bocchino. Serão apresentadas peças de Monteverdi, Frescobaldi, Gluck, Schbert, Jaime Ivalle, Lorenzo Fernandes, Camargo Guarnieri, etc.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

A Semana do Livro

Publicamos ontem uma notícia fúnebre a respeito de livros. Nela informamos compungidos, envergonhados, que o Brasil em 1954 publicara menos livros que a Tailândia, com uma população três vezes maior. Hoje, porém, nos felicitamos, jubilosos, por podermos oferecer uma notícia um pouquinho melhor — a de que o presidente da República assinou decreto instituindo a Semana Nacional do Livro, a iniciar se anualmente no dia 21 de junho data de nascimento de Machado de Assis.

Dispõe o decreto que os festejos — comemorações de caráter cultural e popular — deverão ser levados a efeito em todo o território nacional, competindo ao Ministério de Educação e Cultura promover a realização de uma feira de livros durante os festejos.

Tudo lindo, lindo, e aqui estamos batendo palmas. Mas que, pelo amor de Deus, a Semana do Livro não fique em festejos e discursos. Poupe-nos o senhor Presidente mais um discurso seu. Quer muito fala é pouco ouvido. E em vez da Semana do Livro seria melhor transformá-la no Ano do Livro. E começe as suas comemorações reduzindo o preço do papel nacional, facultando a entrada sem impostos de papel estrangeiro para as editoras, assim como entram carabinas e canhões sem impôsto algum. Reduza o porte postal que foi estupidamente majorado, para expansão do livro no território nacional. Devia ser, aliás, gracioso, como no México. Diminua as tarifas do livro pelo reembolso, considerando-o material de salvação pública, como remédio, que também devia ter reembolso baratíssimo neste vasto hospital que é o Brasil, mas hospital sem médicos. Reduza os impôstos que pesam sôbre as editoras e sôbre as livrarias, não permitindo a ignominia de que uma livraria tenha impostos iguais a uma casa de modas.

E já que lembraram o dia de Machado de Assis para início da festa do livro, aproveite presidente, e lembre-se da casa dêle, que está caindo no Cosme Velho, adquira-a por via do Impôsto Sindical, e transforme-a numa pequena livraria da cidade. E no dia da inauguração, poderá fazer mais um discurso, que êsse nós ouviremos com atenção.

Pernambuco Hoje — Um Jornal Feito na Vespera ★ N.º 256 — 13-6-56

TIRAGEM So encalha na ULTIMA HORA

Direção

MESTE SENTIDO

"SALDO" DO "DIA DOS NAMORADOS"

NAMÔRO É UM PASSATEMPO A 4 MÃOS

TIC-TAC

(Piadas à Minuta)

ELE — Querida, seu namorado está aí? Posso falar?

ELA — Pode, meu amor: êle não está.

ELE — Como é que eu posso falar, se êle não está? Eu quero falar é com êle.

★

UMA — Estou comemorando hoje o meu quinto aniversário de namôro.

OUTRA — Que coincidência pois eu estou comemorando o meu décimo quinto namorado

ELE — Posso ler sua mão?

ELA — Mas aqui no cinema está muito escuro

ELE — Não tem importância: eu leio pelo sistema "Braile"...

★

Esta é a história de uma coisa que ninguém nunca encontra com seus olhos, mas assim que nasce o primeiro cliente começa

Pensamento de Plantão

Sujeito de sorte é o que aesmancha os noivados. Desde que as noivas não sejam dêle.

Leia e Anuncie

FLERTANDO COM A FELICIDADE

★ Namôro na porta das "Lojas Ducar" um rapaz e duas pequenas

★ Namôro na porta de "A Exposição" artigo do dia durante a noite.

★ Namôro na porta de "Ponto Frio" temperatura elevada

★ Namôro na porta da "Singer": é preciso manter a linha.

★ Namôro na porta da "Credi.Car" até pro mês meu amor!

"SALDO" DO "DIA DOS NAMORADOS"

– UM JORNAL PARA LER DEITADO – UM JORNAL PARA LER DEITADO –

JOÃO REZENDE apresenta Ronda Social

Em um recente "pau", a esta, Marilia Carneiro Rezende, a sra. Leonardo Augusto de Carvalho ("steady"?), a srta. Sandra Reis e a cronista de "Ronda Social". (Foto da revista "Rio Magazine

10 — **A véspera de São João será comemorada, em São Paulo, com uma grande festa junina oferecida pelo Sr. Francis de Souza Dantas Forbes.**

11 — Lúcio Alves está no Bar do Plaza, cantando como nunca. Vale a pena ir no Plaza para ouvir Lúcio Alves.

12 — **O casal Carlos Eduardo de Souza Campos atrasou o seu regresso ao Rio para comparecer à grande festa que, anualmente, é oferecida no dia 14, pelo Príncipe Ali Khan.**

13 — Maria Della Costa assistiu ao filme "Rosa Tatuada" e depois declarou que o desempenho de Ana Magnani era ótimo, mas o seu ainda era melhor. Com o que concordamos plenamente...

14 — **No Miramar Palace Hotel, ontem, os amigos de Gilberto Trompowsky homenagearam, com um grande jantar, os vinte anos de crônica social sôbria e distinta, do querido G. de A.**

15 — Confirmamos a notícia de um jantar em "black-tie", com que o Sr. e Sra. João Roberto de Barros comemorarão a estréia de nova idade do anfitrião, dia 22.

Cholly Knickerbocker INFORMA

DE NOVA YORK

Ben Lyon e Bebe Daniels (ex-dupla famosa do cinema mudo) prometeram dar de presente à sua filha Barbara e noivo Russel Turner, uma casa de lua-de-mel em Maiorca, como presente de casamento...

• • •

O industrial alemão Barão Henry von Thyssen, um dos homens mais ricos da Europa, não declarou ainda abertamente se vai ou não casar-se com Fiona Walter, modêlo em Londres, quando conseguir seu divórcio de outro modêlo, Nina Dyer. Em todo caso, o Barão encomendou a Pietro Annigoni um retrato de Fiona...

• • •

Lilli Palmer disse a amigos que a única razão pela qual não deu ainda o divórcio a seu inconstante marido, Rex Harrison, e porque êle não pediu. Enquanto isso, Rex prossegue no seu muito comentado caso com Kay Kendall...

• • •

Walter Trautman, o jovem milionário de Atlanta, ainda não se refêz da surprêsa desagradável que teve recentemente: o de ser citado como o "outro" no processo de divórcio do magnata Arthur A. Cameron contra sua espôsa, a atriz Kay Aldridge...

• • •

O Conde Leonardo Bonzi, renomado caçador, explorador e produtor italiano, acha-se hospedado no Savoy Plaza. Veio a Nova York para negociar os direitos de distribuição de seu novo filme "O Continente Perdido"...

Angèle Barènne, que é Pituca para os amigos, oferece um jantar, comemorando estréia de nova idade

NOTAS A JATO

1 — O Sr. e a Sra. Arnaldo Bier reuniram um grupo em sua casa para jantar e ouvir discos. Presentes: os casais Adolfo Cláudio Garcia Couto e Leopoldo Medeiros Leal, o Sr. Tony Mayrink Veiga (Carmen Terezinha está em S. Paulo terminando o enxoval), Homero Lopes e Murilinho de Almeida.

• • •

2 — **Foram convidados para padrinhos do casamento civil de Carmen Terezinha, ainda Solbiati, o Sr. e a Sra. Felix Kawarick, considerados os grã-finos n. 1 de São Paulo.**

• • •

3 — O Sr. Alexandre dos Anjos embarcará para a Europa a bordo do "Augusto", no próximo mês.

• • •

4 — **No próximo dia 23, véspera de São João, como fazem todos os anos, o Sr. Cecil Blume oferecerá uma festa junina em trajes típicos.**

• • •

5 — Também a 23 um grupo elegante se reunirá na residência do Sr. e da Sra. Walter Moreira Salles, para um jantar de despedida ao Cmte. e Sra. Ernani do Amaral Peixoto, Embaixadores do Brasil nos Estados Unidos.

• • •

6 — **Ainda a 23, que decididamente vai ser um dia muito movimentado, o Sr. e a Sra. Luiz d'Morgan Snell estarão recebendo a sociedade, para um jantar de homenagem aos Condes de Moustier.**

• • •

7 — A Condessa de Moustier, Flora de Morgan Snell em Oliveira, foi obrigada a encurtar as suas férias no Brasil, tendo de regressar a Paris a fim de acabar uma tela, encomenda do govêrno francês. O Conde de Moustier ficará entre nós ainda, mais alguns dias.

• • •

8 — **Chico Wright, famoso chefe-cuca da TV-Rio, idealizou um prato que denominou "Crevettes Thermidor à la Chico". Conheço uma senhora que logo depois foi à cozinha tentar o prato, mas nada deu certo.**

• • •

9 — Sexta-feira, no Sacha's, depois do "coc'-tail" dos Singery, os casais Walder Sarmanho, Joaquim Monteiro de Carvalho, Paulo Antunes Ribeiro e Ernesto Wahler foram terminar a noite.

• • •

Senhoras, Elegância e Chapéus

Comentava-se a elegância que predominou no coquetel oferecido pelo casal Robert Singery. A um senhor de reconhecido bom-gôsto, pedi os nomes das senhoras que, na sua opinião, estavam mais elegantes. E êle citou: a Sra. Manuel Bernardes Muller, com um vestido escuro e um chapéu branco. A Sra. Leopoldo Modesto Leal, de preto, com chapéu estampado. A Sra. Baby Home, de prêto, com jóias e chapéu prateado. A Sra. Maria Luiza Sertório, de preto, com chapéu de plumas brancas. A Sra. Alvaro Catão, de prêto, com chapéu branco de linhas modernas. A Sra. Hilda Sarmanho, de prêto, com chapéu amarelo pálido. A Sra. Eva Monteiro de Carvalho, de vestido "chemisier", em seda branca, e a "hostess", Sra. Célia Singery, muito bonita em prêto.

Daí obviamente concluimos duas coisas: que a prêto, digam o que disserem, ainda é a cor mais elegante e mais discreta para uma mulher; e que o chapéu ainda é muito usado pelas senhoras brasileiras de evidente bom-gôsto. Entretanto, soube que D. Fátima de Orleans Bragança mandou contar que está achando Paris muito diferente, em matéria de modas, e que o uso de chapéus quase não é mais notado nos coquetéis elegantes da Cidade Luz. Pelo menos para as senhoras e senhoritas mais jovens. Vendo fotografias coloridas de Paris, que nos mostram elegantes brasileiras, como as Sras. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Joaquim Guilherme da Silveira e Dulu Sousa Campos, sempre de chapéu, cuidamos satisfeitos em constatar que as nossas patrícias são fiéis de elegância no caso...

JANTA COM PITUCA

A srta. Angèle Barrènne, que os amigos chamam de Pituca, ofereceu no sábado um concorrido e simpático jantar para comemorar a estréia de nova idade. Em sua bonita residência de estilo colonial que é, aliás, uma das poucas residências do Rio que conserva o ar poético do Brasil Império, Pituca recebeu muitos convidados, ajudada por seus pais, sr. e sra. Charles Barrènne. Entre outros nomes, anotei os do sr. e sra. Jorge Barrènne, das srtas. Monica Isnard, Flavia Pacheco, Gilda Gomes, Helena Isnard, Jenny Meyer, Vera Lucia Lins, Lilian Hime Baptista, Heloisa Carneiro da Rocha, Silvia Pinto, Lilian Passeado, os srs. Francisco Verissimo de Mello, Ronaldo Carneiro da Rocha, John Fields, Luizinho D'Orey, Julio Bozano, Augusto Ferreira. Noite de gente nova e divertida, grande noite a de Pituca!

DESPEDIDA

Será no dia 19, no "Golden Room" do Copacabana Palace o grande jantar de despedida do casal Ernany do Amaral Peixoto, que está de partida para a Embaixada do Brasil, em Washington. As organizadoras dessa noite elegante são a Embaixatriz Carlos Martins Pereira e Souza, a sra. Gurgel Dantas, a sra. Sergio Vasconcelos, a sra. Vasco Pezzi, a sra. Savio Gema e sra. Francisco Rosenburgo. Estarão presentes a essa noite de despedida, embaixadores, ministros de estado e o mundo social, inclusive uma delegação vinda especialmente de São Paulo. Os "tickets" estarão na portaria do Copa e serão entregues a partir do dia 16.

Qual o Limite para Suas Dívidas?

As dívidas de particulares por artigos comprados, ou provenientes de empréstimos, atinge atualmente um nível sem precedentes. E você, será que deve demais? Leia em Seleções de junho êste e 25 outros artigos de grande interêsse, além do resumo de um livro notável: «Nasci na Febre do Ouro». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de junho. A venda em tôdas as bancas.

AGATEAGA — JÓIAS

Vendas a vista e a prazo. Jóias, Relógios e Bijouterias.
Rua Lucidio Lago 96
6.º and. s/608 — Méier

Jocais

ANIVERSÁRIO

Antônio Carlos, dileto filhinho do casal Arlete Ramalho Machado-Aderbal Machado, oferecerá uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos — que já são inúmeros — no dia de hoje, data do seu 1.º aninho. Pelo mesmo motivo, seus felizes papais oferecerão também aos parentes e amigos uma bonita festa em sua residência na Rua Ribeiro de Andrade, 466 — Bangu.

Coluna de Walter Winchell

LETRA PARA DEBUSSY

NOVA YORK, junho (via aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — Mitchell Parish, cuja letra para "Star Dust" tornou essa melodia uma espécie de hino nacional, acaba de ser escolhido para escrever a letra de "Clair de Lune" de Debussy. Até agora, os herdeiros do compositor nunca tinham permitido que se pusesse palavras em "Clair de Lune". A música (com a letra) será gravada por uma firma de Filadélfia. Presume-se que todos os cantores de primeira categoria estão ansiosos por ser escolhidos...

O Que Louis Perdeu

O falecimento de Louis Ca... entristeceu-nos todos desolados. Era um dos sujeitos ...ão "show business". Uma vez perguntei-lhe como tinha conquistado e perdido quatro lindas espôsas. E respondeu: "É' que tive muitas mulheres na minha vida mas nunca sofri por nenhuma." Isso foi uma coisa que Louis perdeu na vida...

Flashes

Irá para o ar, em breve, um programa de televisão em advertência a motoristas imprudentes, baseado na tragédia de James Dean... A revista "Photoplay" informa que na porta de um diretor executivo de estúdio está inscrito: — "Em Hollywood não se tem inimigos. Apenas amigos estúpidos"... As asas negras da Censura pairam sôbre o filme francês, "O Amante de Lady Chatterley". O Estado de Nova York já recusou dar-lhe o visto de exibição... "Thieves Paradise", filme anticomunista, é pro-excelcação .. A Legião de Decência protestou contra as roupas molhadas de Rossana Podestá, saindo do mar, em "Rosanna"... Em suas memórias, Margaret Truman esqueceu-se conspicuamente de mencionar o pitoresco incidente a respeito da carta furibunda que seu pai escreveu a um crítico severo para com os dotes canoros de Margaret... "Life" dedica a capa de sua edição de 11 de junho à descoberta de Elia Kazan, Carroll Baker, em "Baby Doll"... Todos os jovens talentos nacionais aspiraram pelo importante papel do Menino no "O Velho e o Mar" de Hemingway. Quem ganhou foi Felipe Pazos, que nunca representou num palco, tela ou emissora... Jose Ferrer gosta de manter as coisas em família. Deu um papel à sua cunhada de 11 anos, Gail Stone (irmã de Rosemary Clooney) em "The Great Man"...

ROSSANA PODESTÁ: Roupa molhada, não...

ROUPAS A CRÉDITO na "A Esplanada"

Sem demoras... sem exigências... sem complicações, ali: na rua México

Roupas e artigos para homens na melhor qualidade, são encontrados na "A Esplanada" casa especializada e tradicionalmente conhecida no gênero de artigos masculinos.

Faça uma bôa escolha dos artigos que necessita, na "A Esplanada" e pague depois, comodamente, em prestações mensais

"A Esplanada" é ali: na Rua México, próximo à Galeria Cruzeiro.

Black tie — JOÃO DA EGA

DESEMBARGADOR XENOCRATES

A BRAVA gente do Espírito Santo estava em festa: é que um de seus mais ilustres filhos — Xenócrates Calmon de Aguiar — era, naquele dia, empossado no mais alto pôsto da magistratura local. Mas não seria um privilégio de capixabas êste regozijo, pois o novo desembargador abriga sob sua cultura e sob suas qualidades, um verdadeiro "maracanã" de amigos e admiradores. Segundo o comentário de alguns estatísticos, há muito não se via no Tribunal, uma posse tão concorrida.

No Desembargador Xenócrates Calmon de Aguiar, quer como Juiz, como nas Câmaras, está a figura do homem do Direito que, antes de atingir à possibilidade de julgar já trazia em sua bagagem a tarimba de advogado militante, o que equivale — como se dizia antigamente dos médicos — a prática dos hospitais.

Na tarde da posse o Desembargador Xenócrates e Sra. ofereceram uma recepção no Clube dos Advogados. Lá estavam: o Presidente do Tribunal, Desembargador Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, Ministro Barros Barreto, Procurador Geral Vitor Nunes Leal, Procurador Geral Plinio Travassos, Sr. Cauby da Costa Carvalho, Sr. Fontes Faria, Sr. Talavera Bruce, Ministro Mourão Russell e Sra., Desembargador Frederico Sussekind, Sr. e Sra. Henrique Braune, Sr. Manuel Martinho Pinheiro, Sr. Durval Magalhães, Sr. e Sra. Tude Lima Rocha, Desembargador Saboia Lima, Senador Attilio Vivacqua, Desembargador Guilherme Estellita e Sra., Desembargador Eduardo Spinola Filho e Sra., Desembargadores Enrico Paixão, Omar Dutra, Aloysio Maria Teixeira, Roberto de Medeiros, Oscar Tenório, Oliveira Sobrinho, Enrico Portela, Milton Barcellos, Martinho Garcez Neto, Sá e Benevides, Mário Fernandes Pinheiro, Ministro Alfredo Loureiro Bernardes, Sr. Olavo Tostes Filho, Sr. Gastão de Macedo, Desembargador Henrique Fialho e Sra., Sr. Antônio Gallotti, Sr. Arnaldo Costa Faro, Sr. Rubens Ferraz, Sr. Padrenosso, Sr. Francisco Baldessarini, Sr. Gustavo Philadelpho de Azevedo, Sr. Benedito de Azevedo Barros, Sr. Nelson Barreto, Ministro Aguiar Dias, Sr. e Sra. Armando Maia, Sra. Clarita Pessôa, os cronistas Rubem Braga e Fernando Sabino (o primeiro pelo Espírito Santo e o segundo pela Vara de Órfãos), Sr. Oliveira Ramos, Sr. J. J. Fernandes Couto, Sr. Letácio Jansen, Sr. Sebastião Moreira de Azevedo, Sr. Astolfo Rezende Neto, o Presidente da Ordem, Sr. Arthur Possolo e tôda uma série de figuras exponenciais de nosso mundo jurídico.

Os doces foram os mais bonitos (e gostosos também) de que já se teve conhecimento nesta exigente praça de São Sebastião.

O casal Sr. e Sra. Xenócrates Calmon de Aguiar estava de parabens, um pela investidura e outro pela recepção.

"ROSA TATUADA"

A S. T. A., qual mecenas organizados e objetivos, vem dando suas primeiras manifestações de eficiência. Leva em seu bojo o sêlo do êxito. Como tal, ofereceu em primeira mão um filme que pipocou nos Estados Unidos, como sendo uma das produções mais famosas baseada na peça de Tenesse Williams — "Rose Tatoo" — com Ana Magnani e Burt Lancaster. Mas os diretores da S.T.A. — é claro — não sabiam que a produção da Paramount não correspondia à fama. Julgavam, certamente, dar a seus convidados, um grande filme, estando longe de imaginar que seria uma das piores coisas que já se fêz em cinema, nestes últimos vinte anos. A grande Magnani falando inglês, coitadinha, está tôda freada e nem sequer pode gesticular com a exuberância de uma autêntica siciliana. O texto de Tenesse Williams só não chega a ser completamente medíocre porque conseguiu ser brutal em matéria de indecências cruas. Burt Lancaster esforçou-se por ser aquêle canastrão que foi no princípio de sua carreira.

E diziam que a Magnani tinha ganho "Oscar" com aquêle trabalho. De mim para mim, tenho a impressão que ela ganhou mesmo, foi um "tatoo", e nada mais. Uma pena que tantos valores juntos não conseguissem, em estranha operação — somar senão os valores negativos, até então ocultos aos olhos do público.

Vimos e anotamos naquela "avant-première": Dom Pedro de Orleans e Bragança, Sr. e Sra. Vicente Galliez, Sr. e Sra. Alfredo Tomé, Sra. Lucita Crespi, Sr. Zacharias do Rêgo Monteiro, Sr. José Torreão, Sr. e Sra. Carlos Perry, Sr. e Sra. José Alberto Fonm, o Comendador Luiz Alipio de Barros, Sr. e Sra. Francisco Figueira de Mello, Sr. e Sra. Oswaldo Schubaek, Sr. e Sra. Leopoldo Modesto Leal, Sr. Harry Stone, Srta. Lúcia Burlamaqui; e, organizados em fila alegre ao pé do "Vista-Vision": os jovens Jerônimo Figueira de Mello, Rodolfo Garcia Neto, Eduardo e Ulysses Viana, Fernando Queiroz Mattoso, Gilda e Carlos Eduardo Gomes.

Dizem que, dado o interêsse da fita, foram percebidos e ouvidos altos roncos na sala de projeções do "Astória".

Às duas e meia da madrugada, quando terminado o espetáculo, uns foram buscar consôlo no "Sacha's" e outros regressaram para casa, pois já não havia onde comer, mesmo porque Luiz Alipio se recusava, terminantemente, ir à "Gôndola"...

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se uma carteirinha, contendo uma certidão de idade, uma autorização do Juiz, e alguns papéis de menor importância. Peço o favor de quem os encontrou, entregar à Rua Greenhalgh, 21-A, ou telefonar para 22-0956, falar com Dona Maria José Moraes.

PÉROLAS CULTIVADAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

Um novo padrão de elegância...

Servir aos convidados uma xicara de *Café Moinho de Ouro* é uma tradição nova que se forma — um toque de refinamento e distinção que se vai tornando indispensável nas reuniões de tôdas as famílias de bom-gôsto. E isto graças à excepcional qualidade do *Café Moinho de Ouro*, que proporciona a todos um café que é

— O melhor do Brasil! — O melhor do Mundo!

Compre o Café Moinho de Ouro nesses luxuosos pacotes de meio quilo em papel de alumínio. Essa embalagem especial — única no gênero — é o máximo, que existe para garantir uma perfeita impermeabilização contra a umidade do ar, mantendo inalterados, por tempo indefinido, o sabor e a pureza do *Café Moinho de Ouro*.

Café **MOINHO de OURO**

Uma experiência de longos anos de estudo para a total satisfação de seus consumidores

«No ano de 1896 ou 97, um automóvel de carga entrou a agitar as ruas do Rio de Janeiro com seus fungados e seus estouros. Êsse automóvel pertencia à fábrica de café e chocolate «Moinho de Ouro». VIRIATO CORREIA — *Curiosidades da História Brasileira*, pag. 137.

century 10009

RIO AMIGO:

O CAMIZEIRO

Reabre amanhã

Av. Central hoje Av. Rio Branco construido no começo do seculo
por Paulo Fronin. Fotografia do "Rio Antigo" de C. J. Dunlop.

VEJA ÊSTES PRE
DOS
BONS TE

Ao votar conti
que prevaleceu no
to de Embarques ao
peço vênia

COM OS

PREÇOS dos BONS-TEMPOS

A GRANDE VE

O CAMIZEIRO

8 departamentos

Sport - Praia - Campo

Cama e Mes

Perfum

Cristais

Porcel

111
112
113
114

AGOSTINHO S/A
O CAMIZEIRO

950

da Cid

em set maillot

DEPARTAMENTO DE ROUPAS PRONT

RÁDIO - TELEVISÃO

GELADEIRAS

de engomar Tupy. Cromado. 115.0

de imbuia

23
24
25

O CAMIZEIRO

Parabéns do Rio Amigo

HA CINCO ANOS, quando foi lançado ULTIMA HORA, fomos dos primeiros a anunciar em suas páginas... HOJE, quando tôda a cidade comemora o quinto ano de existência dêste prestigioso vespertino, desejamos também ser dos primeiros a homenagear a equipe e os leitores de ULTIMA HORA:

– A equipe pela maneira eficiente com que tem sabido levar até ao grande público as nossas mensagens;

– Os leitores pelo modo sempre simpático e compreensivo com que têm recebido essas mensagens.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Associam-se a esta homenagem:

PEDALINO COSTA ROUPAS S. A. (em organização)

Banco Metropolitano — Soc. Coop. Cred. Ltda. — N. Agostinho S. A. — Predial (NASA)

Onda e Ondas

MARIJO

Missão Cumprida!

Êsse rádio que anda por aí tem coisas interessantes, mas muito mesmo. Uma delas é a disciplina reinante entre locutores esportivos. Nos dias de jôgo de futebol, então nem se fala. É uma beleza! A gente sintoniza para uma estação e lá está o chefe de equipe urrando:

— "Goal"!... "Goal"!... Ó Osvaldo!..."

E o Osvaldo: "Exatamente! Foi "goal"! .."

Vai-se pra outra, onde um locutor está gritando, dêste jeito:

— ...a bola passou raspando a trave direita! Que tiro! Que bomba!... O Antônio!...

E o Antônio: "Perfeitamente! A bola passou raspando a trave direita. Que tiro! Que bomba!

E o locutor: "A direita, não. Foi a esquerda!"

E o Antônio: "Perfeitamente. A direita, não. Foi a esquerda!"

E o locutor, corrigindo: "Perdão! Digo: a direita!"

E o Antônio: "Perfeitamente. A direita!..."

E o locutor, nêsse ponto, espirra. "Atchiiim!..." O Antônio entra assim: "Perfeitamente, Atchiiim!..."

(Com um milhão de pepinos!. .)

Outros programazinhos interessantes são aquêles nos quais dois entram assim:

— Bom dia, Fulano!...

— Bom dia, Beltrano!..

Como se ouvinte fôsse na papa de pensar que os nhanhanzinhos ainda não se haviam falado, antes disso!

Sai pra lá!

E os de encomenda? Os que pretendem dar ao ouvinte a impressão de que tudo é improvisado, quando já foi tudo ensaiadinho antes, heim? Ih, são fãs gozados!...

Ainda no dia 11, na Rádio Nacional, quando no ar êsse bom programa "Cinelândia matinal", o Adolfo Cruz, a certa altura, anunciou:

— Vamos trazer ao microfone o Rui Mesquita, meu auxiliar, nêste programa, para falar sôbre nossa visita a Uberaba!...

E começou o pinguelo-ongue:

— Bom dia, Rui Mesquita...

— Bom dia, Adolfo...

— Você sabe que nós estivemos em Uberaba e não nos contentamos em ouvir, apenas, os diretores da emprêsa São Luiz, não é?

— Sei, sim...

(Nossa Senhora! Se estiveram juntos! Claro que deveria saber! Que gracinha!...)

Mas vão espiando só: aí, o Adolfo perguntou: "Você não acha que, via de regra, a gente deve ouvir também o povo?..." E o Rui Mesquita: "Acho, sim... E sua atitude só merece louvores e demonstra seu espírito de trabalho, sua maneira digna, de trabalho leal".

E pronto! Estava feito o servicinho encomendado! Missão cumprida!

Deus que nos perdoe!

EPA!...

Ontem, exatamente às 9,35, na Rádio Nacional, um locutor, com voz comovida e solene, anunciava:

— E, agora, o último capítulo de "há sempre outra mulher..."

Epa! Até que um dia!

Missa em ação de graças, daqui a sete dias!.

QUE SINCERIDADE!

No dia 11, na Rádio Nacional, quando no ar o programa "Cinelândia matinal", a certa altura, o simpatia do Adolfo Cruz tacou um disco gravado em Uberaba, onde êle perguntava a uma senhorita:

— Agora, quero que a senhorita responda com sinceridade: qual a sua impressão sôbre os filmes brasileiros?...

E a formosura: "Todos os filmes brasileiros são ótimos!..."

Nossa Senhora! Que sinceridade! Espera lá!

CRUZES!

No dia 11, na Rádio Tupi, um excelente rádio-ator (que não tem culpa do que escreveram pra êle ler) dizia, arrebatado:

— Ninguém teve uma história com'aminha!...

Cruzes! Mangalô três vezes!

SALVE!

Ontem, reproduzimos, aqui, uma linda frase proferida por êsse último locutor que é o Jorge Curi. No fim, mandamos um recado prô simpatia. Até aí, nada de mais, nem de menos. O interessante é que, à última hora, por falta de espaço, os lindos capacidades das oficinas cá da casa tiveram necessidade de cortar uma das notas. E qual delas os formosuras escolheram, heim? A nota sôbre o Curi! Justamente aquela a que se referia o recado! Mas deixaram o recadinho! E olha êste aqui com a cara!

Salve o espírito de porco!

(Excomungados de uma figa!)

NOSSA SENHORA!

No sábado passado, durante a transmissão do jôgo entre o selecionado e o Bonsucesso, na Rádio Nacional, o simpatia do Jorge Curi dizia, com voz grave — assim como quem está fazendo um discurso altamente literário:

— "Campo de futebol não é para brincadeira. E' negócio sério. Local de trabalho. Mais sério do que outro trabalho qualquer..."

Nossa Senhora! Esta não, pelo amor de Deus!

. . .

Ouvimos e gostamos (Dia 11): Interpretação da novela "Alma sem Deus" e "A nova história do Rio pela Música" (Nacional). "Música melodiosa" (Metropolitana).

. . .

RECADO PRAS OFICINAS CÁ DA CASA: Hoje não tem recado. Pronto!

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

Rádio Tupi — O espetáculo e Sivuca (20,00).

M. Educação — Quarteto Rádio Ministério da Educação (22,10).

TV-Rio — Audição Elizete Cardoso (20,05).

TV-Tupi — Telecteste Luiz Ferrando (20,20).

J. do Brasil — Fantasia musical (21,30).

Rádio Nacional — Festival C. E. (20,35).

Rádio Guanabara — Inspiração (23,00).

Mayrink Veiga — Audição Mayrink Veiga (20,30).

Rádio Eldorado — Concêrto Eldorado (22,00).

Rádio Copacabana — Jóias musicais (18,30).

Rádio Mundial — Disque para música (20,30).

Emissora Metropolitana — "Grill Moon" (23,30).

Rádio Continental — Baile Varig (21,00).

PODEM OUVIR

TV-Rio — Dicionário musical (20,50).

TV-Tupi — Sedas Perguntas (20,45).

Rádio Tupi — Ali Babá e os 40 garçons (20,35).

M. Educação — Romance ao piano (21,10).

Rádio Mundial — Audição Roberto Luna (21,30).

Rádio Guanabara — Recital Vadiir Calmon (21,30).

Rádio Nacional — Passatempo Geezy (21,30).

Mayrink Veiga — Regra de três (20,00).

Rádio Nacional — Histórias de Tio Janjão (17,30).

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

TV-Rio — Recreio musical (19,00) Teatrinho Pelmeco (19,45).

TV-Tupi — História de Tia Lúcia (18,30) Histórias animadas (19,00).

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

DISSE-ME-DISSE

• CLUBE DOS RITMOS — Com muitas reportagens interessantes, entre as quais se destacam: "Mulheres de minha vida, com Cauby Peixoto" biografias, notas e fotografias sôbre a gente do rádio, está circulando o número de junho de "Canta Brasil".

TEATRO

Aldo Calvet

"Divórcio Para Três", no Ginástico (2)

A peça de Victorien Sardou, com pequenas exceções, teve de modo geral uma interpretação equilibrada, homogênea e justa. Concordamos com a linha de representação observada pela direção artística de Ziembinski, no que êle procurou extrair de certas personagens o caricatural, o grotesco, o ridículo, obtendo assim maior rendimento risível. Tudo isso, porém, fêz sem o mínimo prejuízo do bom tom que reflete uma das características da bela época. No "Des Prunelles", Ziembinski mostrou-se bem à vontade, devendo se relevar os seus ligeiros defeitos de prosódia que são decorrentes da dificuldade de assimilação do nosso idioma. Mas nem assim deixou o público de experimentar agradáveis momentos de emoção na trama que executa para afastar o rival e manter ao seu lado a espôsa, Cacilda Becker tem, na "Cipriana", uma magnífica criação, convencendo em todos os lances que não são tão fáceis e simples como parecem. Acompanhe-se, por exemplo, a transformação que se opera de ato para ato e as tantas nuanças por que passa o caráter da personagem, que se a princípio é rispida, fechada, monossilábica, vai se tornando aos poucos mais agressiva, mais sentimental e romântica, amável e afetuosa, até chegar à paixão. Tudo isto realiza Cacilda Becker com sentido humano admirável, sensibilidade, inteligência e boa técnica. Fred Kleemann, esplêndido, como sempre, no "Alfredo de Gratgman". É êle, por excelência, um galã cômico com tôdas as qualidades exigidas. No "Clavignac", aparece, Leonardo Vilar de forma correta. Também Carminha Brandão dános a inquitação da viuvez jovial da "Sra. de Brionne". Glauce Rocha, na "Srta. de Lusignan", a contento. Em Sylvia Orthof, os temores da "Sra. De Valfontaine". Jorge Chaia veste com discreta propriedade o "Beferdin". Nos criados "Josette" e "André", respectivamente, Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres, ela muito graciosa, e êle, sem reparos, mas no "2.º Garção", um tanto exagerado. Hélio Colonna ofereceu-nos um "Maître" irresistível de hilaridade, rico em detalhes e expressões. De igual modo, Luís Linhares, no "1.º Garção". Elísio de Albuquerque, no tipo caricato do "Comissário de Polícia", último por intencional. Pedro Petersen (Porteiro). Armando Carlos Maeno (1.º Guarda) e Cláudio Ribeiro (2.º Guarda), coryfincentes. Os cenários de Mauro Francini, executados por Arquimedes Ribeiro, muito bons e assim os figurinos de Aldo Calvo, a cargo de Rina Figliotti, Odilon Nogueira e A. Soares de Oliveira, rigorosamente à época. Precisos os efeitos de luz, de Adelar Elias. A "mise-en-scène" revela bom-gôsto, finura, elegância. Um espetáculo muito interessante e bastante agradável.

Fora do PALCO

Excursão do Atelier

PARIS — (SIT) — Pela primeira vez, uma "troupe" teatral francesa vai atravessar a Cortina de Ferro para representar repertório moderno. Trata-se do "Theatre de L'Atelier", sob a direção de André Barsacq, que fará uma "tournée" de um mês na Rumânia e na Bulgária, e possivelmente na Hungria. Leva peças de Jean Anouilh, Monnier, Labiche e outros autores.

Publicações

O ator-empresário Nino Nelo vai fazer entrega ao Professor Edoardo Bizzarri, Diretor do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro dos manuscritos do livro "Subsídios Para a História da Cooperação Italiana no Desenvolvimento do Teatro no Brasil". Já o Boletim da Sbat vem publicando capítulos de outro livro de autoria do veterano artista, denominado "Grandezas e Misérias do Teatro". Trata-se da história do teatro em São Paulo, nestes últimos cinquenta anos.

Estréias à Vista

1) — No Teatrinho de Bôlso, em Ipanema, anuncia-se para o próximo dia 20 dêste, a primeira de "Alguém Falou de Amor?", original de Mário Brasini, sob a direção artística de André Villon, com ambos no elenco e mais Teresinha Austregesilo.

2) — No Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos, foi fixado para 4 de julho vindouro, o lançamento de "Aconteceu Naquela Noite", de Sauvajeon, tradução de Laura Suarez, direção de Graça Melo.

Notas Breves

FALECIMENTO — Domingo último, 10 dêste mês, faleceu o palhaço Gabiroba (João Sobrinho), também conhecido como "Tony Soirec". Fazia êle parte do Circo Berlim, tendo antes trabalhado no Circo Hong-Kong.

FICHÁRIO — A Sociedade de Teatro le Arte está organizando o seu fichário de endereços para correspondência e comunicados. O Departamento de Divulgação recebe informações à Avenida Nilo Peçanha, 2º sobreloja, fone 22-1182.

CONVITE — Zilco Ribeiro, Consuelo Leandro e Agildo Barata foram convidados para um jantar com o Governador Porfírio da Paz.

Viaja Procópio

A fim de participar dos festejos comemorativos do 1.º centenário de Ribeirão Preto, seguiu para aquela cidade a Cia. Procópio Ferreira que ali estreará, no Teatro de Emergência, mandado construir recentemente pela Prefeitura local, com a comédia "Briga em Família". A temporada do elenco de Procópio deverá ser de duas semanas, pois vários outros conjuntos teatrais e de "ballet" se exibirão na mesma sala de espetáculos.

O Caso do Broadway

O Sr. Herbert Levy, ao que dizem, vai falar na Câmara dos Deputados sôbre a situação do Teatro Broadway, em São Paulo. Levantando a questão, atacará o Govêrno por anunciar vasto programa de amparo ao teatro e permitir que aquele próprio da União permaneça como cinema. O parlamentar paulista, como se vê, é favorável à transferência ao SNT.

O cenotécnico Aquino Silva, que vemos na gravura, festeja, nesta data, o transcurso do seu aniversário natalício, transformando num verdadeiro arraial a sua residência, em Conselheiro Otaviano, 44, em Vila Isabel. Muito estimado no meio teatral, tanto êle como a sua espôsa, a atriz Almerinda Silva, decerto que reunirá hoje, em sua volta, numerosos amigos e admiradores

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

E V. também sai sempre ganhando quando fuma cigarros Lincoln

L-56.335

LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

AVISO

CONCURSO PARA ASSISTENTE SOCIAL

Comunica-se às pessoas interessadas que o prazo de inscrição, do concurso em epígrafe, foi prorrogado até o dia 16 do mês de julho p. futuro, segunda-feira, às 17 horas.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1956.

MIGUEL DE CASTRO
Chefe da Div. Doc. Concursos

NAS LIVRARIAS

José Lins do Rêgo

MEUS VERDES ANOS

(Memórias)

e também seus 12 romances, ilustrados por Luís Jardim, agora reeditados

Outros lançamentos dêste ano:

A. da Silva Mello, ALIMENTAÇÃO, INSTINTO, CULTURA, 2 volumes, 4.ª edição.
Pedro Calmon, A VIDA DE CASTRO ALVES.
Paulo da Silveira, ENSAIOS EUROPEUS.
Gastão Pereira da Silva, VÍCIOS DA IMAGINAÇÃO, 6.ª edição.
Emílio Mira y Lopez, OS QUATRO GIGANTES DA ALMA, 4.ª edição.
Napoleon Hill, A LEI DO TRIUNFO, 4 volumes.
Dinah Silveira de Queiroz, A MURALHA, 3.ª edição.
Luiz da Câmara Cascudo, GEOGRAFIA DO BRASIL HOLANDÊS.
Frei Elzeário Schmidt, A DIVINA DOR.
Ernesto Pinto, FRANCISCO DE ASSIS E A REVOLUÇÃO SOCIAL.
Agostinho Gemelli, TUA VIDA SEXUAL.
Paul de Kruif, CAÇADORES DE MICRÓBIOS.
Augusto Frederico Schmidt, POESIAS COMPLETAS.
Guilherme de Almeida, CAMONIANA.
Isadora Duncan, MINHA VIDA — trad. de Gastão Cruls.
Antônio Olinto, NAGASAKI (poesia).
Emílio Mira y Lopez, ROTEIRO DA SAÚDE MENTAL.
Pe. Desmarais, A VIDA NUM MAR DE ROSAS.
Irving Stone, A VIDA TRÁGICA DE VAN GOGH.
Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda, ROTEIRO LITERÁRIO DO BRASIL E DE PORTUGAL (2 volumes).
Marie Jenney Howe, EM BUSCA DO AMOR (A vida de George Sand).
João Cruz Costa, CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DAS IDÉIAS NO BRASIL.
Oliveira Viana, EVOLUÇÃO DO POVO BRASILEIRO.
João Guimarães Rosa, CORPO DE BAILE — novelas — 2 volumes.
João Guimarães Rosa, SAGARANA — 4.ª edição.
Samuel Rawet, CONTOS DO IMIGRANTE.
Augusto Frederico Schmidt, DISCURSO AOS JOVENS BRASILEIROS.
João Cabral de Melo Neto, DUAS ÁGUAS (poesias completas)
Carmen Annes Dias Prudente, POR ARES MUITAS VEZES NAVEGADOS.
Agripino Grieco, CARCAÇAS GLORIOSAS.
Manuel Bandeira, POEMAS TRADUZIDOS

EDIÇÕES DA

Livraria José Olympio Editôra

O mundo é pequeno graças à Pan American

Viaje a qualquer canto do globo terrestre via Pan American World Airways, a linha aérea pioneira de vôos para todos os continentes. Em 1927, o primeiro avião com mais de um motor, usado por uma linha aérea americana, voou de Key West, na Flórida, para Havana. Êsse Clipper* da Pan American iniciou o primeiro serviço aéreo internacional dos EE.UU., com horários e rotas normais. Em 1935, a PAA foi a primeira a atravessar o Oceano Pacífico. Em 1939, após dois anos de vôos experimentais e estudo das condições do tempo, a PAA foi a primeira a atravessar o Atlântico. Desde então a Pan American, ano após ano, expandiu suas rotas, acumulou sua experiência. A Pan American é, no momento, a única linha que o poderá transportar ao redor do mundo com uma passagem apenas.

Os 414 escritórios da Pan American em 80 diferentes países e territórios estão a seu serviço.

Há um mundo de experiência em cada vôo da Pan American.

PAN AMERICAN

* Marca Registrada — A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165 - A três lotes da Embaixada dos EE. UU. - Tel. 52-7070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95-193 - Tel. 36-0134

MERGULHO NA CORRESPONDENCIA PESSOAL DO MINISTRO DA GUERRA

O BRASIL DE CORPO INTEIRO NOS ARQUIVOS DO GEN. LOTT

Se um carteiro conduzisse ao nono andar do Palácio da Guerra, de uma só vez, tôda a correspondência que diàriamente é endereçada ao General Lott, teria grande trabalho, tal é o volume da mesma. Essa correspondência, a mais variada, mostra claramente quanto o general é estimado por êste Brasil afora.

Ora são velhos colegas do tempo de colégio, alguns dêles hoje médicos, outros advogados, outros mais, comerciantes e muitos, como é natural, militares; ora são pessoas do povo, anônimas, que nunca viram o general, mas tôdas, como aquêles antigos companheiros do Ministro, enviam-lhe a sua palavra de carinho e de exaltação ao espírito de justiça do bravo soldado.

Não Gostava de Generais

Uma das cartas mais curiosas que tivemos em mãos, entre as inúmeras da correspondência popular do General Lott, foi a redigida por uma senhora de Campinas, Estado de São Paulo. Com muita franqueza, confessa a missivista que até a madrugada de 11 de novembro, "sentia verdadeira repugnância pelos generais". Era seu íntimo — diz ela — que ditava êsse sentimento inamistoso para com os homens de farda. "Entretanto — acentua — o Sr. varreu completamente de meu espírito qualquer conceito menos lisonjeiro sôbre os militares, com a sua atitude máscula, em favor do povo, resguardando o País de uma sangrenta guerra civil. Sou mãe! E é nessa qualidade que o felicito, fazendo votos para que continui como sentinela dos destinos de nossa Pátria".

Dos Sentenciados

Os sentenciados, homens que vivem afastados do convívio da sociedade, também escrevem ao General Lott. Lemos dezenas de cartas em que êles pedem ao Ministro o favor de interceder junto ao Conselho Penitenciário, a fim de que tenham comutadas suas penas, que reputam (quase todos) injustas. Pois bem: como as demais, também essas cartas são respondidas pelo general. E mais — as respostas levam sempre palavras de confôrto aos que por qualquer deslise foram afastados do convívio social. Mas há, entre os detentos, aquêle da famosa Penitenciária de Carandiru, em São Paulo, que nada pede ao general Lott. Escreveu apenas para exaltar o soldado que muito admira, assinalando, em determinado trecho de sua carta: — "Sou um condenado mas nem por isso esqueci minha Pátria. Quero-a, ao contrário, mais próspera e mais respeitada, para os meus filhos e para os meus patrícios. De nada mais preciso a não ser tranquilidade de espírito para acabar meus dias nesta masmorra, onde estou pagando meus pecados. Mas, Sr. general, o Sr. precisa de saúde e da proteção divina para concluir a tarefa que iniciou a 11 de novembro, em favor do povo dêste País, sempre esquecido pelas chamadas elites".

Deputado Condena Amorim do Vale

Sôbre a entrevista do Almirante Amorim do Vale, criticando o General Lott, recebeu êste de conhecido parlamentar e ex-Ministro de Estado um telegrama de solidariedade, no qual diz, a certa altura: — "Manifesto ao eminente patrício minha repulsa à condenável atitude daquêle almirante (Vale), ao mesmo tempo em que renovo minha irrestrita solidariedade. Abraços cordiais".

Intervenção em Outros Setores

São inúmeras as cartas pedindo ao General Lott para intervir nêste ou naquele outro setor da Administração Pública, a fim de sanar irregularidades. Nas respostas, destaca sempre o Ministro que não é de sua alçada tais intervenções. Sendo assunto do Ministério da Guerra, está às ordens.

Responde a Todos

Já dissemos em nossa primeira reportagem que o General Lott lê pessoalmente tôda a correspondência que lhe é dirigida. E quando se trata de pedido sôbre processo em tramitação no Ministério da Guerra, é a própria carta que é remetida à seção competente, enquanto um telegrama é expedido ao interessado, informando-o sôbre o andamento ou a solução do caso. Outro detalhe importante, nêsse particular, é que tôda a correspondência expedida pelo Ministro vai por êle próprio assinada.

Denúncias

Várias são as denúncias, em que o General Lott é informado de irregularidades graves. Uma delas, por exemplo, apontava que a polícia impunha castigos físicos como meio de obter confissões. Foi um oficial do Exército que a assinou, pois a vítima era parente seu. Inteirado do fato, o Ministro oficiou ao então Chefe de Polícia, relatando o episódio, e dias após recebeu a notícia de que os policiais faltosos seriam severamente punidos.

Ainda sobre denúncias, muitos signatários confessam francamente que temem dizer aos seus próprios chefes, inclusive Ministros, o que relatam ao general.

— "Está tudo aqui fora muito infiltrado, Sr. Ministro. Quando menos a gente pensa, o chefe é golpista e, por conseguinte, um inimigo do Govêrno e dos serviços públicos. Qualquer revelação que eu fizesse ao meu chefe, por exemplo, estouraria em cima de mim, que preciso do emprêgo para viver com meus filhos" — diz um modesto funcionário do Ministério do Trabalho, em longa carta ao general.

Os Ex-Amigos

Em 1954 o General Lott, embora bastante conhecido e respeitado no Exército, era pouco identificado nos meios civis. Seu aniversário natalício, por isso, foi comemorado naquêle ano apenas no âmbito militar. E entre os que felicitaram o aniversariante, conforme telegramas que tivemos em mãos, figuram o Brigadeiro Eduardo Gomes, os Almirantes Amorim do Vale e Saladino Coelho, o Brigadeiro Guedes Muniz (F. N. M.), o General Juarez Távora, o Coronel Côrtes, os Srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani, etc., etc. Por outro lado, vimos, na mesma pasta, telegramas de figuras como a de Arthur Bernardes, grande amigo do general e saudoso defensor da causa brasileira em todos os terrenos.

O Povo

Como dissemos acima, o povo não participou, naquêle ano, das comemorações do aniversário do general. Mas no ano seguinte, depois do 11 uma avalanche de mensagens chegou inopinadamente ao Palácio da Guerra. Eram líderes sindicais, operários, dirigentes de classes econômicas, parlamentares, gente do povo, enfim, que passaram a tomar parte na vida pública de soldado, até então conhecido apenas na caserna.

Alta Dos Preços

Não é demais afirmar que, desde novembro último o General Lott passou a ser um dos Ministros que mais contato tem com o povo através de correspondência e de audiências públicas, que concede semanalmente. É um mundo de gente humilde a pedir-lhe que faça qualquer coisa para deter o custo de vida, para tornar a vida dos pobres menos difícil. A alta dos preços é, assim, um dos assuntos que mais se destacam nas cartas ao general. São operários que querem, mas não podem, educar os filhos, porque mal ganham para alimentar a família. O preço do feijão serve de argumento para muita coisa. O da moradia, também. E quanto aos problemas da assistência social nem se fala. Não raros vêzes os Institutos de Previdência são apontados nas cartas ao general, como simplesmente nefandos.

Do Brasil Inteiro

Eis, pois, alguns elementos, dentre milhares, que pudemos recolher na correspondência popular do General Teixeira Lott, e através dos quais ficamos sabendo que todo o Brasil escreve ao eminente soldado. Todo o Brasil, sim, pois se tivéssemos anotado os nomes das cidades que encontramos na correspondência, todos os municípios brasileiros já podiam estar certos de que estão escritos, com uma carta, pelo menos, nos arquivos do Ministro da Guerra. Ao General Lott escreveu até o Prefeito de "Não Me Toque", no Rio Grande do Sul. — O leitor já ouviu falar nessa cidade?

Os Caminhos Tortuosos da "Eterna Vigilância"

UDN: da Acomodação à Conspiração Rumo ao Poder a Qualquer Preço!

O Apoio a Vargas e a Luta Contra Vargas — Para o Udenismo Não Existe Diferença Entre Adesão e Subversão — A Experiência Colaboracionista e o Caminho do 24 de Agôsto — (Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA — (Quarta de Uma Série de Reportagens)

Os grupos mais atuantes da UDN jamais se conformaram com a volta de Vargas ao poder. As concessões que lhe foram feitas não bastavam para reduzir as incompatibilidades embôra as correntes do partido com responsabilidades administrativas nos Estados e interessadas em assegurar sua influência eleitoralista não desprezassem as boas graças do novo govêrno. Por outro lado, grandes setores do udenismo, exatamente como ocorre com o PSD, têm seus movimentos controlados pelos interêsses meramente estaduais ou simplesmente municipalistas. Um exemplo disto, para só citarmos o mais importante, temos na docilidade com que representantes da seção mineira do partido procuravam se aproximar do poder desde que tal aproximação lhe abrissem o caminho para afastar ou reduzir a influência no plano federal dos grupos adversários contra os quais lutavam desesperadamente no Estado, Alberto Deodato e Monteiro de Castro, homens tão representativos do espírito da UDN, jamais refugaram a aproximação com Vargas. O quê lhes importavam era apenas que êste se dispusesse a trocar seu apoio pela liquidação de Kubitschek ou de Benedito Valadares, que então delinham a máquina política e administrativa de Minas em suas mãos. Mas acima dêsses grupos uma minoria atuante e com bem menor influência eleitoral jamais perdeu de vista a possibilidade de repetir o 29 de outubro. Esta minoria, constituída em grande parte por elementos mais representativos da elite udenista, no que ela tem de mais típico do ponto de vista da inteligência e de suas relações mais estreitas com grupos econômicos, continuava a ver na presença de Vargas no govêrno uma ameaça sempre crescente aos seus interêsses e objetivos.

O fracasso do primeiro ministério do govêrno Vargas o levou a modificá-lo. O insucesso de sua política econômica e financeira, com reflexos profundos sôbre as massas trabalhadoras que começavam a sofrer na própria carne diante do encarecimento crescente do custo de vida, foi um dos fatores básicos dessa mudança.

Naquele momento êle hesitou que poderia aplacar os descontentamentos de seus adversários mais poderosos chamando para o govêrno homens com inquestionável tradição entre as classes econômicas do país e uma parte de sua elite representada pela classe média. Supôs Vargas ainda poder formar a tradição do espírito e do movimento de 30, quando na realidade êste já estava definitivamente ultrapassado. O movimento de 30 foi apenas uma etapa no longo processo de renovação da vida brasileira. E isto tanto é verdade que tendo surgido a base de princípios e aspirações liberais, quando o liberalismo começava a declinar em tôdo, Vargas, que foi justamente o seu maior beneficiário, lhe jogaria o fio em 1937 e tentava assegurar o contrôle do poder através de uma política econômica dirigida e de aproveitamento, como filosofia de govêrno, das idéias nacionalistas começavam a aflorar por tôda a parte. A presença de Oswaldo Aranha e José Américo tinham exatamente esse sentido. Ambos ascenderam à vida pública nacional em 1930 e representavam o que sobrara de mais típico e característico daquele movimento. Tinham ambos ainda grande ascendência sôbre muitos grupos udenistas, inclusive junto ao seu setor militar. Aranha e José Américo foram, em parte, saudados como uma possibilidade nova de conter a Vargas naquilo que seus adversários consideravam o justo limite. Este episódio permitiu um hiato nos ímpetos oposicionistas. Mas Vargas, que não podia desprezar o apoio das massas, que então já começava a lhe faltar, tentou estabelecer o equilíbrio de seu govêrno entregando a João Goulart a pasta do Trabalho. Se a Aranha, José Américo e João Cleofas cabiam a missão de aplacar a ira de seus adversários e dos grupos econômicos mais temerosos a João Goulart competia recuperar as simpatias das classes trabalhadoras que davam provas de desalento diante das desilusões sofridas com o novo govêrno.

Êsse equilíbrio, no entanto, não seria jamais alcançado. A Vargas não lhe seria dado oportunidade de repetir em tôda sua extensão a técnica que lhe valera sempre o melhor êxito, e que as condições internas da vida brasileira se haviam modificado bastante do ponto de vista de sua economia. O país se empobrecera sensivelmente nos últimos anos apesar das aparências em contrário. João Goulart não obteria êxito se não tentasse recompôr os níveis de salários das classes trabalhadoras, bastante desfalcadas diante da ascensão dos preços em geral. Esta técnica era a única a seu alcance mesmo porque atendia a uma necessidade imediata. Mas sua atuação direta junto às massas e a ameaça de novo impacto na economia nacional através de novo aumento salarial pôs em pânico muitos setores das classes produtoras e abriu ao adversário uma brecha para investir com maior virulência contra Vargas. Por outro lado o encarecimento crescente do custo de vida se refletiria muito diretamente sôbre a classe média do país. Esta, pela natureza mesma de suas atividades e de suas condições de vida, seria a mais sacrificada.

A nova política financeira inaugurada por Aranha na pasta da Fazenda nem sempre daria os resultados desejados, colocando contra êle parcelas ponderáveis das classes conservadoras, representadas no caso sobretudo pelos grupos mercantis e grandes fazendeiros, principalmente produtores de café.

A crise política que seria deflagrada em conseqüência dessa nova situação, que representava novo insucesso da política de Vargas daria à UDN oportunidade de investir contra o poder de tentar dêle se apossar. Esta nova fase, em que os líderes udenistas darão mostras de tôda a sua capacidade de manobra, servindo e servindo-se dos grupos militares, começa exatamente a partir da divulgação do famoso memorial dos Coronéis. É desse momento em diante que o partido, não em seu tôdo mas através de uma pequena elite atuante, volta-se para as Fôrças Armadas e tenta desesperadamente a solução extra-legal que vai desaguar no 24 de Agôsto. Mas êste é um outro capítulo da história.

Decidiram os Postalistas em Assembléia, Ontem:

Casa Própria e Classificação de Cargos Com Tôda Urgência

Comparecimento ao Congresso Nacional de Servidores Públicos, na Bahia, Promovido pela UNSP

Os Postalistas, através a União Brasileira de Servidores Postais Telegráficos vão iniciar uma campanha em prol de suas reivindicações, que é [illegible] e viável. Na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários os Postalistas realizaram memorável assembléia, à qual compareceu o Diretor-Geral do D. C. T., tendo sido aprovados diversos itens. Os Postalistas decidiram apoiar o Congresso Nacional de Servidores Públicos, promovido pela UNSP e que será realizado em julho próximo.

Eis o que aprovaram os Postalistas:

a) desconto, em folha de pagamento, das mensalidades da UBSPT; b) sede própria para a UBSPT e casa própria para os servidores modestos do DCT; c) Classificação de Cargos e Congresso da UNSP na Bahia.

DESAPARECIDO O ANCIÃO

No dia 5 do corrente o Virgílio Pais Teixeira [illegible] ano, brasileiro [illegible] deixou a sua residência, situada na rua Professor Sales, n.º 25 (Estrada de Monteiro, Campo Grande), dirigindo-se ao Departamento de Abastecimento da Prefeitura, (Edifício São Borja, Avenida Rio Branco). Acontece que Virgílio não mais retornou à residência, resultando infrutíferos os esforços de pessoas de sua amizade para localizá-lo. Na ocasião [illegible] trazia ele em sua [illegible] fumista, calça [illegible] paletó) [illegible] cinza e sapatos marrons. Como [illegible] ção social [illegible] mentais, sendo possível, [illegible] isso ocorrido, [illegible] esteja perambulando pelas ruas, [illegible] pessoas [illegible] a [illegible] ção comunicar [illegible] [illegible] [illegible]

Natural de Mato Grosso a Segunda Candidata Inscrita

DIDI (BONITA E INTELIGENTE) É A CANDIDATA DA CRUZEIRO DO SUL

Desde Menina Desejava Ser Aeromoça, Embora Lutasse Contra o Desejo de Tôda a Família — Conhece Todo o Brasil e Vários Países da América do Sul — Já Transportou em Seus Aviões Grandes Personalidades — E' Morena e Atraente

Atendendo a um acôrdo geral, a aeromoça **Didi de Rezende Rubim** foi escolhida representante da "Cruzeiro do Sul" no concurso que ULTIMA HORA e AVIPAM patrocinam para a escolha da "Aeromoça do Ano". No próximo dia 7 de julho, Didi será homenageada na festa que a Associação Atlética dos funcionários da companhia fará realizar nos salões do Botafogo F. R. Didi é morena e atraente. Em rápido diálogo mantido com o repórter, mostrou ser ainda culta e inteligente.

Acostumada a lidar com passageiros de alta classe, que viajam nos aviões da companhia, Didi tem em sua cultura e inteligência um imperativo da profissão. Modesta mas confiante, no qêuis declarar que será vitoriosa. Mas afirmou que tudo fará para isto e está certa que não decepcionará. Na verdade, selecionada entre cêrca de uma centena de aeromoças e recepcionistas da Cruzeiro, Didi é já vencedora de árdua competição preliminar. Será forte candidata ao almejado título.

Aeromoça Por Vocação

Natural e Mato Grosso, Didi veio para o Rio aos dois anos de idade e aqui ficou. Hoje tem 24 anos, mede 1,62m de altura e pesa 56 quilos. Trabalhando na Cruzeiro há dois anos, Didi já conduziu em seus aviões altas personalidades como Luiz Roberto Vidigal, Silvio Pedrosa (ex-governador do Rio Grande do Norte), o Ministro Nereu Ramos, etc. Muitas dificuldades ela teve de enfrentar para obter da família permissão para trabalhar a bordo dos aviões — "Mas — é ela quem explica — desde menina minha paixão sempre foi essa! Eu não trocaria minha profissão por nenhuma outra" Filha única, Didi mora em Copacabana com sua família embora frequentemente seja obrigada, por fôrça do ofício a se ausentar por vários dias da cidade. No entanto, acrescenta: "Sou aeromoça por vocação. Adoro a profissão!"

Planos Para o Futuro

"Espero trabalhar sempre enquanto houver estímulo — declara — e acho que isto se dará ainda durante muito tempo. Foi trabalhando que conheci todo o Brasil, e diversos países da América do Sul" Didi explica que não trabalha em nenhuma linha permanente. Viaja para lugares variados e nisto exatamente é que se concentram as maiores emoções: conhecer sempre novas terras, viajar sempre em novos aparelhos. Hoje, Didi embarcará no "Convair" da Cruzeiro para Recife. Depois disto, já como candidata e antes de partir declarou que sua presença no concurso não se deve senão a um desejo de trazer a vitória para sua companhia. Não leva objetivos egoístas. Se vencer, caberá a vitória a tôdas as colegas, que viajando ou recepcionando, trabalham para o progresso de nossa aviação comercial.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 58-1038. Das 16 às 19 hs.

ESTRÊLAS DO BASQUETE FORAM A ASSUNÇÃO — Em companhia de elementos da comitiva, as estrêlas do basquetebol aparecem no Galeão, junto ao possante Super-Convair 340 da Real-Aerovias que as levou ao Paraguai, onde disputarão algumas partidas. Nesse mesmo avião viajarão os craques do futebol brasileiro que se encontram em Assunção para os jogos da Taça "O. Cruz"

Direção Pelas Classes da Previdência Social

ELEITO PELOS BANCÁRIOS O PRESIDENTE DO SEU INSTITUTO

Elevação do Auxílio-Maternidade Para Igualar o Salário Mínimo — Um Apêlo à Colaboração — Tratamento Dos Problemas do Interior

A administração dos Institutos de Aposentadorias e Pensões pelos seus associados, foi sempre, desde a criação dêsses organismos em 1934, a aspiração de todos os contribuintes, mormente dos empregados.

Durante muito tempo recusou o Govêrno em atender a essa pretensão dos assalariados, sem que resultassem, dessa atitude, maiores proveitos para as instituições, se levarmos em conta a situação precarissima da grande maioria delas, ainda ao empossar-se o atual Presidente da República.

A classe bancária reivindicou e conseguiu fôsse nomeado Presidente do IAPB, um elemento eleito pelos seus Sindicatos em todo o Brasil, aqui reunidos para êsse fim especial. A escôlha recaiu no sr. Enos Sadock de Sá Motta, lider classista carioca, a quem fomos encontrar no seu gabinete de trabalho, na Sede do Instituto, à Av. Nilo Peçanha.

Moralidade e Trabalho

— "Assumi a Presidência do Instituto com a consciência das grandes responsabilidades que me eram atribuídas, fortalecido por um programa cuidadosamente equacionado e que há de ser cumprido fielmente, favorecido por um clima de moralidade que já se estabelecen e assinalará a vida da minha administração.

Ainda na semana passada, falando aos bancários de São Paulo, dizia eu que, das visitas que fizera a diversos Estados da Federação dos contatos mantidos com os associados de várias regiões, trouxera a convicção de que a grande aspiração dos bancários se resume em saber o seu Instituto administrado com honestidade, em verificar que o seu patrimônio é manuseado por mãos limpas, por homens criteriosos e honestos, realmente interessados em lhes assegurar melhores condições de vida e de trabalho.

Eficiência Administrativa

Consentâneo com êsse ponto de vista da classe bancária, têm sido todos os atos da minha administração.

Decorridos apenas noventa dias do início da minha gestão, se a tivesse que encerrar agora, já me poderia apresentar à classe bancária com significativo acêrvo de realizações de grande proveito para todos os associados.

A par das medidas de ordem puramente administrativa, mas que vieram atender antigas aspirações dos bancários, decorreu do nosso esfôrço a revisão das tabelas de prestação da assistência médica, atualizadas de acôrdo com as atuais condições de vida; a elevação e 12 para 30 mil cruzeiros, do limite máximo nos empréstimos simples, em pleno vigor; a suplementação da verba para financiamentos do plano "B" da Carteira Imobiliária, já proposta aos poderes competentes, cumprindo assinalar que, se aprovada na base por nós sugerida, a verba a ser utilizada irá perfazer a maior parcela já invertida pela instituição em tôda a sua existência; a reestruturação do Departamento de Investimentos, agora capacitado a proporcionar rápido despacho às operações propostas e a exercer maior fiscalização na execução e planejamento das suas obras.

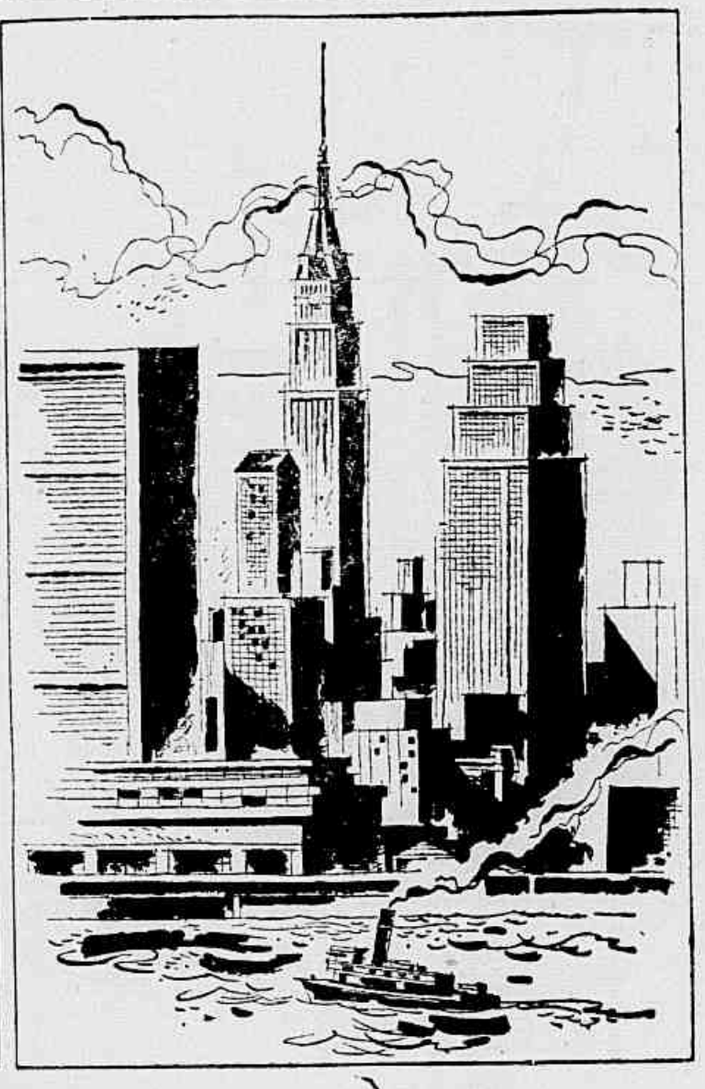
Além disso, estamos concluindo os estudos no sentido de apresentar ao Poder Executivo, anteprojeto propondo a elevação do auxílio-maternidade, fixando-o nas bases do salário mínimo vigorante em cada região.

Reconhecemos, também, como necessidade inadiável estender as vantagens do interior do país os benefícios que o Instituto tem a proporcionar aos seus contribuintes ali residentes, inteiramente esquecidos pelas administrações que me precederam. Nêsse sentido estamos elaborando um plano de assistência, que não tardará a ser posto em execução.

Colaboração e Confiança

Para a concretização de nossa tarefa apenas necessitamos da colaboração e da confiança de todos os bancários.

Sempre que se me apresenta a oportunidade de me dirigir aos meus colegas, faço-lhes um apêlo nêsse sentido. A mesma confiança que os induziu à indicação do meu nome para tão altas funções, deverá prevalecer como índice efetivo de solidariedade, capaz de fortalecer e estimular o nosso trabalho em busca de aspirações comuns.



GRÁTIS!

5 viagens aos ESTADOS UNIDOS

(ida e volta para 2 pessoas)

Esta oportunidade é sua! Você pode conseguir agora êste maravilhoso prêmio, participando do Grande Concurso* promovido pela Real-Aerovias em comemoração ao 10.º aniversário da fundação da Real! 5 grandes prêmios serão distribuidos aos passageiros. Cada prêmio, uma viagem aos EE.UU., ida e volta para 2 pessoas, com estada por conta da Real! E para habilitar-se, basta responder à seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

1 - *Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.*

2 - *Envie sua resposta datilografada a qualquer das agências da Companhia mencionando no envelope a frase "Concurso Brasil-EE.UU."*

3 - *Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.*

Candidate-se! Uma dessas viagens deve ser sua!

Uma comissão julgadora, absolutamente imparcial, escolherá as 5 melhores respostas. Comece a escrever a sua, hoje mesmo

* Certo Patamo n.º 221, do Rádio Nacional — Rio

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

EMPENHADO O PRESIDENTE MUNIZ

DESCENTRALIZAR A ASSISTÊNCIA MÉDICA NO IPASE

900 Milhões de Cruzeiros Serão Invertidos Êste Ano em Empréstimos Simples e na Construção de Conjuntos Residenciais — Limite Máximo de 800 Mil Cruzeiros Para Aquisição de Casa Própria no Distrito Federal

Trouxe o Presidente Juscelino Kubitschek para o Govêrno um programa que visa a recolocar a previdência dentro dos verdadeiros princípios que determinaram a criação, entre outros, do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado. Por essa razão, ao assumir a pasta do Trabalho, o Senador Parsifal Barroso deu os primeiros passos no sentido da elaboração de um plano revisionista no sistema previdenciário do país, afeto, hoje, a uma comissão especial designada pelo Presidente da República.

Empréstimos Simples e Imobiliários

Para o exercício de 1956, estão previstas, e em parte em execução, operações de aplicação de 490 milhões de cruzeiros, dos quais 280 milhões e 200 mil em empréstimos simples e 210 milhões em empréstimos imobiliários.

As inversões serão feitas tendo em vista uma espécie de retribuição da receita da Autarquia, razão pela qual o Distrito Federal tem uma consignação maior nas rubricas respectivas com 150 e 102 milhões. Vêm em seguida os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná, Ceará e outros com menores dotações com o limite de 4 milhões e 800 mil cruzeiros.

Novos Limites e Empréstimos

Tendo o Govêrno concedido aumento de vencimentos aos servidores da União, benefício êsse que retroagiu ao mês de janeiro, a Administração do IPASE procedeu, por resolução do Conselho Diretor, a uma revisão dos limites de empréstimos aos funcionários efetivos e aos extranumerários, nos seguintes moldes:

Com mais de 10 anos de efetivo exercício e que percebem vencimentos ou salários superiores a 11.500 cruzeiros — 40 mil cruzeiros;

A assistência, através de consultas e tratamento ambulatorial será gratuita. Só no regime de internação hospitalar, em hospital do IPASE ou credenciado pelo Instituto, a assistência será gratuita ou paga, tendo em vista as seguintes condições: 10% para os servidores de padrão H e I ou ref. 24 e 25; 15% para os de padrão J e K ou ref. 26 e 27; 20% para os de padrão L e M ou ref. 28 e 29; e 25% para os depadrão N e O ou ref. 30 e 31.

Nos Estados, o Serviço de Revisão Clínica propiciará assistência médico-cirúrgica através de instituições especializadas, devidamente credenciadas. Onde não houver, ainda, o credenciamento, foram fixados os seguintes auxílios, mediante comprovação das respectivas despesas: internação — 100 cruzeiros diários; sala de operação — 600 cruzeiros; aplicação de roentgenterapia — entre 70 e 100 cruzeiros; aplicação de rádium — entre 2.500 e 3.500 cruzeiros.

Durante o período de internação, o IPASE indenizará com 50% os medicamentos receitados.

Seleção de Pessoal

A direção do IPASE vem cumprindo à risca as determinações do Presidente da República, com relação à admissão de pessoal, sòmente permitida através de concursos públicos. Dêste modo, dois concursos foram abertos para preenchimento de vagas de médico nas especialidades protológica e ginecológica do Hospital dos Servidores do Estado.

Até agora, na atual administração, sòmente cargos de confiança foram providos e assim mesmo por expressa autorização superior.

Seleção Psicotécnica

Visando a uma rigorosa seleção dos candidatos a vagas no IPASE e o aproveitamento vocacional de cada um, entrou o presidente Paiva Muniz em entendimentos com o ISOP, a cargo do Professor Mira y Lopez, no sentido de que as próximas provas de seleção psicotécnica tenham o valioso concurso daquele instituto.

Racionalização Dos Serviços

Outra iniciativa que em breve produzirá os seus efeitos é a que diz respeito à desburocratização do IPASE. Logo que assumiu o cargo o Sr. Paiva Muniz designou uma comissão para estudar e elaborar a racionalização dos serviços da Autarquia.

Os trabalhos da Comissão estão bastante adiantados, esperando-se para os próximos dias a conclusão dos mesmos.

Tratamento Dos Dentes

Alterou Conselho Diretor do IPASE as Instruções datadas de 1950, que regulavam o auxílio aos servidores para tratamento de dentes. O benefício estipulado fixa um máximo de 5 mil cruzeiros, descontáveis, sem juros, no prazo de 48 meses.

Reajustamento Dos Salários Dos "Eventuais"

Considerando o reajustamento de salário concedido por Decreto do Govêrno ao pessoal de obras da União, o presidente Paiva Muniz assinou um ato estabelecendo bases uniformes e equânimes de remuneração do pessoal do IPASE, fixando-a entre 40 e 20% para os admitidos antes de 1.º de fevereiro de 1955 e entre 20 e 10% para aquêles cuja admissão foi autorizada depois de 1.º de fevereiro último.

Mandou, ainda, o Sr. Paiva Muniz estender aos eventuais os benefícios da concessão do salário-mínimo e da assistência médica do IPASE.

Ciclo de Palestra e Conferências

Medida destinada a grande repercussão foi a que instituiu o Serviço de Publicidade da Autarquia, o Ciclo de Palestra e Conferência, franqueado não só aos servidores do IPASE, como aos servidores públicos em geral e, ainda, a qualquer pessoa interessada nas atividades culturais.

As palestras e conferências versarão sôbre Administração Pública e Legislação de Pessoal; Direito Público, Constitucional e Administrativo; Relações Públicas, Divulgação e Propaganda; Biblioteconomia e Técnica de Arquivo; Estatística Aplicada à Administração Pública, Atuária e Seguro Social; Serviço Social e Puericultura; Organização Interna e Legislação do IPASE; Cultura Geral, incluindo ciências médicas, literatura e arte.

Descentralização de Serviços

É pensamento da atual Administração do IPASE, dentro dos recursos disponíveis, descentralizar os serviços de assistência médico-hospitalar e ambulatorial, localizando-os nas áreas periféricas do Distrito Federal que reunam maior número de segurados e seus beneficiários.

Em execução essa providência, o Hospital dos Servidores do Estado poderá refazer-se do regime de exaustão a que vem de longa data sendo submetido, atendendo a número de segurados que ultrapassam os limites da sua capacidade.

Inspeção de Agências

Iniciou o Sr. Paiva Muniz uma série de viagens de inspeção às Agências do IPASE, nos Estados, a fim de sentir de perto os seus problemas e dar-lhes solução.

Em fins de maio último, esteve no Rio Grande do Sul, onde inaugurou conjuntos residenciais nas cidades de Pelotas, Rio Grande e Livramento e assinou o contrato de construção do edifício-sede da Autarquia em Pôrto Alegre.

Comissões de Concorrências

Criou a atual Administração do IPASE três Comissões de Concorrência, em caráter permanente, para os Serviços Gerais de Administração, Departamento de Aplicação de Capital e Hospital dos Servidores do Estado.

Essas comissões se incumbirão de promover quaisquer concorrência ou coleta de preços para aquisição de material de qualquer natureza, gêneros alimentícios ou prestação de serviços ao Instituto ou ao Hospital.

Todos os membros das Comissões ficam obrigados a fazer declaração de bens. A presidência de cada uma enviará, ao Departamento de Capital, ao Chefe da Divisão Técnica de Engenharia e nos Serviços Gerais e Hospitalar dos Servidores aos respectivos chefes do Serviço de Material.

Foram, ainda, criadas comissões de recebimento e fiscalização dos materiais adquiridos.

JMM 37 0.50

LUCÍOLA

Romance Brasileiro em Quadrinhos de José de Alencar

CAPÍTULO XXXII

Desenhos de Rio Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo.

Agora mesmo! Serei eu?
Oh, não!
Bem vês que não passa de um capricho. Já me haviam falado dessa tua excentricidade.
Aquêles que lhe falaram assim tinham razão. Mas nenhum, fique certo, se queixara de o ter enganado.

Passaram-se semanas. Um dia, Lúcia se chegou a mim com certo ar de mistério...
Quer fazer amanhã um passeio comigo?
Aonde?
A São Domingos.
Se isso te causa contentamento...

Partimos às 4 horas da madrugada numa falua que atravessou ràpidamente a baía e nos levou à praia de Icaraí. Não sei se ainda aí perto existe um velho casebre, escondido no mato e habitado por uma velha e dois filhos, que nos hospedaram. Almoçamos. Lúcia se contentou com uma côdea de pão e um copo de leite.

Lúcia me mostrou o lugar onde seu pai costumava trabalhar, onde sua mãe costu Lembrava-se de todos os cantos, do lugar de cada móvel, da idade de cada fruteira, dos menores incidentes passados nessa área de terra.

Faz sete anos que deixei êste lugar... Parece-me que foi ontem... Quando venho aqui, acho ainda viva e fiel a minha infância tão feliz! Recorda-se da Glória? De lá olhei para esta praia. O senhor estava perto de mim. Mal podia eu pensar que três meses depois aqui viríamos juntos!
E o que é feito de tua família? Nunca me quiseste dizer nada a êsse respeito!

(Continua amanhã)

DESFILE

PRIMEIRA FESTA... eis um vestidinho que fará ainda mais encantadora a sua filhinha. E' uma sugestão de Saks Fifth Ave. Para as futuras debutantes que, no momento, completaram apenas seus oito meses. (FOTO TRANSWORLD)

Cozinhe Melhor

SALADA DE GALINHA COM BANANAS

Excelente prato para um dia de calor intenso, farto, nutritivo e de fácil execução. Ei-lo:

INGREDIENTES:

3 bananas maduras (prata, de preferência);
½ xícara de abacaxi, cortado em pedaços;
2 xícaras de carne de galinha, picadinha;
1 aipo, picadinho;
1 amêndoa, picada;
1 pitada de sal;
algumas fôlhas grandes de alface paulista;
1 xícara de chá de maionese.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinha-se a galinha em água e sal; pode-se aproveitar pedaços que haja sobrado do dia anterior; cortam-se os pedaços, procurando formar quadradinhos.
2 — Cortam-se as bananas e o abacaxi, também formando quadradinhos, e o aipo. Será melhor passar a amêndoa na máquina de moer, para que fique bem moidinha.
3 — Prepara-se um pouco de maionese, usando-se um ovo cozido e um cru, com azeite de boa qualidade, e deixando-se que a maionese fique bem espessa.
4 — Lavam-se as fôlhas da alface e enxugam-se, conservando-as inteiras. Mistura-se a galinha com as bananas, o abacaxi, o aipo e o sal; ajunta-se uma parte da maionese e arruma-se num prato, da seguinte maneira: por baixo uma fôlha de alface, em cima uma porção da salada já preparada, e assim até que o prato esteja pronto.
5 — Cobre-se cada uma das fôlhas, assim recheadas, com uma colher de maionese, reservada para êsse fim, e salpica-se a amêndoa por cima. Para variar, e no caso de não haver amêndoa, pode-se usar a salsa picadinha com algumas passas, sem caroço. Serve-se frio.

Conselhos Úteis

A pior coisa para a beleza é sobrecarregar o rosto com cosméticos. Mas se usar pouca maquiagem, remova-a depois, antes de ir dormir, com um bom creme de limpeza e algodão. Tome cuidados especiais com as mãos, unhas e cabelo.

Boa maneira de passar a ferro as roupas de rayon é fazê-lo logo após saírem da corda e quando ainda estão ligeiramente húmidas. Não espere que a roupa seque completamente para não ter de humedecê-las antes de passar o ferro.

ÉLES E ELAS

Acho meu marido muito bonito e simpático. Sei que muitas de minhas amigas têm inveja de minha situação e muitas mesmo o olham de uma certa maneira... Como usar o contra-veneno?

Claro que seu marido é bonitão madame. Num recente inquérito de opinião pública, seis esposas em dez, consideraram seu marido bonito, três disseram "Não é muito bonito" e uma não conseguiu decidir-se.

Agora o importante é lembrar de vez em quando. Não basta pensá-lo, em particular. E tão fácil dizer-lhe em certas ocasiões — quando acaba de se barbear e vestir o melhor terno — que está admiràvelmente disposto e ótimo e que você se sente orgulhosa dêle.

E fácil compreender porque deve fazer isto. Se você lhe disse que o acha magnífico é provável que nem chegue a perceberr os tais olhares de suas amigas. E o contra-veneno que você pediu. Use-o à vontade.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Dia favorável. Abrirá caminho para as mudanças necessárias no acêrto dos problemas domésticos, a fim de ser inaugurado novo programa de vida.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• A vida sentimental se mostra um pouco confusa. Trate de ver claro dentro de você mesmo, e evite discussões. Não escreva nem fale debaixo de um choque emocional.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• O período não será bem para divertimentos e vida social, nem para importantes transações comerciais ou financeiras. Aqueles que esperarem para ver o rumo que tomarão os acontecimentos, lucrarão mais.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Precisará de tempo para rever e consolidar os seus negócios. Procure isolar-se e descansar e esteja atento aos negócios e assuntos pessoais durante o dia.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Poderá despertar algumas atitudes contrárias e condições adversas, nos contatos com as outras pessoas, e ente amado. Procure sincronizar os esforços no trabalho.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Não considere nada certo ao lidar com assuntos de dinheiro e realizar negócios e compras durante êsse dia.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Você poderá fàcilmente agir apressada e impulsivamente, e de maneira desvantajosa, principalmente à tarde. Seja agradável e paciente.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Não negligencie as obrigações para com aqueles mais próximos ao seu coração. Personalidades fascinantes que o atraem socialmente não são comparadas com os amigos verdadeiros.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Você poderá estar muito ocupado, cuidando de assuntos profissionais ou de família, antes que o dia tenha terminado. Tudo acabará bem.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Terá algumas divergências sensíveis de opinião entre você e os outros, divergências essas que precisarão ser ajustadas.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• O dia será bom para negócios de dinheiro, procure recuperar objetos ou dinheiro que lhe devem, mas não se mostre desagradável nesse setor.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• O dia de hoje terá uma maré de emoções em assuntos relacionados com amigos e as pessoas amadas. Procure certificar-se bem de que os seus objetivos não são contrários aos das pessoas que lhe são caras.

VEJA COMO É FÁCIL COMPRAR

um refrigerador Climax 7 pés cúbicos

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" E "COPACABANA"

495, de entrada

APROVEITE! COMPRE AGORA!

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

CARACTERÍSTICAS:
Nova unidade selada silenciosa "Pancake"
Congelador de cobre inoxidável
Super-econômico: consumo mínimo de energia
Refrigeração instantânea

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

THIAGO DE MELO ("Andarilho")

O poeta Thiago de Melo (ultimamente metido na reportagem) de quem tivemos há pouco "A Lenda da Rosa" acaba de entregar os originais de um livro ao editor José Olímpio. Desta vez, "O Andarilho e a manhã", com lançamento programado para êste ano. Nêste volume o jovem (mas já bem firmado) poeta inclui o longo poema "Ponderações que faz o defunto aos que lhe fizeram o velório".

Thiago, andarilho

Zé Lins

ZE' LINS HOJE (Completo) NA SÃO JOSE'

Logo mais às 17 horas, o escritor José Lins do Rêgo estará na Livraria S. José autografando seu último livro, "Os Verdes Anos" (memórias) para os leitores. Escritores, jornalistas e colunistas literários comparecerão à "casa" de Carlos Ribeiro que, como se vê, vai funcionando em ritmo de galope. E enquanto Zé Lins atende à extensa fila de leitores que comparecerão para levar-lhe o livro, Carlos Ribeiro vai mandando servir o gostoso uísque que já se tornou uma tradição dessas reuniões de meia-tarde da S. José.

Plantãozinho

Lançados ontem na Livraria São José os romances vitoriosos no concurso "Orlando Dantas" do "Diário de Notícias", do ano passado. São êles: "Dize-me o teu nome", de Heloneida Studart (primeiro prêmio) e "João", de João Uchôa Cavalcanti Neto (menção honrosa).

• • •

Inaugurada ontem (17 horas) a exposição de pintura da artista brasileira Marmúra, no vestíbulo da Câmara Municipal.

• • •

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185 - apt. 805 — Copacabana.

RÁDIO COPACABANA

Ondas Médias 680 Kcs.
Ondas Curtas 4.965 Kcs.

HOJE ÁS 22 HORAS

O Ministro da Fazenda, Dr. José Maria Alkmim participará da

"CONVERSA EM FAMILIA"

Ouça Tôdas as Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, às 22 Horas, o Tradicional Programa do TIO KURT

"CONVERSA EM FAMILIA"

O General Saturnino Lange e a Liga de Emancipação Nacional

"O ESSENCIAL É LUTAR PELO BRASIL E PELO NOSSO POVO"

Do General Saturnino Lange, recebemos, com pedido de publicação:

"Fui, há menos de um mês, convidado para participar dos quadros sociais da Liga de Emancipação Nacional. Minha posição como democrata, por convicções religiosas e científicas, não constituiu embaraços a êste procedimento, desde que a conduta da Liga está expressa em seus estatutos.

Todavia, fui agora surpreendido por uma série de pequenas notas nos jornais, onde se proclama o fechamento da Liga, como entidade de caráter subversivo, ou frente legal do extinto Partido Comunista.

Nesta altura, entendi de bom acerto, trazer à imprensa, como porta-voz da opinião pública, alguns esclarecimentos que se me afiguram necessários.

A Liga é uma sociedade civil legalmente constituída, com finalidades culturais e cívico educativas do povo e que realiza seu programa por todos os meios de publicidade, sem se envolver com assuntos de política partidária.

Do seu quadro social participam os homens mais eminentes da vida pública nacional, como sejam — parlamentares, juristas, militares, jornalistas, engenheiros, médicos, professores, economistas, etc. Do seu Departamento de Estudos, também, o que há de mais substancioso, nas letras, nas artes, na técnica, na economia e na ciência.

Seu denominador comum, no plano cívico-econômico, que publicamente defende, firma-se na emancipação econômica da terra e do povo, sem a qual a segurança nacional seria um mito, face aos aspectos técnico-científicos da guerra moderna, onde o apoio logístico a homens e máquinas blindadas e motorizadas, constitui fator preponderante ao êxito de qualquer esforço militar, na defesa da ordem e das instituições, da segurança nacional e a paz da família brasileira.

A ocasional coincidência de seu temário social-econômico-anistia, trusts internacionais, petróleo, minerais atômicos e estratégicos, nacionalização da produção e democratização da política de exportação — com outros setores da ideologia política, não significa a sua participação no campo ativo-específico dessas ideologias, no que respeita a estruturas estatais ou técnica revolucionária.

Sendo a Liga apartidária, dela participam cidadãos de todos os credos religiosos e de tôdas as correntes políticas. Não se poderia exigir atestado de ideologia ao cidadão que a ela se filiasse. Daí a possível ocorrência e elemento extremista em seus setores sociais, sem que isto signifique o envolvimento dos demais democratas que ali trabalham pelos ideais superiores da Pátria e da humanidade civilizada.

Assim eu estou entendendo e definindo minha linha de conduta pública, exatamente dentro do que ali tenho visto e observado.

Nesta altura dêste acontecimentos nacionais, precisamos levar em linha de conta que o elemento extremista está em tôda parte. Repugnar de sua exclusividade os temas sociais-econômicos fundamentais e emprestar-lhe uma importância que jamais poderá ser vencida. Portanto, a solução está em democratizar os temas econômicos que êles defendem, para que o povo compreenda que os democratas também lutam pela emancipação econômica da Pátria.

E aqui fica, meu caro redator, a verdadeira finalidade da Liga de Emancipação Nacional. Se isto não for verdade, que me perdoe, porque também fui indiciado, me reservo ao direito de me defender, na ocasião oportuna, como democrata que sou por convicção religiosas e científicas, as quais não me impedem de lutar pelo nosso Brasil e pelo nosso povo, em igualdade de condições com todos os patriotas.

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1956. — Saturnino Lange — General de Divisão — RI.

25 Razões Por Que Você Deve Estudar Relações Humanas

4.° DE UMA SERIE DE CINCO

Devemos estudar Relações Humanas:

16) Porque tensões excessivas e ansiedade na vida são o início de várias doenças, como por exemplo, má digestão, úlceras, cansaço e esgotamento, tuberculose, doenças do coração, etc.

17) Porque precisamos saber como transmitir as nossas idéias aos outros, sem feri-los.

18) Porque precisamos saber como educar os nossos filhos, de acôrdo com os novos métodos cientificamente provados.

19) Porque precisamos aprender a desenvolver o nosso caráter — o fator mais importante na valorização dos homens.

20) Porque o estudo de Relações Humanas pode reduzir a mínimo, as frustrações familiares e trazer maior harmonia na vida conjugal.

(Continuação amanhã neste jornal)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americano, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas, onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e Centro. Para maiores informações telefonar para 52-1292. Matrículas à Av. Churchill 109, sala 703. Assista a uma aula sem compromisso.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 784 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

TED

ADMISSÃO AO GINÁSIO

OPORTUNIDADE

A ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA., a mais completa agência de empregos do País, tem o prazer de participar ao público carioca que, no intuito de cada vez melhor servir aos seus alunos, acaba de organizar o seu novo curso "ADMISSÃO AO GINÁSIO" que terá início no próximo dia 18 de junho. Com as mesmas características e eficiências dos demais cursos TÉD o curso de Admissão ao Ginásio está à disposição do público do Rio de Janeiro a partir desta data. As aulas serão ministradas por professores competentes e experimentados, no horário de 1 às 16 horas diariamente. Há poucas vagas. As matrículas estão abertas até o dia 18 de junho. Tôdas as informações sôbre o novo "CURSO TÉD de Admissão ao Ginásio poderão ser prestadas pelos telefones: 23-4376 e 43-9523 ou em sua sede, à Av. Pres. Vargas, 529 — 18.° andar (Entre a Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana).

Reumatismo - Ciática - Sinusite - Asma - Sífilis - Vesícula - Hemorróidas

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

DR. MUNIZ

CONSULTAS: Das 8h 30m. as 11 horas e das 14 as 17 horas. Aos Sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.o andar (Esquina da Rua São José)

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. HEKEL Ex-interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina

Consultas — diàriamente das 14 as 17 horas
Menos aos Sábados
Rua do Carmo, 6, Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José)
— Tel: 22-7688 —

TEATROS

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

Hoje às 21 horas — Próxima estréia: "A VIUVA ASTUCIOSA" DE GOLDONI

Hoje às 21 horas — Amanhã às 16 e 21 horas
ULTIMAS SEMANAS
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

Hoje às 21,15 horas — Amanhã vesperal às 16 horas

HOJE AS 21 HORAS

TEATRO B BRASILEIRO DE C COMEDIA

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187

AVISO AO PUBLICO

Em virtude de permanecer mais três semanas em cartaz a peça:

"Divórcio Para Três"

Aconselhamos retirarem os ingressos com antecedência. Horário da bilheteria, diàriamente das 10 às 22 horas. Reservas pelo telefone 42-4521

TEATRO B BRASILEIRO DE C COMEDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE AS 21 HORAS

"Divórcio Para Três"

VICTORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco Permanente do TBC.

Esta Comédia só Ficará em Cena 3 Semanas

Próxima estréia: "CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

Hoje às 21 horas — As quintas e domingos vesp. às 16 hs.

HOJE AS 20 E 22 HORAS

Segunda feira, dia 18, às 21 horas — Bilhetes à venda

Hoje às 21 horas — Amanhã vesperal a preços reduzidos

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo Telefone: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM

"Mademoiselle"

2 ÚLTIMAS SEMANAS
DIA 4 DE JULHO: ESTREIA DE
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
HOJE AS 21,30 HORAS
Amanhã, vesperal às 16 horas e a noite às 21,30 horas

MUSICA e Gallet Sula Jaffé

Oscar Borgerth, no Teatro Copacabana

Em prosseguimento à temporada de concertos organizada pela direção do Teatro Copacabana teve lugar, segunda-feira última, o segundo recital da série de assinatura, a cargo do consagrado violinista patrício Oscar Borgerth.

Artista de méritos inegáveis, mui justamente considerado como a maior expressão da arte violinística nacional, realizou Oscar Borgerth, recentemente, longa e bem sucedida excursão artística nas principais cidades da Europa. O amadurecimento decorrente de sua prolongada estada no Velho Mundo e de um maior contato com as exigentes platéias européias ficou patente em sua atuação, como solista, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, e em recital para os sócios da Cultura Artística. Seu recital para o seleto público do Teatro Copacabana veio apenas confirmar os conceitos já emitidos por esta coluna em relação às suas precedentes apresentações.

Encontra-se Oscar Borgerth no ápice de sua carreira, dominando seu instrumento com a mais absoluta segurança, vencendo com garbo as maiores dificuldades, quer de arco, quer de mão esquerda.

Seus "spic-cati" são claros e límpidos, seu vibrato é cantante e expressivo, seu traseado é de um acabamento perfeito, sua afinação, sempre precisa. Bela, igualmente, a qualidade de seu som, embora não atinja, revela Oscar Borgerth uma sobriedade não isenta de certa frieza mas, também, rara consciência de missão de intérprete, na mais profunda acepção da palavra. Suas interpretações são marcadas por um bom-gôsto e um equilíbrio absoluto e enquadradas, sempre, dentro das exigências estilísticas das obras apresentadas.

Seu recital de segunda-feira teve início com a Suíte em mi maior, de Francoeur, em que Borgerth se revelou um pouco inseguro, dominado por indisfarçável nervosismo. Insegura, ainda, a execução do Rondo, de Mozart, em que se verificaram alguns deslises técnicos e de afinação. A partir, porém, da magnífica Sonata em ré menor, op. 108, de Brahms reencontramos o Borgerth de sempre, preciso, seguro, absolutamente convincente. Admirável a versão que nos deu do Improviso op. 90 n.° 3, de Schubert. Intensamente expressiva a Lenda Sertaneja, de Mignone. Magistral a Sonatina, de Paganini (bisada), o mesmo se podendo dizer da versão que nos deu do difícil Concêrto em ré menor, de Vieuxtemps. Vários números extra-programa foram exigidos pela assistência, que aplaudiu, calorosamente, o recitalista.

Ao piano, com sua proverbial segurança e mestria, o compositor e pianista Alceu Bocchino, cujo concurso, na Sonata de Brahms, foi verdadeiramente brilhante, a despeito da má qualidade do instrumento.

A temporada de concertos do Teatro Copacabana — iniciativa que vem merecendo apoio e aplausos da imprensa e do público — apresentará, a 1.° de julho, o pianista Arnaldo Estrêla.

Hoje, no Municipal, Tamara Toumanova

Terá lugar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a primeira das duas récitas de gala com a célebre bailarina Tamara Toumanova e o corpo de baile do Teatro Municipal.

No programa, bailados: "O Lago dos Cisnes", "Romeu e Julieta", "Dom Quixote", e "Rhapsody in blue".

Firkusny, na "ABC" e Pró-Arte

O pianista Firkusny dará um recital para os sócios da "ABC" e Pró-Arte, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. O programa constará de obras de Bach, Schubert, Chopin, Guarnieri, Smetana e Bartok.

Domingo, Segundo Concêrto da Série Popular

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o segundo concêrto da presente temporada da série "Popular", que será regido pelo maestro Eleazar de Carvalho. O programa será anunciado oportunamente.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura.

Sociedade Sinfônica Dos Compositores Brasileiros

As três cantoras premiadas no Concurso o ano passado realizado pela S.S.C.B. e que são Glaucia Medeiros Simas, Lea Vasconcelos Caldeira e Maria Wanda Spinelli, já estão preparando o programa com que serão apresentada pela orquestra da Sociedade.

Brevemente recomecarão os ensaios, que serão, como até agora, aos sábados das 14 às 16 horas.

Quarteto Rádio Ministério da Educação

A Rádio Ministério da Educação apresenta hoje, às 22.10, mais um recital com o "Quarteto Rádio Ministério da Educação", que se apresentará com o seguinte programa:

Rocherini — Quarteto — opus 10 n.° 4 em mi bemol maior.
Mozart — Quarteto n.° 21 — em ré maior.
Beethoven — Quarteto ópus 1.° n., 4 em dó menor.

Integram o conjunto "Quarteto Rádio Ministério da Educação": Violinistas: Santino Parpinelli e Marcelo Pompeu Filho. Viola: Ulrich Donnemann. Violoncelo: Eugen Ranevsky.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A NAÇÃO em Debate

ALFREDO TOMÉ

SUCURSAL PRIVADA DO ITAMARATI

Ignorávamos a existência de uma sucursal privada do Itamarati. Notícias dos Estados Unidos adiantam que o Sr. Aniz Badra, presidente da Associação Paulista de Municípios, em viagem oficial de boa-vontade nos Estados Unidos, "nomeou" Cônsules Honorários do Estado de São Paulo, os Srs. James H. Sharp e Joseph A. Jones, com direito de atuação em todo o território norte-americano. O Sr. Badra, que é também Consultor Jurídico do Estado de São Paulo, "condecorou" com a medalha oficial da Associação os referidos "cônsules". A informação é para atrapalhar mesmo. Permite a nossa Constituição que instituições privadas nomeiem cônsules honorários de unidades brasileiras no estrangeiro? Essas "nomeações" do Sr Badra, já consumadas com o ritual do protocolo diplomático, poderão acarretar tremenda confusão e mesmo um conflito de autoridade entre cônsules honorários nomeados pelo Govêrno Federal, através do Itamarati, e os "nomeados" por Associações, com idênticas atribuições. Seria do maior interêsse que o Itamarati nos esclarecesse.

A Questão é Aproveitamento

Afirma um técnico, que a aquisição de mais 12 navios para a cabotagem nacional nada resolve, enquanto o problema de circulação continuar a desafiar o govêrno. Garante que a atual tonelagem nacional, se aproveitada cem por cento, dispensa a compra dos referidos navios. Trazer mais navios, quando os nossos dão um rendimento de apenas cinquenta por cento de sua capacidade, devido à deficiência de atracação e descarga, é complicar a situação, congestionando mais ainda. Adiantou que, alguns portos organizados nossos, dão um rendimento quarenta por cento superior aos do Rio e São Paulo.

Vendida a Warner

A Warner Brothers, de Hollywood foi vendida por oitenta milhões de dólares a um grupo de capitalistas canadenses, franceses e norte-americanos.

A Batalha Das Favelas

As favelas cariocas germinam à noite para o dia. Espraiam-se sob o olhar atônito dos que vêem o crescimento dêsse subsolo social a crescer agora aos morros, desdobrando-se pelas suas fraldas com pontas de lanca até nas planícies civilizadas da Lagoa Rodrigo de Freitas. Uma promiscuidade de honestos trabalhadores e malandros com um "back-ground" de uma infância subnutrida e abandonada, cujos olhares precocemente tristes como que antecipam a consciência de um destino trágico: a miséria moral e física. E a solução é o drama, infelizmente, face à alçada afetiva e carinhosa das iniciativas de D. Helder Câmara, construindo apartamentos nas favelas, ou seja uma forma de limpar a paisagem para as exigentes vistas dos ricos e dourar a miséria dos pobres, que continuarão sofrendo os mesmos efeitos das causas reais de origem eminentemente econômica. A caridade serve mais para atenuar um nosso estado de consciência. Nada resolve. Quando pensamos nas favelas, lembramo-nos logo da Baixada Fluminense, onde a maioria dos favelados teria uma vida digna e produtiva na lavoura assistida e orientada pelo govêrno.

A Missão da LBA

A Legião Brasileira de Assistência continua omissa nas suas funções fundamentais. Ela vive de uma arrecadação compulsória e, por isso mesmo, tem a obrigação de prestar conta ao público. A LBA não pode se burocratizar e se transforma num foco de empreguismo. A sua missão é outra e ela tem responsabilidade perante o povo, a quem deve explicações.

O Exército na Agricultura

Volta-se a falar na possibilidade do aproveitamento de unidades do Exército para o desenvolvimento da agricultura. O assunto, debatido pela primeira vez no Brasil, pelo renomado professor Umberto Monteiro, em 1944, na Academia Brasileira de Economia, foi assistido e aplaudido por vários membros do Estado-Maior das Fôrças Armadas e alguns Ministros de Estado. Em 1915, a 19 de abril — dia do aniversário de nascimento de Getúlio Vargas — o professor Montano mandou ao então Presidente uma cópia do seu trabalho, e vários jornais da época publicaram resumos. Apareceu até um general reformado que, indignado, acusou Montano de querer transformar os soldados de Caxias em plantadores de batatas... Felizmente, dentro de uma nova mentalidade, o assunto volta ao cartaz. Êsse ilustre economista, atualmente Chefe de Serviço na Caixa Econômica, mandará ao Presidente JK uma cópia da sua palpitante tese, acrescida de novos elementos.

Cadeia de Diplomatas

Outro dia lamentavam que no Curso Rio Branco, do Itamarati, havia manifesta preferência em favorecer os alunos filhos de diplomatas. A nós nos parece que se trata de excelente preferência, de vez que, por êsse meio formar-se-ão famílias de diplomatas, criando uma tradição e uma especialização que só poderá beneficiar o rendimento e a valorização de uma especialidade profissional. Avô, pai e neto diplomatas é a integração numa carreira pela qual a paixão será simples decorrente.

Ônibus Elétricos

A aquisição de 150 ônibus elétricos para a Zona Sul do Rio não causou tanta alegria quanto o fato dessas unidades serem exploradas por uma sociedade mista, na qual a direção privada freará o empreguismo e a sua exploração para fins políticos e servirá de verdade à população carioca.

PRONTA
PARA
VESTIR !
ROUPA
"BRUMEL-BOY"
d'A EXPOSIÇÃO SENADOR
PARA RAPAZES DE 12 A 18 ANOS
APENAS
100,
DE ENTRADA
pelo Crediário
Leve seu filho para experimentar uma Roupa "Brumel-Boy", no grande sortimento do Depto. de Roupas para Rapazes d'A Exposição Senador! Vendedores especializados estão prontos para atendê-lo com a atenção que êle merece, orientando-o e ajudando-o a escolher a roupa que mais condiz com seu tipo físico!
ROUPA "BRUMEL-BOY" em tropical "Varam", pura lã, tôdas as côres.
1.250,
ROUPA "BRUMEL-BOY" em gabardine, pura lã, várias côres.
1.550,
ROUPA "BRUMEL-BOY" em cambraia "Mohair Kid", côres cinza, azulado e havana.
1.490,
ROUPA "BRUMEL-BOY" em sarja azul marinho, modêlo jaquetão
1.650,
UM PRESENTE PARA SEU FILHO
Ao comprar uma Roupa "Brumel-Boy" d'A Exposição Senador, seu filho ganha de presente uma bola de futebol, tamanho oficial, modêlo argentino, com câmara de ar para válvula
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS, ESQ. DE EVARISTO DA VEIGA
E lembre-se: Basta ser um rapaz direito para ter crédito n' A Exposição!

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Café: Parcialmente Vetado o Regulamento de Embarques

Não Será Convocada Nova Reunião da Junta do IBC — Admite-se a Queda do n.° 4 do Art.° 11 — Funciona Perfeitamente o Regulamento Sem a Proposição Vetada

Foi parcialmente vetado pelo Ministro da Fazenda o Regulamento de Embarques de Café, elaborado pela Junta Administrativa do IBC para a safra 1956-57. Embora não se tenha conhecimento sôbre que itens do Regulamento incidiu o veto, sabe-se que o número 4 do artigo 11 caiu, por fôrça da deliberação ministerial.

No gabinete do presidente do IBC, fomos informados de que o assunto, de agora em diante, não mais será da alçada da Junta daquele órgão, devendo ser solucionado diretamente entre a diretoria do IBC e o próprio Ministro da Fazenda.

Em fontes bem informadas, ligadas ao comércio de café desta capital, admite-se aliás que o Regulamento funciona perfeitamente sem a proposição referente ao n.° 4 do art. 11. Isso porque a mesma representa uma faculdade, dada ao fazendeiro, para mandar seus cafés diretamente ao pôrto de embarque. Tirando-se essa faculdade, o Regulamento estabelece ainda 3 séries de embarques: 1) em quota comum, sujeita à retenção regulamentar; 2) em série despolpada; e 3) preferencial, sujeitos ambos à liberação imediata desde que atinjam os tipos estabelecidos no Regulamento.

Controlado Pela UDBA o Comércio Exportador da Iugoslávia

Estamos seguramente informados de que o embaixador do Brasil em Belgrado, Sr. Rui Ribeiro Couto, vem desenvolvendo intensa atividade no combate às fraudes, que estão se verificando no comércio entre os dois países.

A Iugoslávia hoje é um paraíso dos especuladores, especializados em "switchs", havendo inclusive casos concretos de operações triangulares, nos quais a mercadoria nem chega a tocar em pôrto iugoslavo. O Itamarati já tem, aliás, conhecimento de que as grandes emprêsas exportadoras da Iugoslávia estão hoje nas mãos da UDBA (polícia secreta), cujos membros preeminentes auferem lucros fabulosos.

O caso outrora veiculado por ULTIMA HORA, relativo à venda de vinte toneladas de nozes podres a uma firma brasileira, deixa patente a influência dessa rêde de especuladores. O fato é que a Embaixada iugoslava nesta capital (que a bem da justiça deveria tomar tôdas as providências para solucionar o litígio) há um ano e meio vem embaraçando a questão.

Aumentadas as Disponibilidades de Dólares-U. S. A.

Recentemente, o ministro da Fazenda declarara que o govêrno iria aumentar as disponibilidades nos leilões de divisas, para aliviar um pouco mais a pressão contra o comércio importador. Como sabe, o govêrno joga atualmente nos leilões, segundo dados do SUMOC referentes ao orçamento cambial, uma média de sòmente 145 a 150 milhões de dólares por ano.

Agora os fatos indicam que a promessa do sr. José Maria Alkmim está sendo cumprida, pois para os leilões da próxima semana já houve substancial aumento de dólares norte-americanos. A Carteira de Câmbio vinha distribuindo, para a praça do Rio, uma média de 529 mil dólares semanais para os EE. UU. tendo agora as disponibilidades se elevado a 737 mil dólares. Em números redondos, êsse aumento foi de 208 mil dólares, o que provocará certamente uma queda nas cotações da moeda norte-americana, em virtude do aumento na oferta, já no leilão de terça-feira próxima.

Iniciada a Colheita de Arroz no Viet-Nam

HANOI, 13 (Intercontinental) — A safra de arroz de verão, chamada "do 5.° mês" (segundo o calendário lunar), isto é, o mês de junho, acaba de ter início em várias províncias do Viet-nam do Norte, e embora nenhuma estimativa tenha sido fornecida pelos serviços competentes do Viet-nam, pensam os observadores que, a despeito da grave sêca do ano passado, seguida êste ano de importantes chuvas, será, em todo caso, superior à do verão de 1955.

Na Província de Thanh Hoa, uma das mais ricas, a safra deve ser superior em 12% às previsões do plano governamental de desenvolvimento econômico. O rendimento médio, por hectare, é avaliado em perto de 2 toneladas. Nos melhores setores, seria superior a 2 toneladas e oitocentos quilos.

Dunlop Ampliará Fábrica no Brasil

LONDRES, 13 (Intercontinental) — Foram anunciadas pelo presidente do Conselho de Administração, lorde Barillie uma alta das cifras de negócios e uma baixa da margem de lucro do grupo Dunlop, em 1955 na assembléia geral da companhia, hoje.

As dificuldades econômicas do Brasil são mencionadas no relatório consagrado às filiais. Essas dificuldades acarretaram uma alta dos preços de venda, para a companhia, ao passo que nenhum avanço dos preços de venda foi possível, até março último, de maneira que foi registrada ligeira perda de 1955.

O relatório do ano passado foi suficiente, todavia, para assegurar o pagamento do dividendo prepeferencial para o ano. "Novas expedições de equipamento estão sendo atualmente realizadas do Reino-Unido para o Brasil, o que aumentará a capacidade da fábrica, permitindo que a companhia conserve um mercado de rápida expansão", diz o relatório.

Excepcional Jazida de Minérios Estratégicos Descoberta em Minas

Nova e rica jazida mineral acaba de ser descoberta na localidade de Tapira, município de Sacramento (Minas Gerais). Os principais elementos do importante depósito, segundo os primeiros informes divulgados pelo Ministério da Agricultura, são nióbio, urânio, tório, apatita e terras raras. As reservas da nova jazida superam as do barreiro de Araxá, que foi avaliado em 180.000.000 de toneladas de minério.

Acôrdo Petrolífero Firmado Entre Brasil-Bolívia

Na manhã de hoje, regressou por via aérea para La Paz, via Buenos Aires, a missão boliviana que se encontrava nesta capital, chefiada pelo Sr. José Paz Estensoro.

Como resultado dos contatos mantidos, podemos informar que foi assinado um acôrdo em princípio para a prorrogação, a partir de 1.° de janeiro de 1958, do convênio sôbre venda de gasolina e querosene à área de Mato Grosso. Referido acôrdo foi firmado entre a "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" e o Conselho Nacional do Petróleo.

Também o Sr. Paz Estensoro visitou a Cia. Siderúrgica Mannesmann, acertando providências quanto à aquisição de produtos para YPF, notadamente tubos de aço sem costura para os trabalhos de perfuração.

Tentativas Para Colocação de Bananas Nos EE. UU.

Uma partida de mil cachos de bananas foi embarcada pela firma Exportadora de Frutas do Litoral Paulista, no navio "Delmar", da Delta Lines, com destino a Nova Orleans (EE. UU.). Trata-se de consignação experimental, e que visa introduzir aquêle produto no mercado norte-americano, aliás hoje dominado pela United Fruit — o poderoso truste que domina a América Central e derrubou o presidente Arbenz da Guatemala.

Fogos Adrianino

Os melhores, mais perfeitos, fabricados de acôrdo com a Lei e, com a garantia ADRIANINO. A venda em todo o Brasil. No Rio de Janeiro nos seguintes postos:

PRAÇA ONZE	Depósito da Fábrica — Praça Onze de Junho, 291
LEBLON	Jardim de Allah junto ao Conjunto do I.A.P.C.
COPACABANA	Rua Copacabana, 1085
LARANJEIRAS	Rua das Laranjeiras, 448
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 262
FLAMENGO	Avenida Oswaldo Cruz em frente a Rua Honório de Barros
CENTRO	Av. Presidente Vargas esquina da Rua dos Andradas
ENGENHO DE DENTRO	Rua Adolfo Bergamini, 326
CASCADURA	Avenida Suburbana, 9822 e esquina da Rua Anibá com Avenida Suburbana
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza, esquina de Maria Freitas
CAMPO GRANDE	Rua Augusto Vasconcelos, 35 e Estrada Rio-São Paulo K. 31
NOVA IGUAÇU	Em frente a ponte da Estrada de Ferro

■

FOGOS ADRIANINO — Cuidado com as imitações, verifiquem a marca

ADRIANINO

Segurança

Nesta cena, como em muitas outras, quasi sempre existe um Lincoln! Porque Lincoln é o relógio perfeito, que marca com indefectível exatidão os minutos e os segundos em qualquer atividade humana! Lincoln é mais do que absoluto em sua classe — é uma verdadeira jóia de precisão e pontualidade!

Estética RL-256-4

relógio Lincoln

corda automática
proteção antichoque
em aço ou folheado a ouro

TEM A CONFIANÇA DO MUNDO!

A Direção da

LIVRARIA SÃO JOSÉ

38 — Rua São José — 38

felicita os diretores, redatores, colunistas, repórteres, colaboradores e sobretudo os gráficos que fazem êste grande vespertino que é

ULTIMA HORA

pela passagem do seu primeiro lustro de existência, marcando uma fecunda fase na imprensa brasileira.

O Grupo Boavista de Seguros

Sauda ULTIMA HORA Pela Passagem do Seu 5.º Aniversário

BOAVISTA VIDA — LINCE — MERCANTIL — BELA VISTA

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
MERCANTIL — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
LINCE DE SEGUROS GERAIS S. A.
COMPANHIA DE SEGUROS BELA VISTA
BOAVISTA — COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

OPERAM NOS SEGUINTES RAMOS

Incêndio — Lucros Cessantes — Transportes: Marítimos e Terrestres — Acidentes Pessoais — Acidentes do Trabalho — Responsabilidade Civil — Automóveis — Aeronáuticos — Vida — Vida em Grupo

Capital e Reservas em 31-12-55: ..... Cr$ 212.005.885,40
Prêmios no Exercício 1955 ..... Cr$ 345.500.170,90

MATRIZ: Avenida 13 de de Maio, 23, 8.º andar
RAMO VIDA: Rua Senador Dantas, 74, 10.º andar
DEMAIS RAMOS: Rua Senador Dantas, 14, 5.º e 6.º andares

Telefone: Rêde Geral: 42-8090

SUCURSAIS E AGÊNCIAS COBRINDO TODO O PAIS

Novas Rotas Abertas Com o Exito do Primeiro Vôo

Anteciparam-se às Locomotivas os Aviões no CAN Nos Sertões

Quando Pilotar um Aparelho Era Ato de Heroismo — Na Visão do Comandante Tôda a Segurança da Aeronave — A Compreensão Dos Caboclos e a Ajuda da FAB — (Segunda de Uma Série de WALTER JOSE' PAULON, — Exclusivo de ULTIMA HORA)

Depois do sucesso do primeiro vôo do Correio Aéreo Militar a São Paulo, muito embora envolvido em peripecias, e transportando apenas uma carta, os responsáveis pelo serviço cogitaram imediatamente de uma programação visando o estabelecimento de novas linhas. Assim é que a 12 de outubro de 1931 outra linha foi inaugurada, cuja ponto final era Goiás. Participaram da primeira viagem os tenentes-aviadores Nelson Freire Lavenére Wanderley e Joelmir Campos de Araripe Macedo. Êste último é, atualmente Brigadeiro-Engenheiro-Aviador, exercendo a função de Diretor Geral de Engenharia da Aeronáutica. Essa rota, como as demais, foi "acertada" anteriormente por expedições terrestres cabendo ao então tenente-aviador Casimiro Montenegro Filho a escolha dos campos de pouso ao longo do percurso, obtendo a indispensável cooperação dos prefeitos, fazendeiros e de tôdas as populações por onde os aviões sobrevoariam. As escalas dessa rota compreendiam Ribeirão Preto, Uberlândia, Uberaba, Ipameri, Vianopolis, Leopoldo Bulhões e finalmente Goiás. Em fins de 1932 duas outras linhas vieram aumentar o acervo de realizações do CAM, uma para Mato Grosso e outra penetrando no Paraná. A primeira foi desbravada pelo major-aviador Horiêncio Pereira de Brito e a seguida pelo tenente-aviador Antonio Lemos Cunha (boia dos mais autênticos heróis da nossa aviação militar, cujas memórias jamais serão olvidadas pelos seus companheiros de mais sêrio ideal. Nessas operações verificadas em novembro de 1932, utilizaram equipamento "Wacco-CSO".

Ligação do Rio a Fortaleza, em 1934

No ano de 1934 o CAM obteve outro grande e inegável sucesso, ao estabelecer o serviço postal do Rio a Fortaleza, através uma linha de quase 2.500 quilômetros de extensão. Foi a primeira nordestina e tinha o mérito de seguir pelo vale do São Francisco, servindo a uma infinidade de populações das vilas, ciades, povoados, transportando medicamentos, médicos, malas postais, bugigangas, e tudo o mais que fôsse possivel conduzir, levando enfim o progresso e o conforto das grandes populações àquelles milhares de brasileiros que tiveram a honra e satisfação de ver, antes do trem de ferro, os trepidantes aviões do Exército, pilotados por um punhado de bravos. Na linha de Fortaleza, de grande duração, as escalas eram feitas em Belo Horizonte, Curvelo, Corinto, Pirapora, Januarinha, Carinhana, Bom Jesus da Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Petrolina, Joazeiro, Iguatu e Fortaleza. Tiveram o ensejo de inaugurá-la, num "Wacco-CSO", os ten. aviadores José Sampaio de Macedo e Nelson Freire Lavenére Wanderley, sendo mais tarde prolongada até Teresina, no Piauí. Nessa ocasião a rota observava o litoral até Pernambuco, com escalas em Acaru, Camocim e Parnaiba, tomando depois a direção do interior. Desciam ainda em Peri-Peri e Campo Maior, antes de alcançar a capital do Piauí. O vôo foi feito, no plano inaugural, pelo capitão-aviador José Sampaio de Macedo, acompanhado pelo tenente-aviador Manuel de Oliveira.

Estabelecimentos de Linhas no Sul e Mato Grosso

A 27 de julho de 1934 o ten. av. Rosemiro Leal de Menezes Filho, acompanhado do ten. av. Levi Castro de Abreu, estabeleceu a linha entre Pôrto Alegre e Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Posteriormente, dadas as vantagens imediatamente apresentadas, passou a ter a frequência de semanal. Em agôsto de 1934 a direção do CAM resolveu fazer uma linha a qual denominou de "Fronteira de Mato Grosso", abrangia aproximadamente 700 quilômetros, servindo às cidades de Campo Grande, Bela Vista, Ponta Porã, Maracaju e Entre Rios. A rota foi inaugurada pelo major-aviador Horiêncio Pereira de Brito, Roberto Carlos de Assis Jatahy e o sargento-aviador Lecinio Corrêa. Este último é, atualmente, um dos maiores aviadores civis do Brasil, comandante de aeronaves da "Cruzeiro do Sul". A 1 de janeiro de 1935, a linha que de Pôrto Alegre atingia Uruguaiana, foi prolongada até Passo Fundo, fechando, assim, o "Circuito do Rio Grande do Sul". Esse circuito abrangia 1.500 quilômetros, enfeixando Pôrto Alegre, Santa Maria, Santiago do Boqueirão, Alegrete, Uruguaiana, S. Luiz, Santo Antônio, Cruz Alta e Passo Fundo. A viagem inaugural foi efetuada pelo tenente-aviador Vitor Barroso Coelho, com a ajudancia do terceiro sargento-aviador Artur Martin da Rocha.

Pôrto Alegre-Rio de Janeiro Inaugurada

A 26 de fevereiro foi inaugurada a linha entre Pôrto Alegre e Rio de Janeiro, com escalas em Florianópolis e Paranaguá, em combinação com a existênte Curitiba-Rio de Janeiro, a cargo dos ten.av. Arnaldo C. Canto e Abel Verissimo de Azambuja. A 23 de março efetuou-se a ligação Curitiba-Foz do Iguaçu, resolvendo consequentemente um dos mais importantes problemas do Estado do Paraná, qual seja o estabelecimento da ligação da sua capital com as cidades interiores e da fronteira. O vôo inicial foi efetuado pelo cap av. Orsini Coriolano, tendo como companheiro de missão o ten. av. Manuel de Oliveira. Em 18 de setembro a linha em apreço foi prolongada até Guaira, tripulando a aeronave o segundo ten. av. Almir dos Santos Policarpo e o terceiro sargento aviador Arnaldo Becker.

Melhora o CAM em 1936, Dotado de Segurança

Em 1936 a situação do Correio Aéreo Militar se apresentava melhor, dotado à altura de instalações capazes de oferecimento de maior segurança e proteção ao vôo. Postos de radio, depósito de gasolina e óleo ao longo das rotas foram surgindo, bem como hangares, verificando-se simultâneamente a encetuado número de campos de pousos, possibilitando, assim, a realização de vôos com mais frequência e segurança. A 13 de janeiro surgiu, então, uma linha dentro do Paraná, unindo Curitiba a Guarapuava, com escalas em Ponta Grossa, cabendo as primicias de sua inicial ao 1.º tenente-aviador Rafael de Souza Pinto auxiliado pelo 1.º sargento mecânico-aviador Oswaldo Koerbel.

Peripécias do CAM ao Longo de Suas Missoes

Antes de localizarmos em 1936 um dos pontos altos do Correio Aéreo Militar, ou seja o estabelecimento de sua primeira linha internacional, Campo Grande-Assuncion, no Paraguai, a 21 de janeiro, o que será objeto da próxima reportagem, vamos nos deter nas peripécias vividas pelos aviadores patricios no cumprimento de suas missões.

Nos primórdios do CAM, conforme já observamos, a navegação era feita pelo sistema visual, sendo a bússola substituida pelo "olhômetro" e as cartas confrontadas pela "ferrodrômica". Os vôos eram feitos observando-se leitos de estradas de ferro, entroncamentos, leitos de rios, torres de igrejas, e tudo aquilo que constituisse indicios de identificações aos pilôtos quando o bom tempo permitia. Com a absoluta ausência de cartas meteorológicas, sem cálculos previsores, os nossos heróis tinham contra si as chuvas e principalmente as nuvens, capazes de uma falsêta ao menor descuido. Jamais levantavam vôo com algum destino a ser atingido fora das horas do dia. É que na época não se voava à noite e os campos de pouso não possuiam o mínimo de segurança para uma aterrisagem dessa espécie. É bem verdade que muitos dos nossos aviadores se viram na cruel e dolorosa neccssidade de pousarem ao pôr do sol, impelidos pelas imperiosas contingências de um vôo onde o "olhômetro" e a "ferrodrômica" haviam falhado. É que ao longo da rota o tempo havia "fechado" e tiveram que contornar o temporal, ou equivocaram com as identificações visuais, ou passaram antes do tempo determinado curso do rio, certos ramais de estrada de ferro, àquela torre de igreja, etc., resultando daí não poderem mais regressar ao ponto de partida, compelidos a tôda sorte de riscos a um pouso absolutamente fora do "figurino".

Felizmente sempre logravam descer a salvo, graças ao batismento dos campos, nos quais os caboclos orientados pelas autoridades locais acendiam enormes fogueiras nos extremos e nos laterais, o que servia de orientação para o avião do CAM. O trato dispensado aos aviadores sempre foi o mais notável. Ótima alimentação e ótimo acolhimento. Muitas vêzes os tripulantes dos "Waco-CSO" se viram "ameaçados" de almoçar ou jantar duas ou três vêzes, eis que o Prefeito, o Padre ou o fazendeiro importante requestavam a presença dos moços. Amizades se faziam diàriamente, inclusive "perigo" de casamento, porque tudo de bom era proporcionado àqueles bravos dos minúsculos aviões, entregues à sorte no cumprimento das missões pelo Brasil afora. Cercados de atenções os nossos heróis, com bastante justiça, aliás, eram os ídolos das multidões, pois o caboclo dentro da sua humildade e infinita bondade sabia perfeitamente avaliar o quanto àqueles homens se expunham ao perigo. Assim é que preparavam alimentação para as viagens dos tripulantes, ofertavam lembranças, pediam carona nas aeronaves, solicitavam entregar esta ou aquela encomenda a um amigo lá no Crato, comprar êste ou aquêle remédio, pedir a presença do médico-parteiro no dia tal, etc., enfim, "exploravam" ao máximo os aviadores que, docemente e possuidos de fibra "acatavam" tanto quanto possivel as "ordens" dos seus amigos de terra. Muitas ocasiões pousaram em alguma clareira e dormitaram sob as asas do "bicho", aguardando o nascer do sol para alçarem ao céu, continuando a viagem, enquanto que as autoridades o aguardavam. Horário a rigor o CAM não tinha. O essencial era chegar e sem problemas, pois do contrário os impedimentos alarmavam a todos. Depois do famoso "Vira-Mundo" ou "Frankstein", o célebre "Curtiss-Fleding", o interior e o litoral do Brasil conheceram, pilotados pela coragem, arrôjo e perícia (para muitos loucura), os "Waco-CSO", os "Waco-Cabine", os "Belanca", os "F-5", os "Boeing", os "Beechcraft", monos e bimotores, os Vultee", os "NA" (North American), os "PT-19" (Fairchild), os "Hudson", os "A-20-K", os "P-47" (Thunderbolt), os "Douglas", os "Catalinas", os "C-46" e os "C-82", os quais, em missões de paz ou de guerra estavam sempre em cumprimento de missões de aproximação do nosso povo, de nossa gente ou em na sua defesa. O Correio Aéreo Militar teve o mérito de unir os brasileiros de todos os rincões, agrupando-os em tôrno da nossa bandeira, "cosendo a nacionalidade", conforme expressão absolutamente feliz de um dos maiores aviadores militares que conhecemos, o Brigadeiro Newton Braga, que, ao lado de João Ribeiro de Barros, Vasco Cinquini e João Negrão, tripularam o famoso "Jahú", uma "Savoia Marchetti", "S-55", da Itália ao Rio de Janeiro, numa prova do valor e da perícia do aviador brasileiro.

LONG-PLAYINGS NOVOS

CLASSICOS E POPULARES

COM DESCONTO DE 20%, 30% e 40%
DISCOS COMUNS DE 78 R — Cr$ 15,00
A ESCOLHER NOS BALCÕES

A Feira dos Discos

RUA BUENOS AIRES, 229 — Tel.: 43-4365 — RIO

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciencias Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31-17.º andar. Tel. 22-4931 (Marcar hora) — Residência — 26-3701

COMPRE LOGO A MELHOR

Enceradeira

ARNO

Super com espalhadorde cêra eletro-automática.

Enceradeira ARNO SUPER raspa, encera e lustra, sem precisar trocar de peças. A mais rápida, a mais eficiente, a mais moderna!

Compre **ARNO** com as MAIORES FACILIDADES... nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÊSTICOS DA AMÉRICA LATINA

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR LTDA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4º AND. TEL.: 43-5947

IPAL

Vende:

Grande loteamento à margem da Rodovia Rio-Petrópolis

Bem no meio da serra (Km 33), com 450 m. de altitude, água em abundância, ônibus na porta do loteamento. Grande plano de urbanização em execução já adiantada: calçamento, meio-fio, rêde hidráulica, arborização, etc. Lotes grandes e bem divididos a partir de Cr$ 100.000,00, com grande financiamento a longo prazo, sem juros. Rua Ramalho Ortigão, 12 — 4.º and. Telefone 43-5947

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. — Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

AVENIDA BRASIL

Vendo, junto ou separadamente, dois lotes contíguos de terreno, com cinco mil metros quadrados cada um, fazendo ambos uma testada contígua de oitenta metros para a Avenida Brasil, magnificamente bem situados antes da entrada para a Ilha do Governador. Preço-base: Cr$ 1.700,00 por metro quadrado.

Aceita-se oferta para pagamento à vista, por se tratar de propriedade de um espólio — Documentos regulares — Negócio direto. Dr. Hélio: Tel. 28-2288, à noite; e Dr. Paulo ou Dr. Hélio, das 10 às 12. Tel. 52-2208 — Rua México, 41 Gr. 908.

SEGUNDA-FEIRA A PRIMEIRA APURAÇÃO DO GRANDE CONCURSO "MISS OBJETIVA"

Quem Será a Nova Soberana Dos Repórteres Fotográficos da Cidade? — Abertas as Inscrições Para o Interessante Certame em Benefício da ARFRJ

Mobilizam-se mais uma vez os repórteres fotográficos da cidade para a eleição da sua rainha, ou seja, "Miss Objetiva 1956". Colaborando com a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, que promove o sensacional concurso, ULTIMA HORA abre hoje suas colunas à divulgação das atividades do certame, apresentando o Regulamento, que é o seguinte:

I — Da Inscrição Das Candidatas

a) — As candidatas poderão ser apresentadas por entidades desportivas, sociais, comerciais e industriais, emissoras de rádio e de televisão, estúdios cinematográficos, fabricas de discos, companhias teatrais, órgãos jornalisticos, e bem assim avulsamente;

b) — As candidatas deverão ter entre 18 e 30 anos;

c) — Ao se inscreverem as candidatas deverão assinar em modêlo especial um têrmo de compromisso com a ARFRJ, declarando estarem de acôrdo com o regulamento do concurso;

d) — A ARFRJ aceitará as inscrições das candidatas até a data da antepenúltima apuração;

e) — A comissão do concurso é soberana e suas decisões inapeláveis na aceitação ou não das inscrições das candidatas;

f) — A comissão do concurso dará o prazo máximo de 72 horas a aprovação ou não da inscrição da candidata.

II — Do Voto

a) — Os votos serão adquiridos a razão de Cr$ 5,00 cada um e cuja importância total será recolhida pelo Tesouraria da ARFRJ e reverterá em benefício da "Campanha pró sede própria", deduzidas as despesas com a organização e desenvolvimento dêste concurso e com a compra dos prêmios atribuidos às três primeiras candidatas vencedoras;

b) — Os votos serão numerados. Na aquisição dos mesmos, para contrôle da ARFRJ, os canhotos dos talões de votos numerados ficarão em poder da Tesouraria da ARFRJ;

c) — Para maior facilidade na contagem dos votos serão impressos em côres diferentes, talões de 1 voto 10 votos, 20 votos, 50 votos e 100 votos;

d) — Nos votos das candidatas deverão estar escritos o nome da concorrente, podendo, outrossim ser usado um carimbo com o nome da candidata;

e) — Os votos serão vendidos unicamente, na sede social da ARFRJ, situada na Av. 13 de maio n. 23, Edificio Darke, 22.º andar, sala 2.227;

f) — Os votos computados a favor de qualquer candidata serão intransferiveis;

III — Da Apuração

a) — As apurações serão realizadas tôdas as semanas às segundas-feiras e iniciadas às 18 horas na sede da ARFRJ ou em local previamente designado, com a presença de sua diretoria, dos membros da comissão organizadora, das candidatas inscritas e seus representantes e de membros da imprensa falada e escrita e sob a presidência da comissão organizadora do concurso;

b) — A primeira apuração será realizada segunda-feira, dia 18 de junho de 1956 e a última apuração no dia 6 de agôsto de 1956;

c) — O resultado da apuração dos votos será igual à soma total de votos adquiridos e computados em tôdas as apurações;

d) — Só serão computados os votos devidamente carimbados com o sinete da ARFRJ e rubricados pelo tesoureiro da Associação e pelo presidente da comissão organizadora do concurso;

IV — Dos Prêmios

a) — A candidata classificada em primeiro lugar receberá como prêmio uma viagem ao Uruguai, Argentina e Chile e uma faixa consagratória;

b) — As candidatas classificadas em segundo e terceiro lugares receberão também, prêmios oferecidos pela ARFRJ;

c) — A coroação de "Miss Objetiva de 1956", será feita em solenidade pública, num baile festivo, ao qual comparecerão personalidades especialmente convidadas;

V — Da Comissão

a) — O concurso terá a direção executiva de uma comissão organizadora constituida por seis elementos, sendo um, designado para orientar e supervisionar, exclusivamente, os trabalhos de divulgação e relações públicas do concurso e que não terá direito a voto nas decisões da comissão;

b) — A comissão do concurso de "Miss Objetiva de 1956" terá a presidência do repórter-fotográfico Antonio Monteiro, coadjuvado pelos seus colegas Alberto Lima, Demócrito Bezerra, Mozart Alves da Silva e Paulo Muniz; os trabalhos de divulgação e relações públicas estarão a cargo do jornalista Braga Filho;

c) — A comissão organizadora poderá designar subcomissões para colaborar nos trabalhos dos desfiles, dos festas sociais, de apurações e no baile de coroação;

VI — Das Disposições Gerais

a) — Os casos omissos relativos ao concurso de "Miss Objetiva de 1956", serão resolvidos em conjunto pela comissão organizadora do concurso e pela diretoria da ARFRJ;

b) — A ARFRJ abriu as inscrições de "Miss Objetiva de 1956" na segunda-feira, dia 11 de junho de 1956.

UM ACONTECIMENTO CULTURA

APARECEU O NOVO VOLUME DE "PALESTRAS MEDICAS", DO DR. DARCY MONTEIRO

E' sempre um acontecimento de mais um volume de "Palestras Médicas", que o Dr. Darcy Monteiro organiza com luminosa clarividência. São páginas que, no seu conjunto, representam uma enorme contribuição científica. Já o nome figura e passado do Dr. Darcy Monteiro valorizam as "Palestras Médicas" e justificam a certeza do seu valor. Personalidade marcada pela simpatia humana, êle não apenas a inteligência criadora, que tanto honra a cultura brasileira, mas, por excelência, o homem bom. De fato, a bondade é a sua primeira virtude, aquela que o caracteriza e que lhe dá, em tôda a parte, um altissimo relêvo. O lugar comum, nem sempre procedente, segundo o qual "a medicina é um sacerdócio", encontra, na vida do Dr. Darcy Monteiro, uma exata correspondência. Jamais foi e jamais será um profissional. O reduzido à geladas lucidez dos diagnósticos e ao puro virtuosismo técnico. Tudo o que faça, na medicina ou fora dela, vem aquecido pelo coração. Êle é sempre um amigo ou, mais do que isso, um irmão do cliente, mesmo acidental, cuja recuperação começa ao impacto do seu otimismo ativo, militante e transfigurador. Em suma: — êle se impõe como o tipo padrão do médico, em que se fundem e se completam as virtudes de cultura e de sentimento, do espirito científico e da solidariedade social e humana, da sabedoria e da piedade.

O novo volume de "Palestras Médicas" vem assim com a autoridade do seu nome e de sua vida fulgido de bondade e utilidade.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

A DONA DE CASA PRENDEU O MAJOR HAROLDO VELOSO

Como o Chefe Rebelde Foi Prêso na Fazenda Paraná-Miry, Numa Narrativa da Espôsa do Seringalista Lauro de Mendonça — Fatos Inéditos — Antes da Chegada Dos Soldados Legalistas o Major á Estava Prêso — Desarmado Com um Ardil

Chegou ás mãos do jornalista uma carta que é, sem favor, um documento histórico. Trata-se de uma missiva da espôsa do Sr. Lauro de Mendonça, grande seringalista em Paraná-Miry, no municipio de Itaituba, alto do Rio Tapajós. Foi na residência do Sr. Lauro de Mendonça onde o Major Haroldo Veloso foi prêso. Eis a carta da senhora Mery de Mendonça ao seu cunhado, o jornalista Hugolino de Mendonça, descrevendo a chegada e prisão do chefe rebelde, com fatos inéditos. O jornalista conservou religiosamente o texto.

Dia 29 de Fevereiro

"Dia 29 do mês passado efetuou-se aqui em nossa casa a prisão do Major Haroldo Veloso, que melhor do que nós deves saber como vinha causando transtornos ultimamente para a nossa tão pacata zona tapajônica, que nunca se vira tão frequentada por aviões, tropas e até uma corveta transportando praças, a qual chegou depois de tudo terminado.

Desde que se deu o caso pensei em escrever-te contando tudo como se passou pois sei que te interessará saber, porém, muita ocupação não me permitiu fazê-lo antes, o que só hoje o faço aproveitando o domingo de folga; além de tudo estou sem papel para avião e tenho de escrever mesmo nêste.

Desde que soubemos que o Major Veloso havia fugido de S. Luiz, tinhamos o pressentimento de que êle sairia aqui no Paraná, minha nora então vivia sobressaltada pois diziam que êle havia fugido com companheiros, armas e munições.

Nêsse dia 29 de fevereiro Lauro procurou todos os rifles bons, encheu-os de bala e colocou-os estrategicamente pelos cômodos da casa; e em conversa depois começou a me dizer que ia mandar fazer uma barreira em cima do centro para nós, mulheres e crianças ficarmos lá, pois, que, era bem possível que Itaituba fôsse bombardeada e aqui seria atingida, pois devia ser aéreo, dava pena pensar assim; pois só se vendo para crer como estavam as coisas em Itaituba, daqui ninguém ia até lá salvo grande necessidade, pois, tôda embarcação motor ou canoa era recebida por soldados embalados e se à noite, por descarga.

Um Homem Ruivo

Quando estávamos conversando sôbre a dita casa, Lauzinho que andava passeando chegou e disse:

"Papai, vem chegando um pôrto um homem ruivo, desconhecido"; fui até à janela para ver e vi-o sub'ndo acompanhado de um velho e um menino. Perguntou-me onde havia casa de comércio e eu disse que aqui em casa; não entrou Lauro chamou e recebeu-o à porta fazendo-o entrar; êle não cumprimentou ninguém senão [illegible] de si uma arma que [illegible] pensei ser um [illegible] metralhadora, espécie de embrulho em jornais e um [illegible] Lauro perguntou-lhe [illegible] que Lauro disse que nenhuma; se não tinha ricos, exportores, roupas; a tudo Lauro respondeu que nada tinha; perguntando-lhe então como se chamava, ao que êle disse chamar-se Rocério Dias Coimbra, escritor e repórter que andava colhendo dados para um livro sôbre a Amazônia (para escrever um livro), a fim de concorrer a um concurso que haveria em São Paulo em abril próximo e que oferecia um grande prêmio o melhor livro publicado, e como êle visse que havia dificuldades de transporte por causa do movimento de tropas, em São Luiz, onde êle estava, [illegible] pessoa; que já tinha se naufragado e perdido tudo que trazia. Disse que já estava há uns dias em casa do Eduardo Neri e que tinha arranjado êste velho [illegible] aqui; pediu a Lauro que conseguisse um homem para levá-lo até Miritituba ou São José que êle pagaria a viagem.

Depois levantou-se pagou o velhinho e despachou-o.

Sabe do Caso

Mandamos Gil perguntar se veio quem era o alto homem que ele trouxera ao que ele respondeu não saber o nome e que ele tinha chegado lá a noite do dia anterior vindo da mata correndo. Ficou logo desconfiado, pois aqui em casa ninguém conhecia o Major Veloso. Lauro começou a procurar uma pessoa para levá-lo; enquanto isso, uma senhora pediu a Consolo para ver o homem e reconheceu-o, pois ela tinha vindo de Itaituba correndo com medo do major no dia que êle estêve lá e inutilizou o rádio e mandou colocar tamboretes na pista para que aviões não aterrissem. Eu sabendo disso chamei Lauro e disse-lhe: então êle reuniu alguns homens para ficarem de prontidão perto de casa e indo para a sala, pegou a arma que estava no chão para guardar, ao que o major segurou-a dizendo que estava bem ali, relutou um pouco, e segurando no cano enquanto Lauro segurava na coronha levaram-na até em cima de um móvel, onde ficou.

Como Lauro não podia, eu fiz um bilhete comunicando ao Capitão em Itaituba o que se passava e pedindo que mandasse alguém para reconhecê-lo e prender caso fôsse o major, e reuni 6 homens, entregando o bilhete ao João Simões, um empregado nosso para entrega-lo ao Capitão; isso era onze e meia da manhã.

Desarmado

Como já fôsse hora de almoço convidamo-lo e êle almoçou conosco, Lauro dizendo que estava à espera de um [illegible] para [illegible] Lauro levou-o para a sala e pegando a arma e munição disse que ia guardá-la pois em casa nunca [illegible] crianças, êle disse que não precisavam mas foi o jeito consentir levando-a Lauro para um compartimento próximo.

Em dado momento como viesse um avião ed foi olhar a janela e ele acompanhou-lhe só para ver onde estava a arma, que ficou bem atras de nós, Lauro, porem, veio da sala, pegou-a e levou-a para o interior da casa; quando êle voltou e não viu mais onde estava, ficou sem jeito, sentou-se e ficou quase sem falar mais.

Prêso

Foi o tempo que chegaram os rapazes que eu tinha mandado, com o Capitão e outros soldados: ficou seguir uns pela frente da casa e o capitão e 2 soldados entraram pela cozinha, pois êle estava bem junto da porta que entra para a sala vinda da cozinha. Quando o capitão apareceu de arma na mão dando-lhe voz de prisão êle sobressaltou-se um pouco, no mesmo momento soldados rodearam-no, todos embalados e Lauro exigiu que não atirassem nêle, pois alguns dêles estavam com vontade de faze-lo, e adiantando-se interpelou-o, "Então o Sr. é o Major Veloso"? Ao que êle respondeu: "e o Sr. sabia, tanto que eu esperava isso".

Quando perguntaram pela arma Lauro disse que a tinha apreendido, cumprimentaram-no por isso e êle entregou-a a um soldado. Dentro do bornal havia mais uma pistola 45 e munições.

Com os soldados vieram dois repórteres aí do Rio um dos quais pediu o nome e profissão de Lauro e o outro tirou fotografias de tôda a casa e do lugar também. Eram 15 horas e meia quando êle foi prêso. Praticamente êle já estava prêso, pois não sairia de forma alguma, mesmo que quisesse, pois tinhamos homens prontos para agarra-lo à menor tentativa de sua parte.

Conversando êle mentiu a valer e nós já sabendo quem êle era, prometeu-me até uns livros de sua autoria para eu ler.

Já vêz que o nosso Paraná-Miry vai ficar conhecido até aí no Rio, e com certeza vai até ser filmado alguns aspectos daqui; engraçado é que no rádio (assim nos contaram pois não temos aqui) diz que êle foi prêso por José Simião, quando João Simião e não José, foi, apenas, o portador de meu bilhete para o capitão em Itaituba.

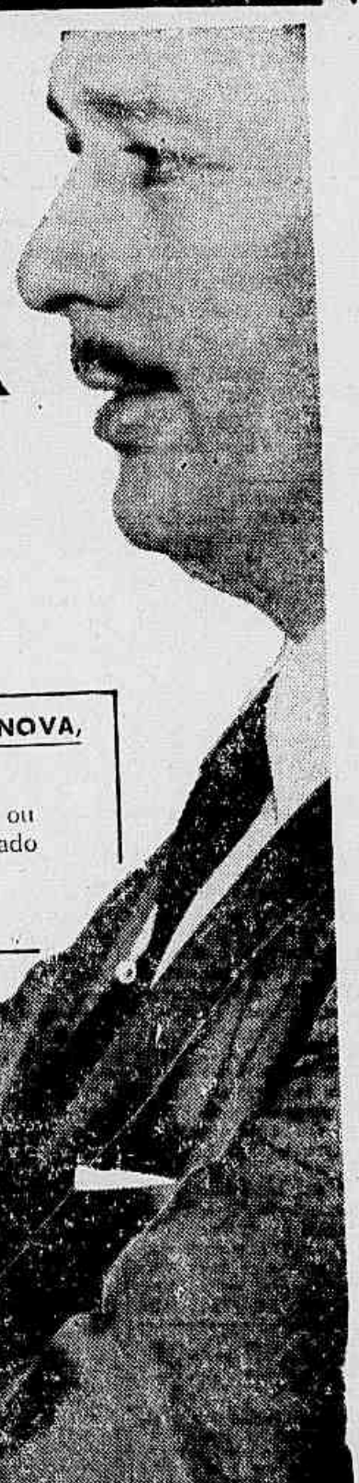
Felizmente Itaituba retornou à calma anterior e espero em Deus que continue sempre assim, só temo que o Major Veloso possa voltar por aqui e vir exercer vingança sôbre nós, pois soubemos que êle em Itaituba apesar de prêso, ameaçou diversas pessoas de lá dizendo que um dia viria ajustar contas".

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

Inteiramente nova!

MOBARTEX

A sua roupa-feita "sob medida" por **Victor alfaiate**



Quando afirmamos que só vestindo você pode comparar é porque será fácil sentir e compreender que a nova roupa Mobartex tem o que nenhuma outra tem. Entre outros pontos de qualidade você notará de imediato:

- ✓ *É feita com tecidos pré-encolhidos, de 1.ª qualidade.*
- ✓ *É inteiramente produzida nos moldes da melhor roupa "sob-medida".*
- ✓ *Só tem aviamentos de excepcional qualidade.*
- ✓ *O corte e o acabamento modernos, com ombros sem enchimentos e peito sem crina ou borracha, asseguram caimento natural e espontâneo.*
- ✓ **...e você pode compra-la a prazo!**

A SUA ROUPA MOBARTEX, INTEIRAMENTE NOVA, NÃO É MAIS CARA: É MAIS ELEGANTE.

Para seu maior confôrto... na hora de prôvar ou escolher, um ambiente gostosamente refrigerado o aguarda na Casa Barki.

Exposição nas vitrinas

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100-Esq. de Ouvidor

CASA Barki

Assista tôdas as têrças-feiras o programa

"Ídolos de todos os Tempos"

na TV-Tupi, canal 6, às 19:40 horas.

PELES A VISTA E A PRAZO

Telefones: 45-1897 e 45-7096

João Borges Filho em Novas e Importantes Declarações à ULTIMA HORA:

"Uma Solução Prática e Imediata Para o Hospital Dos Profissionais do Turfe"

O Destacado "Turfman" Fala da Campanha de ULTIMA HORA e Colabora Com a Atual Diretoria do Jockey Club Sugerindo Uma Solução Para o Problema — Elogio de Peixoto de Castro :"Vocês Escolheram Muito Bem o Novo "Homem do Turfe" e eu Desejo Participar Ativamente Desta Bela Inicialiva de ULTIMA HORA, Acentua, Ainda, o Nosso Ilustre Entrevistado — "Ponto Fundamental do Programa da Nova Diretoria a Construção da Nova Sede Social do Jockey Club" -- Outras Impressões de João Borges

(Texto de WILSON DO NASCIMENTO)

O Hospital Sul América, na Gávea, maravilhosa obra assistencial da Instituição Larragoiti, deverá estar em pleno funcionamento dentro de um ano. Trata-se de uma instituição moderna, capacitada a realizar bem a sua missão e que poderá ser utilizada pelo Jockey Club, resolvendo-se, assim, um dos mais importantes problemas do nosso turfe

Dois assuntos palpitantes do mundo turfístico nêstes dias levaram o repórter à presença de um dos mais prestigiosos vultos do nobre esporte no Brasil, o Sr. João Borges Filho, ex-presidente do Jockey Club Brasileiro e figura sobremodo querida e respeitada nos meios sociais e industriais do País. O primeiro dêles diz respeito à escolha do Sr. Peixoto de Castro Junior para integrar a galeria famosa do "Homem do Turfe", vitoriosa iniciativa de ULTIMA HORA e o segundo à campanha dêste vespertino no sentido de o Jockey Club cuidar com a devida atenção do problema de socorro imediato aos profissionais do turfe acidentados, com a construção de um hospital para êste fim. Não será preciso dizer que o Sr. João Borges Filho, pelos seus inúmeros títulos e, notadamente, por ter sido um dos melhores presidentes da prestigiosa entidade de turfe da Capital da República, deveria ser ouvido sôbre matérias tão relevantes e de interêsse público.

Atendeu-nos o nosso entrevistado com aquela simpatia pessoal que tão bem o caracteriza e suas palavras, que abaixo reproduzimos, dizem claramente da atenção que João Borges Filho sempre dedicou às coisas do turfe, esporte que êle ama e a que tem dado os seus melhores esforços.

Falando de Peixoto de Castro

A propósito da escolha de Peixoto de Castro para "Homem do Turfe" de 1956, sucedendo a Flores da Cunha e Osvaldo Aranha, disse-nos o ilustre "turfman":

— Vocês escolheram muito bem o novo "Homem do Turfe", nesta iniciativa merecedora dos aplausos gerais e que ULTIMA HORA vão bem conduz, já ganhando a tradição que marca os principais acontecimentos do "esporte dos reis". O sr. Peixoto de Castro, pelas suas inegáveis qualidades de amante das corridas e benemérito da criação nacional do puro-sangue de carreiras é um sucessor à altura dos nomes eminentes e altamente espeliáveis dessas duas outras excepcionais figuras que o antecederam no honroso título: o general Flores da Cunha e o Ministro Osvaldo Aranha. Felicito ULTIMA HORA pela segurança e oportunidade de sua escolha e desejo dizer, de público, que participarei ativamente das comemorações da eleição do "Homem do Turfe" de 1956. E' um apoio modesto, o meu, mas, de qualquer forma, parte do coração. ULTIMA HORA e o sr. Peixoto de Castro estão de parabens. O jornal porque soube escolher bem e o homenageado porque realmente merece o título e terá oportunidade, mais uma vez, de receber as demonstração de carinho e amizade de seus inúmeros amigos e admiradores.

Construção do Hospital

Solicitamos ao sr. João Borges Filho que nos falasse a respeito da campanha que ULTIMA HORA vem fazendo, no sentido de levar o Jockey Club a cuidar, com o carinho e atenção devidos, dos profissionais do turfe, construindo-lhes um hospital que atenda às necessidades da classe, particularmente dos jóqueis e cavalariços acidentados no exercício de sua profissã. Disse-nos o destacado turfista:

— Tenho acompanhado com o maior interêsse a sua campanha em favor da idéia de o Jockey Club dar aos seus funcionários e aos profissionais do turfe uma assistência hospitalar completa. Nada mais útil aos que trabalham em favor dos interêsses vitais do nosso clube do que saberem que lhes está assegurado o tratamento médico em caso de doencas ou acidentes. Na minha administração sempre procurei amparar os pequenos trabalhadores da nossa causa, dando assistência educacional aos seus filhos e melhorando também os meios materiais de vida de suas famílias com a construção de casas e alojamentos para suas idencias. Devemos, entretanto, antes de tudo, defender a saúde dos profissionais do turfe e dos empregados do Jockey Club aos quais tanto deve o progresso da nossa Instituição turfista.

Sede, Ponto Fundamental

— Que nos diz, Dr. João Borges, da construção de um hospital?

— A mim me parece — respondeu-nos o eminente "turfman" — que o número de casos socorridos no Hospital Central dos Acidentados de profissionais do turfe, assim como as estatísticas de internação para tratamento de doencas médicas e cirúrgicas não justificaria a construção de um hospital só para os jóqueis, treinadores, avalariços e empregados do Jockey Club, visto que isso exigiria o investimento de uma quantia exagerada para os fins a que se destina. Um hospital moderno, mesmo pequeno, importaria em despesas muito acima das possibilidades atuais da entidade que tem de enfrentar as dificuldades inerentes do ponto fundamental do programa da atual diretoria e que é a construção imediata da sede social. Ao meu vêr o Jockey Club poderia desenvolver e aumentar os serviços médicos e consultórios de seu atual ambulatório — no sua benemérita Caixa Beneficente para ali serem atendidos os profissionais, empregados e suas familias nos casos ligeiros e que são os mais frequentes.

Acôrdo Com o "Sul-América"

— E qual a solução aconselhada para a internação hospitalar nos casos mais graves, atendendo a que o Hospital dos Acidentados, além de longe do Hipodromo já está com um problema funcional de conhecimento público?

— Eu lembraria a idéia de se aproveitar a iniciativa vitoriosa da Instituição Larragoiti que está construindo quase ao lado do prado, na Lagoa Rodrigo de Freitas, um hospital moderno, destinado ao tratamento gratuito de todos os empregados das companhias de seguro do grupo Sul America e Banco Lar Brasileiro. Êle terá capacidade para cêrca de trezentos leitos, dois terços dos quais ficarão à disposição do público, da cidade e das instituições que quiserem ali internar os seus associados. Como diretor do "Lar Brasileiro" sei que já há entendimentos com o diretor do Hospital, Professor Leonidio Ribeiro, para serem feitos acordos de internar em suas dependências os empregados de algumas instituições de previdência social. Seria o caso de se tentar um idêntico acôrdo com o Hospital Sul América para ali tambem receber os doentes e acidentados do Jockey Club tendo em vista, sobretudo, que o Dr. Mário Jorge de Carvalho, segundo estou informado, fará parte do corpo clínico daquela instituição, justamente com sua equipe. E como o Hospital Sul América estará funcionando no máximo dentro de um ano, creio que os seus serviços poderão ser utilizados pela nossa entidade de turfe, ao invés de se construir um hospital pequeno, caro e que demoraria ainda bastante e bem servir a laboriosa classe dos profissionais e empregados da sociedade turfista. Esta, ao meu vêr, a melhor solução para o problema ventilado por ULTIMA HORA e que merece, realmente, a atenção carinhosa dos dirigentes do "esporte dos reis".

João B. Filho, benemérito do turfe brasileiro, falou a ULTIMA HORA sôbre a eleição do "Homem do Turfe" e a necessidade de se atender melhor os profissionais acidentados na Gávea

Ecos do G. P. "Prefeitura Municipal

Expressiva Homenagem ao Governador da Cidade e Aos Secretários Gerais da Municipalidade — Vitória Magnífica de Canaletto — Almôço no "Salão Das Rosas", e Eloquência Nos Discursos

(Exclusivo para ULTIMA HORA — de Daniel Ferreira) — **Revestiu-se de alto realce, a tarde de domingo último no Hipódromo brasileiro, quando a bela praça de corridas engalanou-se para receber a visita do ilustre governador da Cidade, Sr. Francisco Negrão de Lima, e seus auxiliares mais diretos, os secretários gerais.**

Prova tradicional do calendário oficial da entidade máxima brasileira do turfe, o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", reuniu nas cintas, excelente lote de pareIheiros, tentados pela glória e pelos duzentos mil cruzeiros, a quanto montava o prêmio maior. Um pouco antes da realização do primeiro páreo do programa, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, ofertou aos seus convidados de honra, um esmerado almôço, no encantador "Salão das Rosas", ao qual estiveram presentes entre outras figuras da maior projeção, os Srs. General Odílio Denys, senador Felinto Muller, líder da maioria do Senado, Vieira de Melo, líder da Câmara dos Deputados, Abaeté Dias, líder da Câmara de Vereadores, Reynaldo de M. Reis, chefe do gabinete do Prefeito, Drs. José de Sá Freire Alvim, Secretário Geral de Administração, Nelson Muffarej, Secretário de Finanças, Darcy Monteiro, Secretário de Saúde e Assistência, José Thedim Barreto, Secretário de Interior e Segurança, José Fontes Romero, Secretário da Agricultura, Edgard Soutello, Secretário de Viação e Obras, Benjamim Albagli, Secretário de Educação, Almirante Amaral Peixoto, Murilo Lavrador, tôda diretoria chefiada pelo Sr. Mário Ribeiro, diplomatas e congressistas. Ao champanhe o presidente Mário Ribeiro, pronunciou delicado discurso de saudação ao Sr. Prefeito, recebendo calorosos aplausos dos participantes. Agradecendo a homenagem, falou o Sr. Francisco Negrão de Lima, que teve palavras de entusiasmo para com o progresso da entidade e do Turfe nacional, salientando o valor que o incremento à criação do puro sangue de corridas representa para o país. Após o almôço, foram os convidados conduzidos à Tribuna de Honra, e onde assistiram ao descortinar das carreiras, cujo atrativo principal, residia na disputa do Grande Prêmio "Prefeitura Municipal".

Venceu esta importante carreira, o cavalo nacional Canaletto, sôb o guante do bridão chileno Francisco Irigoyen, que entretanto foi obrigado a empregar tôdas suas energias, para conter ousado galope impeto de Bomba II e Miter Rio, que passaram o disco de sentença, em emocionante luta com o ganhador, tendo sido mínimas as diferenças entre os três valorosos competidores. Ao proprietário do animal vencedor, foi ofertado rico troféu, também cabendo ao Joquei e treinador de Canaletto, delicadas lembranças.

Prestigiando a tradicional festa da Prefeitura, compareceu ao Hipódromo Brasileiro, incalculável massa humana, que lotou as amplas mais já pequenas tribunas do prado. Os guichets, consoante a grande animação reinante, registraram a passagem de mais de vinte e dois milhões de cruzeiros, fato que denota o apreço e a confiança que o público apostador empresta à sociedade. A parte técnica, estêve irrepreensível, devendo se entretanto ressalvar justamente o Grande Prêmio, onde a largada foi algo madastra para alguns pareIheiros. Causa também penosa impressão, o inteiro desconhecimento que alguns seguradores de pista apresentaram, o que concorreu sobremodo para o "larga" infeliz a que nos referimos acima. Um deles, chegou mesmo a dar pontapés na égua Bomba II, irritado com o nervosismo do animal, que tão depressa se viu livre do pinguelim e do brutamontes, alinhou calmamente e largou sem maior dificuldade. De forma geral, todos os resultados foram recebidos com agrado, não se registrando fracassos de favoritos ou performances disparatadas. Uma belíssima festa a de domingo no Hipódromo Brasileiro.

Lambretta

Distribuidores:
Logema
Av. Mem de Sá, 171
Tel.: 52-5653

Astenia Sexual

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção e classe médica para a fórmula de FONO-KAN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Tel 48-3087 — Pecam literatura gratis

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAÚJO PORTO ALEGRE 70 - S. 420 TEL. 42-6804

Orgãos Geniturinarios — Ginecologia
DR. MOISÉS FISCH
RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar
Tel. 22-1549 — Diàriamente

Grande Oportunidade
SÒMENTE ÉSTE MÊS

ENTREGAMOS EOJE MESMO o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500.00 de entrada e restante em 24 prestações de Cr$ 550,00, estando incluida nesse preço a instalação.

• **Ruy Mafra e Irmão**
R. Estácio de Sá, 165-A e Est. Mons. Felix, 538-A, em frente à Estação de Irajá
"Cumprimos o que anunciamos".

REPÓRTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
R. CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas, em seu domicilio,
Tel.: 34-0322

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
P. de Neully

1.º PÁREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14,00 horas

	ANIMAIS	kg	Cl	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	Treinadores	últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Geada	56	30	M. Silva	Corre bem na pesada. G. chance	C. Ribeiro	2.º p. Cafute	1400	93 2/5	AU
2	Guaracy	58	—	N/corre	Não correrá	S. D'Amore	6.º p. Morena Flor	1400	96 4/5	AE
2—3	Goal	58	40	A. Reis	Apresentou melhoras e p. assustar	A. Barbosa	3.º p. Cafute	1400	93 2/5	AU
4	Kracknel	58	60	J. Amaral	Seu exercício foi regular. Azar	P. R. Silva	Estreante	—	—	—
3—5	Taxi-Girl	56	45	G. Almeida	No percurso do seu agrado. Chance	G. Feijó	7.º p. Blackland	1000	61	GU
6	Moqueirna	52	80	XX	Fraca para o tropel. Não gostamos	F. Schneider	7.º p. Mantaca	1400	89 3/5	AM
4—7	Cabo Verde	55	35	M. Henrique	Em soberbo estado e p. vencer	M. Salles	5.º p. Cafute	1400	93 2/5	AU
8	Garra	52	80	H.Vasconcelos	Nesta turma pouco deverá pretender	O. Dias	6.º p. Sheila	1300	83 1/5	AL

Nosso palpite: GEADA — Bem melhar e gosta do percurso. Não deverá perder. | Inimigo: TAXI GIRL — Rende mais no terreno pesado e poderá derrotar nossa preferida. | Surprêsa: CABO VERDE — Em soberbo estado. Fracassando nossos indicados poderá vencer.

2.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,30 horas

1—1	Taluda	55	30	J. Marchant	Volta bem preparada e p. vencer	G. Costa	3.º p. Acquavit	1300	84 2/5	AM
2—2	Kzerade	55	35	J. Baffica	Bastante veloz e contam ganhar	W. L. Pires	2.º p. Acquavit	1300	84 2/5	AM
3—3	Canzoneta	55	40	B. Marinho	Sempre é "barbada" e falha. Olho	M. Salles	7.º p. Acquavit	1300	84 2/5	AM
4	Evidencia	55	60	N. Pereira	Apenas regular. Como azar serve	M. Araujo	5.º p. Acquavit	1300	84 2/5	AM
4—5	P. de Neuilly	55	25	J. Portilho	Partindo junto é grande "barbada"	A. Corrêa	5.º p. Florença	1300	81 2/5	AM
6	Tez	55	60	A. G. Silva	Seu exercício foi bom e tem chance	S. Freitas	6.º p. Acquavit	1300	84 2/5	AM

Nosso palpite: PONT DE NEUILLY — Volta melhor e partindo junto não deverá perder. | Inimigo: TALUDA — Outra que reaparece em condições de vitoriar-se. | Surprêsa: KZERADE — Bastante veloz e corre bem na pesada. Grande chance.

3.º PÁREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00
Largada às 15,00 horas

1—1	Piracema	52	25	O. Ulloa	Em soberba forma e poderá vencer	E. Freitas	3.º p. Miss Cotia	1600	108 1/5	AP
2—2	Graná	54	40	J. Portilho	Seu exercício foi bom. Tem chance	A. Morales	2.º p. Miss Cotia	1600	108 1/5	AP
3—3	Albandra	55	30	H. Lima	Bastante veloz e contam ganhar	L. Ferreira	4.º p. Miss Cotia	1600	108 1/5	AP
4	Gerbera	50	50	I. Amaral	Fraca para o tropel. Só como azar	W. Costa	5.º p. Miss Cotia	1600	108 1/5	AP
1—5	Miss Cotia	51	35	A. G. Silva	Anda muito bem e poderá vencer	E. Caminha	1.º p. Graná	1600	108 1/5	AP
	Hollands	50	35	J. Baffica	Possui 68 para o quilômetro. Dai...	Idem	6.º p. Miss Cotia	1600	108 1/5	AP

Nosso palpite: PIRACEMA — A sua forma é a melhor possível e não deverá perder. | Inimigo: ALTHANDRA — Bem no percurso e na turma. Possui grande chance. | Surprêsa: MISS COTIA — Outra que atravessa boa forma e poderá vitoriar-se.

4.º PÁREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,30 horas

1—1	Suely	56	20	J. Marchant	Volta muito bem e contam repetir	C. Cabral	1.º p. Sica	1200	77	AU
	Sarça	58	20	F. G. Silva	A companheira está melhor. Dai...	G. Costa	4.º p. F. Tale	1300	81 1/5	AP
2—2	Ivy Rock	56	25	L. Diaz	Reaparece com bom exercício	J. Morgado	7.º p. F. Tale	1200	81 1/5	AP
3	Nuria	56	45	J. Portilho	No percurso do seu agrado. B. poule	R. Carrapito	1.º p. Kiar	1400	86 2/5	AP
3—4	Sanha	56	35	O. Ulloa	Volta bem preparada. Ótimo azar	A. Morales	1.º p. Silva	1500	93	GL
5	Difusora	56	50	M. Silva	Corre muito na pesada. Chance	A. Neves	2.º p. F. Tale	1200	81 1/5	AP
4—6	La Reine	56	30	A. G. Silva	Aprontou bem e é "artigo de fé"	E. Caminha	3.º p. F. Tale	1200	81 1/5	AP
	Hamptonja	56	30	G. Silva	Possui 67 para o quilômetro. Olho	Idem	Estreante	—	—	—

Nosso palpite: SUELY — Volta bem preparada e na turma é a fôrça. Deve vencer. | Inimigo: ICY ROCK — Reaparece com bom exercício e poderá derrotar nossa indicada. | Surprêsa: LA REINE — Aprontou a contento e fracassando nossas preferidas, vencerá.

5.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: JONLE 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,00 horas — (Betting)

1—1	Labelle	56	20	M. Silva	Mantém seu ótimo estado. P. vencer	C. Pereira	2.º p. Léa	1200	78 1/5	AU
2	Diana	56	100	I. Amaral	Fraca para o tropel. Difícil	C. Ribeiro	7.º p. Menina	1200	78 2/5	AU
2—3	Dalila Kid	56	30	G. Silva	Apresentou melhoras e levam fé	E. Caminha	5.º p. Léa	1200	78 1/5	AU
4	Labiosa	56	60	A. G. Silva	Apenas regular. Como azar serve	M. Gil	8.º p. Asia	1500	103 2/5	AE
3—5	G. Borralheira	56	25	M. Henrique	Anda muito bem e contam ganhar	S. D'Amore	3.º p. Menina	1200	78 2/5	AU
6	D. do Campo	56	60	C. Carvalho	Fraca para a turma. Difícil	R. Barbosa	6.º p. Léa	1200	78 2/5	AU
7	Desfolha	56	40	H. Lima	Qual dia estoura". Olho nela!	J. Lourenço	2.º p. Menina	1200	78 2/5	AU
8	Sigla	56	60	F. G. Silva	Pouco melhorou. Só como azar	M. Mendes	5.º p. Menina	1200	78 2/5	AU

Nosso palpite: LABELLE — Corre bem em qualquer raia e atravessa boa fase. | Inimigo: GATA BORRALHEIRA — Outra que anda "tinindo" e seus responsáveis contam ganhar. | Surprêsa: DALILA KID — Apresentou melhoras e no final é perigosa. Boa poule.

6.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

1—1	Titio	55	11 35	L. E. Castro	Anda "tinindo" e contam ganhar	S. Freitas	6.º p. Blondel	1300	83 4/5	AU
2	Don Luiz	55	5 40	F. Madalena	Gosta da raia pesada. Olho nele!	W. T. Souza	8.º p. Tolete	1300	79 1/5	GL
3	Arrebique	55	6 50	A. G. Silva	Apenas regular. Como azar serve	A. Corrêa	6.º p. Ispalmen	1400	90	AL
2—4	Bill	55	10 30	G. Silva	No melhor de sua forma. P. ganhar	M. Canejo	2.º p. Blondel	1300	83 4/5	AU
5	Bonari	55	1 10	N. Pereira	Bastante veloz e poderá assustar	E. Carvalho	4.º p. Blondel	1300	83 4/5	AU
6	Ojavilo	55	7 50	P. Fernandes	Está para "estourar". Cuidado!	S. D'Amore	4.º p. Lorient	1400	91	AP
3—7	Hospodar	55	1 10	J. Baffica	No percurso do seu agrado. B. poule	M. Mendes	3.º p. Blondel	1300	83 4/5	AU
8	El Bandolero	55	50	J. Portilho	Seu exercício agradou. Azar viável	A. Morales	4.º p. Tenda	1900	133	AP
	Breville	55	8 50	F. Irigoyen	Regula com o companheiro. Dai...	Idem	5.º p. Torino	1300	94 3/5	AL
4—9	Rayon d'Or	57	25	Del. Silva	Vai debutar bem preparado. Chance	E. Freitas	Estreante	—	—	—
10	Illi	55	9 50	L. Mezaros	Exercitou-se a contento. Boa poule	W. Costa	8.º p. Blondel	1300	83 4/5	AU
11	R. do Nordeste	55	2 40	M. Silva	Volta de S. Vicente onde venceu três	J. Piotto	6.º p. Expl do Sul	1200	75 2/5	AL
12	Rembrandt	55	12 60	P. Labre	Seu exercício foi regular. Azar	J. S. Silva	11.º p. Monte Polar	1300	78 4/5	GM

Nosso palpite: RAYON D'OR — Vai debutar com soberbo trabalho e não deverá ser derrotado. | Inimigo: BILL — É veloz e anda bem. Poderá derrotar nosso preferido. | Surprêsa: TITIO — Outro que atravessa boa fase e possui grande chance na carreira.

7.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: MARCO 112" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,00 horas — (Betting)

1—1	Irônico	60	3 25	J. Carlindo	Seu estado é bom e contam vencer	A. Milano	4.º p. Quetzal	1400	92	AP
2	Seu Pires	52	2 60	A. Reis	Pouco deverá pretender. Difícil	A. Barbosa	7.º p. Brilhantina	1300	91	AP
2—3	Stack	60	9 20	G. Silva	Em soberba forma. Pode ganhar	G. Feijó	3.º p. Quetzal	1400	92	AP
4	Evoé	58	7 60	H. Lima	Não anda bem. Sòmente como azar	C. Tourinho	5.º p. Quetzal	1400	95 1/5	AP
3—5	Holmio	60	5 30	A. Portilho	No percurso do seu agrado. Dai...	A. Cardoso	5.º p. Quetzal	1400	92	AP
6	Bangu	56	8 60	D. Azeredo	Pouco deverá pretender. Difícil	M. Mendonça	10.º p. Tantalito	1600	104 2/5	AM
4—7	Franja	54	4 45	I. Amaral	Vem apresentando melhoras. Chance	C. Rosa	2.º p. Quetzal	1400	92	AP
8	Cynthia	52	1 60	P. Labre	Sempre esperada e nada faz. Dai...	J. Carrapito	3.º p. Brilhantina	1300	91	AP
9	Patato	58	6 80	N. Pereira	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Souza	7.º p. Quetzal	1400	92	AP

Nosso palpite: STACK — A sua forma é a melhor possivel e não deverá perder. | Inimigo: IRÔNICO — Atravessa boa fase e possui grande chance na carreira. | Surprêsa: HOLMIO — Tem a seu favor o percurso. Contam derrotar nossos preferidos.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld 711

SÃO PAULO
Rua São Bento 23
CURITIBA
R. 15 de Nov. 41-43
CAMPOS
Rua 13 de Maio 24

FALA O POVO na Ultima Hora

POVO QUE SE DANE!

Chega a ser espantoso como o povo, nesta terra, é tratado pelos que, à custa de sua exploração (e que exploração!), vivem de barriguinha cheia. Em qualquer parte, além de pagar mais caro de hora em hora, ainda é jogado pra trás, direitinho!

Há pouco, lembrávamos, com saudades, dos tempos em que o povo mandava! Sim, senhor, nessa época, era feliz! Tinha tudo à porta: padeiro, açougueiro, vendeiro, quitandeiro!... E todos eram educados. Tiravam o chapéu ao falar com a freguêsa. Perguntavam quais eram as ordens. E obedeciam, com presteza à tudo quanto madame determinava!

E não embrulhavam no preço, nem na qualidade, nem no pêso, nem no trôco... E, no fim do ano, já sabe: "presentinho do seu vendeiro, que lhe desejava um ano novo venturoso..."

Ah, bons tempos aquêles!...

Hoje, em qualquer casa comercial, freguês entra, faz fila e banca o palhaço nas mãos dos empregados, porque os patrões inventam moda todo dia, não em benefício do freguês, mas da comodidade da casa! E todos berram com o freguês: "Pague na caixa!..." "Apanhe o embrulho ali!..." "Entregue esta ficha lá!..."

Isso, sem contar a exploração desenfreada que anda por aí! A tal ponto que, cada dia que surge, traz uma nova moda inventada pelos exploradores contra o povo, coitado. Uma das novas modalidades de explorar freguês é essa verdadeira indústria do "não tenho trôco". Isso, nas entrelinhas, quer dizer: "que se dane!" E o povo se dana mesmo, porque precisa da mercadoria e, ou fica sem o trôco, ou leva mercadoria que não quer, como trôco!

A padaria Rio Ave, que funciona no Largo do Itararé, em Ramos, é um exemplo desta época ratazânica que estamos vivendo. Freguês, ali, é esfolado pelos quatro lados. Começa pelo telefone: mais caro que em qualquer outro antro.

Sorvete Kibon sòmente é servido em casquinhas diminutas, muito menores que as comuns.

O biscoito, o queijo e a manteiga, na modelar espelunca, são vendidos mais caro!

Tudo isso é filo, segundo os preceitos da moderna técnica ratazânica e o honrado pé de cabra, dono da espelunca, dispõe de uma troupe amestrada, na arte alibabática.

E há mais: ali, sempre se enganam no trôco. Nunca contra a casa, é claro. Sempre contra o freguês! Clarissimo!

Por último, a grande exploração: o trôco! A "falta" de trôco! Por isso, naquela honesta espelunca só dão trôco miúdo em balas! Cada bala corresponde a dez centavos! (Elas não valem nem um centavo!)

Um pão custa 2,80. Freguês dá três cruzeiros. Recebe duas balas como trôco de 20 centavos! Se compra dois pães (5,60) e dá seis cruzeiros, recebe 4 balas como trôco de 40 centavos!

Com isso, o digno mão-leve vende 50 quilos de balas, diàriamente!

E não adianta protestar. Os ratazanas berram que não têm trôco e pronto! Não acontece nada! Fiscalização não abre o bico! Com qualquer carícia, fica logo cega, coitadinha!

Eh, eh, eh!...

Tá Bem!

Prefeito da gente: os moradores da antiga Rua Suru, atual Manoel Cavanelas, em Braz de Pina, estão pedindo um favorzinho pequenino que nem êle só é justo pra chuchu: querem que o senhor mude o nome dessa rua pra José Mariano, a quem o bairro tantos benefícios deve, enquanto o seu Manoel Cavanelas, espanhol, ilustre desconhecido, fêz ali, apenas, um edifício novo. (Prefeito: vamos fazer a vontade dêles, tá bem?).

Ki Nem Estrebaria!

Senta fodo mundo pra ouvir esta! Minha gente, na Rua Senador Pompeu n.º 234, quem manda é a sujeira! Os sanitários do prédio estão que nem estrebaria! Fuuum!... Ki cheiro!... Ninguém aguenta! Nem uruba!

Sr. Diretor da Saúde Pública, quando fô lá, não precisa olhar, desconfiado, para a solinha do sapato, pensando que pisou em besteira de gato! O negócio é dos sanitários! Está bem? Vôot!

Correspondência

J. R. Coelho Neto — Viu? Dá-lhes!

Laerte C. Gomes — Mande dizer o número de sua matrícula, para que possamos providenciar. Não tem que agradecer.

Manoel Nogueira da Silva (Mato Grosso) — Com muito prazer, enviaremos, como pede.

Lindinha — Ki bonzinha! Muito obrigado, kiridinha.

Regina Maria — Lá vai nosso abraçoquinha.

Vitória — Beijoquinhas pras duas!

Reclamações pelo telefone 13-2936, ramal 17, das 13 às 18,00. — R. de C.

Tá Bem!

Sr. presidente do IPASE, boa tarde! Os servidores da Vila 3 de Outubro mandam pedir o seguinte favor: que mantenha na administração dessa Vila o atual administrador, José Nunes da Silva Sobrinho, que é bonzinho que nem êle só! Todos gostam dêle! Todos estão satisfeito com o danadinho! Tá bem?

Pão Duro!

Minha gente, um leitor tá zangado com o IAPI! Sabe por que? Porque o IAPETC, o IAPC e demais institutos pagam aos aposentados 1.680 cruzeiros e o IAPI sòmente 1.579 e ainda desconta 101 cruzeiros dos pobres! (Virgem Santa! Não é ki o danadinho do IAPI tá ficando pão duro, pessoal? Tisconjuro!).

Ki Escola!

Ih, na Escola Prefeito Filadelfo Azevedo, situada no Caminho do Catete, 640, em Cavalcanti, as crianças estão ficando inteliumentas!... Não vê que elas entram às sete. Às 9, vem a merenda escolar, que dura trinta minutos. E, às 10,30, vai tudo embora! Quer dizer: três horas de aula! E tem mais: um padre da paróquia, todos os dias, vai à escola ensinar catecismo, quando, há, na igreja, às quintas e domingos, aulas dêsse assunto!

Prefeito da gente, boa tarde! (Eh, eh, eh!...).

ESTA NÃO, PRESIDENTE!

Delta todo mundo pra ouvir esta! O Presidente J. K. vetou a lei do Congresso Nacional, que, visando beneficiar os cabineiros, determinava que êles sòmente seis horas por dia trabalhassem! Alegou que era contrária aos interêsses nacionais! E os cabineiros, que trabalham nas repartições públicas e que têm horário de seis horas, hein? Será que os nhanhanzinhos são melhores que os de emprêsas particulares? O ato do Presidente é contrário à opinião geral dos médicos, que proclamam a necessidade do cabineiro trabalhar menor número de horas, porque está sujeito a respirar ar viciado e a se contaminar com moléstias contagiosas!

Sr. Presidente J. K.: não faça isso! Reconsidere seu despacho! Pelo amor de Deus! Ki diabo!

O "DEVER" ACIMA DE TUDO, NO IPASE!

Ah, esta nossa terrinha é a mais engraçada dêste mundo de Deus! Não tem escapatória. E mesmo e pronto! Ninguém vai dizer nada que não adianta!

Vejam mais esta pra coleção:

Enquanto o govêrno amolece e concede aumento das passagens dos bondes...

Enquanto já se dispôs a conversar, amigàvelmente, com os padeiros, pra discutir o assunto (aumento) do pão...

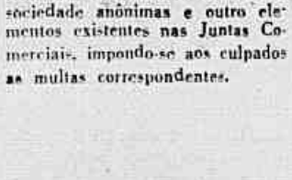
Enquanto já deixou a carne ser retirada da tabela...

Enquanto consente manobras de águas turvas dos fabricantes de açúcar, que andam escondendo o produto pra "amaciar terreno"...

Enquanto aumenta as tarifas postais...

Enquanto culpa os repórteres fotográficos do protesto dos estudantes contra o assalto da Light, estimulando os heróicos chapeuzinhos vermelhos a agredirem êsses dignos profissionais de imprensa...

Enquanto vai acontecendo tudo isso, os extranumerários da União, aposentados, que recebem pelo IPASE, estão passando fome, minha gente! Enfrentando a mais negra das misérias, com família numerosíssima, porque, há meses, aguardam o pagamento da majoração (concedida por lei) de seu miseráveis salários!



E sabem o que alegam os nhanhanzinhos do IPASE quando os interessados, famintos, vão lá perguntar pelo que é seu? Dizem que não há dinheiro e mandam que os interessados (famintos) se queixem no govêrno! Podem ler duzentas vêzes! Assim é esta terra!.

TARADINHOS!

Hoje em dia, o que não falta, por aí, é mocinho bonitinho e taradinho, tipo coca-cola, que tem raiva de não poder vestir saia. Vai daí, dão de ganir! Dão de rir, histéricos, coitadinhos! E como fazem algazarra, pra desabafar o seu complexo! Pobrezinhos!... Quem mora na Rua Conde de Bonfim, nas proximidades da Rua Visconde Figueiredo, que o diga! Não vê que, tôda noite, junto ao edifício do Instituto Lafaiete (dep. feminino), juntam-se seis mocinhos bonitos de olhar dardejante e tremulante e olha êles ganindo e ladrando! E olha palavrões! E olha cenas imorais! As famílias já não podem suportar! Telefonam pra Rádio Patrulha, que vai lá e espalha os borboletinhas. Mas, na noite seguinte, lá estão os cavalheiros outra vez, zangadinhos por não ter nascido mulherzinha!

Sr. Chefe de Polícia: Cosme e Damião, pra acabar com os coca-colazinhos! Por favor!

DENUNCIADO NOVO PROCESSO DE SONEGAÇÃO DE IMPÔSTO

O diretor do Impôsto de Renda, sr. Castro Viana, denunciou, ontem, que um grupo de sonegadores, artificialmnte, está fazendo a distribuição de lucros sem o devido pagamento do tributo.

Os grandes contribuintes — disse — invocando dispositivos da lei de sociedade por ações, que permite a amortização de ações sem a redução do capital, mediante a distribuição antecipada dos lucros, pretendem estar isentos do impôsto por configurarem essa antecipação de rateio de lucros como amortização de capital. Salientou que os sonegadores dispõem de organizada assessória técnica para burlar o Fisco.

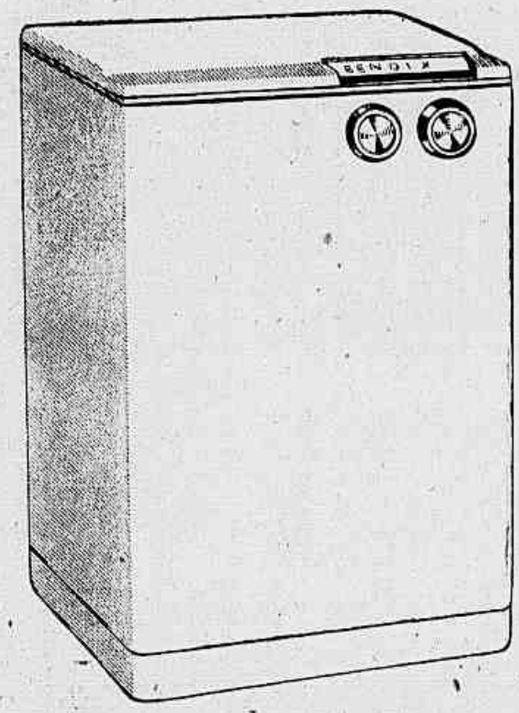
O sr. Castro Vana afirmou que expediu instruções às Delegacias no sentido de serem apurados todos os fatos relacionados com êsse processo de sonegação, à vista das Atas das Assembléias Gerais das sociedade anônimas e outro elementos existentes nas Juntas Comerciais, impondo-se aos culpados as multas correspondentes.

OS MELHORES MOMENTOS DE SUA VIDA VOCÊ OS PASSA EM SEU LAR!

Torne-o mais confortável e acolhedor
comprando os melhores artigos para o lar

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

...com as maiores facilidades pelo crediário!



NOVO MODÊLO "BENDIX" ECONOMAT

AGORA COM "SUPER-AGITADOR"

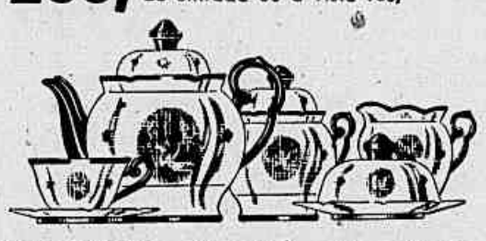
Garantia de 1 ano. Enche-se-Lava-Exaqua-Seca e Desliga automàticamente. Gabinete branco pintura porcelanizada. Lava 3½ quilos de roupa. Não quebra botões. Bôlsa de Metexaloy — garantida por 5 anos.

3,500, de entrada

APARELHO DE JANTAR - 42 PEÇAS

Em meia porcelana com barra verde.

200, de entrada ou à vista 980,



APARELHO DE CHÁ — 10 PEÇAS

Em finíssima porcelana "REAL" Ricamente pintada a ouro e com lindos motivos

900,

FAQUEIRO RÁDIO

Em superior aço inoxidável com 101 peças Estôjo modêlo clássico

300, de entrada ou à vista 4.500,

JÔGO PARA WHISKY 7 PEÇAS

Em cristal ricamente pintado a ouro

540,

CONJUNTO OVOIDE

COM 8 CADEIRAS

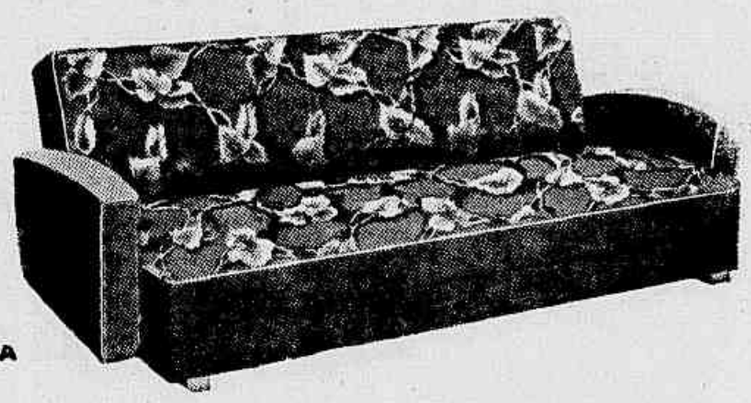
Em legítimo pau-marfim e jacarandá da mais alta qualidade. Console com sistema de abrir revolucionário, permitindo ser usado com o mínimo de espaço. Mecanismo em aço de super qualidade Medidas: fechado: 150 x 48 cm. Aberto: 150 x 96 cm.

Cadeiras avulsas **228,** cada

300, de entrada ou à vista 4.320,

SOFÁ CAMA DIVINOBEL

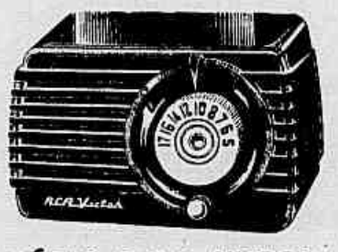
Tripla utilidade: sofá, cama e ampla arca para guardar roupa. Estofamento macio e durável. Molejo de flexibilidade permanente Padrões lisos estampados à sua escolha.



400, de entrada

PROTETOR P/ SOFÁ-CAMA

JOGO **450,**



RÁDIO R C A VICTOR

Caixa em lindas côres. Ondas longas.

200, de entrada

RÁDIO A B C Arte, Beleza e Classe. Ondas curtas e longas.

200, de entrada

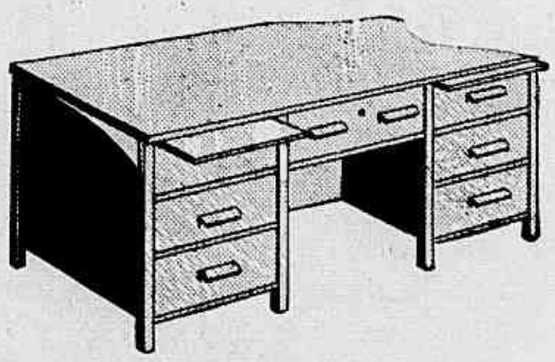
CONJUNTO LAQUEADO PARA COPA OU COZINHA

Em madeira de superior qualidade. 1 Buffet com portas corrediças de vidro. 4 gavetas e prateleiras móveis. 4 cadeiras com assentos desmontáveis, em superior fibra torcida. 1 mesa com 1,20 x 0,75. Na côr branca.

400, de entrada ou à vista 4.980,

BUREAUX PARA ESCRITÓRIO

Em imbuia super resistente 7 gavetas muito espaçosas com segredo 2 prancheias para máquina de escrever e calcular Chave tipo Yale. Medidas 1,40 x 0,80 m.



300, de entrada ou à vista 3.350,

A Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 22 horas

Hoje em Rotterdam (Holanda), o Botafogo Joga Contra o Saint-Etienne (França)

Ferreira, Patético, Depois Dos "2 a 0":

"PARA MIM, O SELECIONADO DO BRASIL É O FIM DO MUNDO!"

Esta linha atacante voltou a mostrar o verdadeiro futebol brasileiro moderno em velocidade e profundidade. E talvez seja o que enfrentará uruguaios, italianos e argentinos

"QUANDO FUGI PARA O CENTRO E DIVISEI O BURACO SENTI-ME O HOMEM MAIS FELIZ DA TERRA" — CANÁRIO ESTÁ BEM E JOGARÁ DOMINGO

ASSUNÇÃO, 13 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — Depois da partida, a alegria invadiu o vestiário dos brasileiros. Todos se cumprimentavam mutuamente e os garôtos Canário, Ferreira e Romeiro eram o alvo maior das atenções gerais.

Em verdade, os jovens atacantes americanos, muito principalmente os dois pontciros, foram dos maiores homens da cancha.

Canário, jogando contra o veterano Hermozilla deu verdadeira aula de futebol.

Entregou a bola de primeira com precisão notavel, fugiu rumo à baliza muitas vêzes e desfechou três ou quatro pelotaços la melhor marca.

Ferreira impôs, no Estádio Nacional do Paraguai, aquela malícia que tantos aplausos lhe tem valido no Maracanã. E' um jogador que "pinta" irresistivelmente para a seleção. Parece não ter nervos. Combate a incita os companheiros à luta. E, como se tudo isso não bastasse, marca dois gols notáveis, emparafustando como um raio pela defesa inimiga e colocando a pelota no barbante.

"E' o Dia Mais Feliz da Minha Vida"

Por todos êsses motivos escolhemos justamente Ferreira como herói do jôgo e o ouvimos em entrevista curta, para ULTIMA HORA.

— Ferreira, como você recebeu aquêles dois gols e a vitória?

— Sinceramente, ainda, não posso avaliar como me senti. Preciso de tempo para recordar aquêles momentos emocionantes. Os nossos atacando e a bola, tocada por mim, entrando pelo arco de Saldivar. Vou lhe dizer sinceramente, para mim o último gol foi um presente. Percebi o embaraço do zagueiro central que parecia ir chocar-se com o goleiro. Entrei pelo centro e quando vi a clareira e chutei, senti-me o homem mais feliz da terra. Para mim, jogar no "scratch" é o fim do mundo.

Canário Jogará o Segundo "Match"

Examinado pelo dr. Hilton Gosling, ficou constatado que o ponteiro Canário poderá participar da segunda partida.

Seu afastamento da cancha prendeu-se a uma medida acauteladora, única e exclusivamente. Ele apenas foi vítima de uma contorsura muscular oriunda do frio mas foi prontamente restabelecido pela assistência do médico e dos massagistas.

Portanto, o extrema direita americano, grande expressão do "match", estará firme no jôgo do próximo domingo.

O malicioso e eficiente Ferreira consagrou-se em Assunção, marcando os dois gols da vitória

Ultima Hora

ANO VI — N.º 1.526
RIO DE JANEIRO, 13-6-56

SUCESSO PROMETEDOR

PRIMEIRA GRANDE VITÓRIA DA SELEÇÃO DA ESPERANÇA

Após um Domínio Amplo, os Brasileiros Marcaram um Triunfo Expressivo — Os Números Não Falam Com Exatidão de Grande Feito — Canário, um Espetáculo a Parte — Uma Linha Diabólica e Uma Defesa Segura — Prova Real do Nosso Futebol

ASSUNÇÃO, 13 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — O crédito de confiança dado a esta jovem Seleção do Brasil, foi inteiramente correspondido. Tôdas as boas qualidades do nosso futebol estiveram representadas, formando a homogeneidade tão desejada. O resultado foi uma grande vitoria, contra o perigoso Paraguai em seus próprios domínios, na inauguração desta nova etapa da "Taça Osvaldo Cruz". O sucesso alcançado pelos brasileiros, não está sòmente traduzido nos números, mas no próprio domínio de jôgo que sempre exerceram. Há muito não víamos uma equipe com tanta disposição, evoluindo dentro da mais bela classe do futebol nacional. Houve tudo nesta jornada gloriosa. Desde o empenho pessoal, ao jôgo corrido e de primeira, como afirmação de um padrão que nos define. Os jovens que integram a Seleção são portadores de qualidades que devemos consagrar.

Não vamos nos estender muito nas considerações gerais, ficando mais nas circunstancias, aguardando portanto a nova jornada. Mas uma coisa já ficou perfeitamente delineada: A jovem Seleção do Brasil, cumprirá bem o seu papel, sendo um ponto de referência alta nesta internacionalização que se deseja fazer do futebol brasileiro.

Este é o Nosso Futebol

Não resta dúvida que a rapidez de jogada, a "garra" e jôgo solto, alegre e objetivo dos brasileiros, se enquadra perfeitamente dentro de nosso padrão. E' esta exatamente a riqueza do nosso futebol. Os valores não são pessoais e se completam bem no campo da luta. Era de entusiasmar as manobras rápidas e a seriedade com que a jovem Seleção do Brasil se apresentou, nesta primeira vez, aqui em Assunção. Não há nomes a destacar, muito embora alguns elementos revelassem uma categoria mais definitiva. Mas no trabalho geral todos colaboraram com a mesma eficiência, numa demonstração clara que o futebol exige antes de tudo, conjunto, para se completar na classe dos seus integrantes. E neste ponto os brasileiros foram grandes. Tamanha era a decisão e domínio das ações que, por muitas vêzes o Selecionado do Paraguai, parecia um principiante que não sabia caminhar em campo. A comparação não esbarrava na classe evidente dos guaranis, mas na rapidez e acerto como atuaram os brasileiros. Por muito tempo vimos apenas um toque na pelota sempre impulsionada em busca do gol e com a velocidade de características de nossas jogadas. Os craques pareciam se completar neste trabalho, formando um corpo homogeneo e de grande valor técnico. Sentimos que ali estava realmente o bom futebol brasileiro que, finalmente parece retornar aos seus princípios básicos, fatores de tantos sucessos no campo internacional.

Uma Grande Festa

A capital paraguaia amanheceu com um sol radiante e um dia tipicamente carioca. O dia era de festa e o povo guarani comemorava uma das suas datas nacionais. Muita gente nas ruas e flores pelas janelas. O jôgo da tarde apareceria como o "fecho de ouro" de tôdas as festividades. A Liga Paraguaia, nas comemorações do seu cinquentenário inaugurava uma bela praça de esportes. Cêdo o público foi "assaltando" as localidades. Os brasileiros da Missão Militar e amoças do Basquete, formavam um hiato de nossa torcida. O Estádio estava repleto. O Arcebispo de Assunção estava pronto para a benção inaugural. Enquanto isto o Sr. Capurro, presidente da Liga Paraguaia, fazia um discurso de apresentação. O Presidente da República irmã General Stroenser chegava. Os dois hinos nacionais foram executados e tudo ficou pronto para o início da jornada. A primeira equipe a pisar dentro do gramado foi a brasileira, trazendo Zizinho à frente, com a bandeira paraguaia. Foi bastante ovacionada. Depois entraram os guaranis. A partida ia ter início, com o brasileiro Gama Malcher na arbitragem.

Uma Vitória Espetacular

Coube ao Paraguai iniciar o prélio. Mas os brasileiros logo começaram a pontilhar dentro da cancha e cêdo passaram ao domínio. Sucederam-se então as cargas, e Leônidas acertava por duas vêzes a trave dos paraguaios. O ataque nacional se mostrava diabólico, com Canário disputando magnificamente e Ferreira de um sentido prático dos mais perfeitos. Zizinho comandava os "toques" de campo, cabendo a Leônidas e Romeiro as tentativas de finalização. Tudo tinha uma perfeita sincronização, e o tento brasileiro amadurecia. Os paraguaios estavam praticamente tolhidos em seus domínios, havendo apenas fugidas por intermédio de Caneto e Romeiro, êste centro avante guarani. A defesa brasileira estava firme, pontilhando Edson. Formiga, Zózimo e Djalma Santos, como suas grandes figuras. Veludo apareceu pouco, mas sempre que o fêz era de maneira segura. O quadro estava bem e o jôgo caminhava a nossa feição. Era agora Romeiro quem acertava a trave. A pressão aumentava a cada instante, até que veio o tento de Ferreira, espetacular e oportuno, coroando um domínio de campo. Após esta conquista os paraguaios ainda tentaram uma reação, mas a nossa firmeza não permitiu maior êxito. Todavia, os guaranis continuaram fechando-se na defesa, procurando uma brecha para escapar. O ataque diabólico dos brasileiros permanecia. As finalizações e que não eram felizes. Leônidas e Romeiro, isto para não citar Canário, a maior figura do ataque, estavam sem sorte na pontaria. A bola cruzava o arco de Saldivar, desafiando permanentemente a sua perícia. E com êste volume de jôgo, francamente superior, encerrou-se a primeira etapa com a vantagem do Brasil por apenas 1 a 0, número que não espelhou o que tinha sido a sua superioridade.

Na parte final da luta os brasileiros continuaram dentro do mesmo diapasão, jogando com muita oportunidade. Os paraguaios apareceram um pouco mais dispostos, mas mesmo assim não conseguiram vencer a nossa melhor organização. O jôgo por vêzes esteve equilibrado, com os brasileiros facilitando um pouco. Mas mesmo assim foi mantida a supremacia e, por diversas vêzes tivemos novas chances de aumentar. A linha continuou oferecendo grande perigo, buscando novas vantagens. Leônidas, Romeiro e mesmo Canário, voltaram a errar em momentos decisivos, quando tudo indicava gol. Mas o marcador voltou a funcionar. Ainda foi Ferreira que, recebendo de Romeiro, deslocou-se para a esquerda e completou com muita oportunidade. Era o segundo tento do Brasil. Com 2 a 0 no marcador e Formiga agora melhor identificado com seus companheiros de time, não houve mais perigo de colapso. O domínio foi completo e, por vêzes, vimos apenas Edson dentro do campo brasileiro, como símbolo de um domínio que era total. Nesta parte do jôgo muitas alterações foram feitas, por contusões ou cansaço. Mas no final o marcador de 2 a 0 embora sem espelhar todo o poderio dos brasileiros, apresentou uma vitória de raça e categoria de nosso selecionado, nesta primeira partida, em Assunção, pela Copa Osvaldo Cruz. Uma vitória com "V" maiusculo foi o que conseguiu o Brasil.

Canário foi o ponto alto da "scratch" ontem com suas incursões perigosas constantes no campo guarani

Jôgo Brasil x Paraguai

Local: Estádio Nacional de Assunção (Paraguai).

Juiz: Alberto da Gama Malcher.

Quadros: Brasil: Veludo; Djalma Santos, Edson e Hélio; Formiga e Zózimo; Canário, Romeiro, Leônidas, Zizinho e Ferreyra.

Paraguai: Saldivar; Mariel, Segovia e Hermozilla; Villalba e Ricardo; Cabrera, Quinones (depois Enrique Jara), Romero (depois Dario Jara), Rolon e Caneto.

Primeiro tempo: Brasil: 1 a 0 (gôl de Ferreyra aos 22 minutos.

Final: Brasil: 2 a 0 (gôl de Ferreyra aos 17 minutos).

LOGO MAIS, A DESPEDIDA DOS "GLOBE TROTTERS" — Reafirmando suas fenomenais qualidades, os fabulosos negros, deram ontem no Maracanãzinho um verdadeiro "show" de basquetebol. Uma pena mesmo que sua temporada desta vez tenha sido tão rápida. Compromissos sérios fazem com que êles não possam se exibir mais de duas vezes entre nós. Logo mais será a despedida. Na partida principal jogarão os negros contra a equipe dos Texas, e na preliminar, pelo Super do Campeonato da 2.a Categoria da F.M.B., defrontar-se-ão Piedade e Madureira T. C.

★ Os Generais da Batalha ★

ASSUNÇÃO, 13 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — A jovem seleção do Brasil, com base no América, soube exibir um estilo magnífico de jôgo e chegar à vitória, sem render tudo aquilo que pode. Seu ritmo caracterizou-se pela velocidade, as deslocações, a rapidez do passe e os arremates certeiros e violentos. Nada menos de quatro vêzes a bola se chocou contra as traves de Saldivar e, em uma outra oportunidade, Ferreira, por milímetros, não marcou pela terceira vez, atirando a bola rente ao poste esquerdo, depois de vencer o arqueiro guarani. Não temos dúvida que ninguém podia esperar mais da nossa seleção. Com dois treinos, seis homens do América e cinco grandes craques de reforço, o onze da C.B.D. fêz uma "Africa" envolvendo completamente o inimigo e não o goleando por pura falta de chance. Queremos destacar como os maiores homens da cancha a cinco jogadores. Canario, Ferreira, Djalma Santos, Zozimo e Zizinho. Êste, principalmente, pelo que fêz depois do descanso. Mais ajudado por Formiga cresceu e acabou por apertar os últimos parafusos à máquina que evoluia às maravilhas.

Individualmente, vimos assim as dua equipes:

BRASIL

VELUDO — Provou estar em grande forma. E' homem de categoria internacional, como todos sabemos. Não deixou passar nada e fêz uma defesa milagrosa. Nota 9.

DJALMA SANTOS — Estupendo e exuberante jogador êste Djalma Santos. Transformou Canete em assistente do jôgo. Deu um "show" e espantou a platéia com sua inigualável classe. Quando foi vencido, uma única vez durante o jôgo, a torcida coroou de aplausos a façanha que lhe parecia impossivel. Foi um gigante. Nota 9.

EDSON — Iniciou o "match" um pouco nervoso. Tranquilizou-se depois e deu a impressão de nunca ter jogado se não ao lado do grande lateral paulista. Nota 8.

HELIO — Foi o jogador menos brilhante do quadro. Mas não comprometeu. Lutou muito e salvou um gol certo. Nota 7.

FORMIGA — Regular no primeiro tempo e magnífico no segundo. Depois que tomou pé na meia chanca, o time do Brasil foi para a frente e aniquilou completamente os paraguaios. Pela sua inesperada e brilhante ascensão, Formiga merece a nota 8.

ZOZIMO — Está jogando com autoridade admirável, esta grande promessa do futebol brasileiro, que o Bangu manda para a seleção. E' um jogador eclético que defende e ataca com a mesma eficiência e brilho. Fêz tudo com justeza. Nota 9.

CANARIO — Guardando-se as devidas proporções, foi êste o maior homem da cancha. Dominou o supermesatado Hermozilla durante todo o tempo que estêve na cancha. Combinou com Zizinho e Romeiro, como se fôsse um craque maduro. Empreendeu cargas terriveis e entrou à meia com sabedoria e violência. Nota 8, com louvor.

ROMEIRO — Trabalhou magnificamente e jovem ponta de lança nacional. Mas estêve infeliz nos arremates e que lhe diminue o grau: nota 8.

LEONIDAS — Foi o jogador mais castigado do quadro. Travou um duelo formidável com o robusto e vigoroso central Segovia. Estêve sem sorte mas mostrou que para lhe roubarem o lugar haverão de jogar muito. Nota 7.

ZIZINHO — Bom no primeiro tempo e maravilhoso no segundo. Foi o grande condutor da equipe. Está correndo como menino e, de regra, é combatido por dois adversários. Nota 9.

FERREIRA — Jogador malicioso, arisco, lutador e compenetrado até às raias do fanatismo, conseguiu marcar duas vezes em condições dificilimas. Só a sub espantosa agilidade de raciocinio e o instinto que nunca dorme e o coloca permanentemente de tocaia podem explicá-los. Entrou na brecha de forma desconcertante, na segunda derivando para a meia e atirando dali, inapelavelmente. Nota 9.

PARAGUAI

SALDIVAR — Aparentando exagerado nervosismo, conseguiu meia dúzia de grandes defesas e foi batido pela sorte em muitas outras oportunidades. Não teve culpa nos gols brasileiros. Nota 7.

MACIEL — Esforçou-se mas foi envolvido por Ferreira. Nota 6.

SEGOVIA — Foi o maior jogador dos guaranis, sempre bem no que se refere à zaga central. Nota 8.

HERMOZILLA — Foi vencido pela juventude e a inspiração de Canario em tarde esplendida.

VILLALBA — Lutou muito e tentou realizar o apoio à ofensiva. Mas não havia mais tempo de que o necessário para cuidar de Zizinho. Nota 6.

RICARDO — Tentou armar o jôgo e não foi feliz. Acabou sendo substituido por Leguisamon. Nota 6 para os dois.

CABRERA — Não soube explorar a insegurança de Hélio nos primeiros quinze minutos, embora houvesse revelado qualidades. Nota 7.

QUINONES — Foi anulado por Zozimo e nada realizou. Nota 5.

ROMEIRO — Perdeu de forma clara a batalha com Edson. Nota 6.

ROLON — Foi o melhor do ataque. Trabalhou muito na primeira fase dando enorme trabalho a Formiga. Depois do descanso cedeu ante a classe mais pura do médio paulista. Nota 7.

CANETE — E' rápido e insinuante mas parou e assistiu o jôgo, ante um Djalma Santos em grande tarde. Nota 5.

HENRIQUE e DARIO JARRA — Dois irmãos já conhecidos do público brasileiro. Entraram no segundo tempo e não tiveram tempo nem chances para se mostrarem. Nota 5 para os dois.

NELSON RODRIGUES FALA DO BAILE DE ONTEM

O EX-FALECIDO FUTEBOL BRASILEIRO

1 Eu sempre digo aqui, e não perco oportunidade de repetir, que o "scratch" húngaro que nós admirávamos, nunca existiu. Era uma equipe fabulosa, imbatível, para sempre invicta, mas que fôra inventada, de cabo a rabo, por alguns cronistas e locutores interessados em substimar, em menosprezar o futebol brasileiro. Que o invencível "scratch" húngaro era rigorosamente inexistente, prova-o a seguinte circunstância: — tirou armazem de pancada e, na melhor das hipóteses, em armazem de empates. Nas suas cinco últimas partidas, não ganhou uma única. Perdeu três e empatou duas.

2 O "scratch" húngaro no duro, "scratch" húngaro insofismável foi o que jogou, ontem, em Assunção, inaugurando um cordial estádio paraguaio. Ou, pelo menos, assim jogaria o "scratch húngaro, se, de fato, existísse, se não fôsse a imagem de um delírio. Não se podia desejar uma máquina mais implacável de triturar adversários. O escore discreto, contido, de 2x0, nem de longe dá uma idéia da superioridade que Zizinho e seus homens demostraram, em campo. E custava a crer que fôssem simplesmente os brasileiros, e não os húngaros, os criadores do maravilhoso espetáculo.

3 Eu disse "custava crer", porque eu já via o nosso futebol como uma cova de pernas de pau. A partir do momento em que, de Wembley, o Sr. Oduvaldo Cozzi e outros mais, anunciaram que "não eramos os maiores", eu me senti, pessoalmente, "o pior". Instantâneamente, fiz uma previsão devastadora em todos os meus juízos sôbre o futebol do Brasil. Era, se me permitem, uma auto-crítica, que varreu os ídolos intangíveis. Assim Zizinho, Jair, Julinho, foram cruelmente banidos do meu culto. Maior que o mestre Ziza era o quase otogenário Stanley Matthews, velho como Sarah Bernardeth, autêntica Maria Cachucha, que vários cronistas e locutores passaram a ver através de uma ótica monumental. E não fui eu o único a efetuar a impiedosa revisão de valores. Acho que os restantes 55 ou 60 milhões de brasileiros fizeram a mesmissima operação.

4 Assim constatada, assim decretada a decadencia ou a quase morte do futebol brasileiro, nós nos preparamos, em massa, para a inevitável desilusão da "Taça Oswaldo Cruz". Tudo fazia prever o novo fracasso. Como de tôdas as outras vêzes, fizemos um "scratch" em cima de perna, na base do mesmo despreparo e da mesma improvisação. De resto, iamos atuar fora de casa, na terra inimiga. Teríamos de lutar contra encarniçadissimos adversários e, ainda, contra uma torcida passionalissima. No Paraguai, o público local costuma desfraldar, nas arquibancadas, faixas assim: "Vencer ou morrer", etc., etc., etc. Amigos, eu confesso: — acreditei, plamente, que iamos perder de banho.

5 Muito bem: — começa o jôgo. A princípio, tivemos o necessário descontrole emocional, sem o qual um "scratch" brasileiro não seria brasileiro. Mas, superados os limites do histerismo, inicial, ocu-se o fenomeno a que me referi mais acima: — quem estava, ali, jogando com a camisa, o nome e a bossa do Brasil, era o "scratch" húngaro como nós pensavamos que êle fosse. Nao foi bem um "scratch" normal de futebol: — foi um baile. Eis a pura, a sóbria e objetiva verdade: — o brasileiro fêz o que quis com a bola. Sempre que Zizinho, ou Formiga, ou Canário apanhava a bola, esta obedecia, com a subserviência duma cadelinha.

6 Houve coisas, aliás, de um patético inexcedivel. Em dado momento, Leônidas abusou do direito de iludir, desconsertar, alucinar o adversário, com suas feéricas loucuras. Numa irritação, talvez compreensivel, o antagonista enfiou-lhe uma saraivada de ponta-pés. Assim atingido e assim massacrado, Leônidas estava quase na obrigação de sair, de campo, de maca, com fratura até no pensamento. Em vez disso, quem desabou, quem ruiu, em escombros, foi o agressor, ao passo que Leônidas, intato, intangivel, inexpugnável, prosseguia a sua marcha devastadora. Vejam vocês: — o sujeito que chuta a cara, os rins, o fígado ou pulmão de Leônidas, quebra a chuteira e o pé.

7 Amigos, só houve, a rigor, uma solitaria maçã na jornada de Assunção. Refiro-me ao serviço do Sr. Oduvaldo Cozzi. Qualquer outro locutor brasileiro, face um gol do Brasil, toma-se de um patriótico espasmo, que eu compreendo e admiro. Não, o Sr. Oduvaldo Cozzi. Ele faz questão de ser o único inglês de anedota que jamais aparecem na vida real. E quando o Brasil obteve o primeiro gol que fêz o Sr. Oduvaldo Cozzi? Esganiçou-se como o canastra do velho teatro? Nunca! Foi um gênio da sobriedade, da objetividade, da informação e da isenção quando comunicou: — gol — sem qualquer esclamação. A princípio, todos nós que, aflitos, bebiamos cada palavra do rádio, pensamos que êsse gol assim chôcho, assim pífio, assim fúnebre, assim glacial, era paraguaio e só podia ser paraguaio. Só depois de decorridos uns bons 15 minutos é que percebemos a verdade. Veio o segundo tento, e a mesma coisa: — o Sr. Oduvaldo Cozzi também o congelou, o mumificou, o calcificou, o empalhou com a sua monumental sobriedade. Não resta dúvida: — essa "fleugma britânica" faria babar de inveja tôda a Inglaterra.